“Moonrise – O futuro somos nós.”

Há algum tempo, venho colecionando citações de grandes nomes de nossa história, através de pesquisas e leituras incessantes e tentando aplicá-las às diversas situações por que passo em meu cotidiano. Contudo, num programa de entrevistas, assisti um famoso ator de filmes violentos, dizer uma frase que não pude deixar de guardar, a qual passei, intimamente, a aplicar em variados momentos de minha vida e, nesse instante, acredito ser importante compartilhar.

Perguntado sobre o que tinha feito em Hollywood, antes de se tornar ator e, mais importante, sobre **como** tinha encarado as experiências, ele respondeu... "Eu fiz tudo com bastante motivação, (...) sabia que eram todos trabalhos passageiros, na verdade, meu trabalho final seria o de ator.(...)", o entrevistador perguntou ainda, como ele havia conseguido se tornar ator e esta resposta me surpreendeu: ele disse : "Agradecendo (pausa) **antecipadamente** !" ("Saying thanks ... in advance !")... Achei isso de uma profundidade inesperada, vindo de quem veio, ele repetiu : "(...) tudo o que consegui foi por agradecer antecipadamente, agora mesmo agradeço pelo meu próximo projeto que realizarei (...)...

Assim, gostaria de agradecer antecipadamente a você que se dispõe a ler minha obra, a **me** propiciar a oportunidade de compartilhar algo que apreendi em minha experiência de vida... Aproveito para agradecer, neste caso, postecipadamente, mesmo, a todos os que me ajudaram na confecção da obra... Aos que acreditaram em sua aceitação, à minha família, Edilene, Raphael e Gustavo, pela paciência que tiveram com os dias em que passei isolado no quarto escrevendo, aos meus irmãos e amigos, que me ajudaram a cristalizar o conhecimento, aos meus mentores espirituais que me

ajudaram a ter concentração e motivação suficientes para uma obra, considerando o perfil de meus escritos, "desse tamanho"... A todos agradeço, desde já, pelo próximo livro, certo de que, em breve eu o estarei concluindo... Obrigado, obrigado, obrigado! Embora fazer citações nominais implique correr o risco de cometer injustiças, não posso me furtar de agradecer especificamente ao Alessandro, meu irmão da Luz e Verdade, pelo esforço que ele empreendeu (não dá para medir, foi espetacular) para me ajudar a publicar o livro, ao Noleto, irmão, Barreto, quase irmão (será formalmente a partir de Outubro/2001), à Eugênia, amiga de longa data e ao Ricardo, de quem peguei emprestados os computadores e impressoras e que também estiveram "torcendo",

Quanto à obra em si, cabe dizer que, para mim, foi uma tremenda novidade escrever um romance inteiro... Sei que Moonrise não é grande, para os padrões de grandes romancistas, mas tive que lutar contra um grande paradoxo que caracteriza minha maneira de me comunicar : Enquanto sou extremamente prolixo para falar, para escrever, tenho uma enorme dificuldade para "encher lingüiça"... Meu poder de síntese é, desculpem a falta de modéstia, bastante acurado... Assim, meus textos (que poderão ser lidos em outra obra Textículos e Textos) são sempre pequenas crônicas... É certo que se vistas bem de perto, mostrarão uma interligação que permitiria até a construção de um grande texto, mas todas com princípio meio e fim... Mais ou menos como encaro a sociedade, somos indivíduos que, observados em sua coletividade, mostram a mesma essência...

Cabe ainda fazer alguns esclarecimentos em relação à construção de meu raciocínio. Muitas vezes,

sinto-me como um adolescente, contrário ao sistema... Chego mesmo a acreditar no fato de que a ruína do homem foi ter aprendido a falar... Culpo ainda aos pobres Renée Descartes e Isaac Newton (sem falar em Darwin) pela maneira analítica e abstrata em que baseamos nosso raciocínio hoje em dia... Com efeito, julgo que Descartes inverteu a realidade quando proclamou que "Penso, logo existo !" ("Cogito ergo sum") e dividiu o homem em alma, espírito e corpo, tornando-as entidades independentes... A despeito das evoluções que essa forma de pensar fragmentada pode nos ter trazido, não acredito que observar uma parte para analisar um todo seja um método muito eficaz... (Um exemplo é a medicina, que atingiu avanços inomináveis. Contudo, um análise acurada, verá que um cardiologista, fará tudo para curar o coração, ainda que os rins sofram com efeitos colaterais terríveis _ isso é problema do nefrologista.)

Dessa maneira, sempre procurei demonstrar o que penso (vem daí a prolixidade), fazendo análises globais, sem me descuidar dos detalhes ou vice-versa... Quanto a Newton, queixo-me de seus modelos teóricos, distantes da realidade... "Se não houvesse atrito, se não houvesse som, se não houvesse isso, se não houvesse aquilo...", mas, na realidade, há tudo e devemos considerar todas as variáveis...

Embora, cada vez mais, eu acredite que não foram os dois, mas interpretações deliberadamente distorcidas do que os dois disseram que nos trouxeram à condição atual... Aliás, acho que tudo de importante que já foi dito aos homens, foi distorcido pelas classes dominantes de modo a manter seu poder, vide os ensinamentos de Cristo.

Ainda assim, após reler o livro, descobri ser necessária uma explanação cartesiana sobre um determinado ponto que julguei não ter ficado muito claro. Trata-se da "hierarquia" das manifestações da Grande Alma, isto é, como seriam as vibrações no fluído que o Grande Arquiteto do Universo emanou para gerar tudo o que conhecemos... Assim, para que fique mais claro: No princípio era a **Grande Alma** que vibrou e criou sete **Emanações Primárias**, essas por sua vez criaram as **Emanações Secundárias**, daí vieram as **Emanações Múltiplas; Grandes Anjos; Pequenos Anjos; Anjos ocasionais (incomum); Almas; Espíritos de dotados (magos, sacerdotes, animólogos); Mentores evoluídos; Mentores; Espíritos puros; Espíritos livres; Espíritos densos (incomum); Formas projecionais; Encarnados dotados; Encarnados sensitivos (Ceres, Torquato); Encarnados; Animais; Vegetais; Matéria Bruta.** Talvez, numa segunda edição eu venha a "encaixar" essa explicação no texto...

Vamos ao livro, boa leitura, obrigado por tê-lo adquirido!

MOONRISE

_ Boa noite ! São dezenove horas desta belíssima quarta-feira, 26 de novembro de 2044. Eu sou Simone Bela e, hoje, estarei entrevistando o professor Ramiro Torquato, filósofo, físico e antropólogo que vem revolucionando a ciência com suas especulações sobre as dimensões temporais, descritas no mais buscado livro "Já vivemos na Terra !". Boa noite, professor. Além dessa coisa de termos vivido na Terra, que obviamente é fruto de uma imaginação brilhante, a idéia de que o tempo aconteceu, acontece e acontecerá **ao mesmo tempo** é um tanto difícil para nós, não profundamente informados, compreendermos.Você vai nos explicar mais didaticamente, não vai ?

_ Em primeiro lugar, Boa noite ! Eu gostaria de dizer que é, para mim, bastante gratificante poder veicular minhas idéias num multiplicador tão poderoso quanto o seu. Em segundo lugar, é claro que eu vou tentar me expressar numa linguagem acessível aos não iniciados nos estudos da físico-filosofia antropológica, o que não há de ser muito difícil...

_ ...

_ Eu gostaria de começar, dizendo que, a hipótese de termos, um dia, não muito distante, eu diria, há uns três mil anos, habitado a Terra, não é tão imaginária. Eu estarei lhes fornecendo, em primeira mão, esta noite, os resultados de pesquisas que realizamos na Bacia Central, revelando indícios fortes dessa afirmativa...

_ ... Bem, se você está dizendo... Mas, e quanto às múltiplas dimensões do tempo ? como é essa coisa de meus avós estarem aqui do meu lado nesse momento ? Além dos espíritos deles é claro...

_ ... É, você tocou num ponto interessante. Todos sabem que a teoria que venho tentando provar, baseado nas recentes descobertas de que é possível a viagem temporal e nos primeiros protótipos de maquinas para esse fim, consiste na afirmação de que o tempo não "se desmancha", isto é, não existe o passado, o presente e o futuro... o que é passado para nós, ainda não terá acontecido em alguma dimensão e, no outro lado, o que será nosso futuro, já aconteceu em algum lugar... Mas, o paradoxo aqui é que, a "nossa linha" de tempo é única ! Assim, eu posso ver o nosso futuro e não terei como modificá-lo, embora possa apressá-lo ou retardá-lo ou, o mais excitante, fugir dele...

_ ...

_ ... Senão, vejamos: De acordo com meus cálculos e minhas ponderações, o determinismo em que acreditamos é um fato. Todavia, o futuro não é uma linha e sim um complexo emaranhado delas. Nosso destino determinado se apóia sobre uma delas e nosso livre arbítrio nos faz escolher em qual delas "essa consciência" está.

_ "Essa consciência"? Qual o significado disso ? Que temos múltiplas consciências ? Múltiplas personalidades ?

_ Não múltiplas personalidades, mas múltiplas consciências, sim ! Para cada linha de existência possível, nós poderemos ter uma consciência presente, passada e futura. Embora existam seres que habitem apenas uma existência. Pense assim : o determinismo que aprendemos na escola diz que a linha do tempo já foi traçada, certo? Mas, e se "estiver escrito" na linha do tempo que eu devo lhe dar um beijo nesse exato momento e, nem eu, nem você, estivermos com vontade

de nos beijar? O que acontece ? Nós seremos empurrados por mãos invisíveis que, caso nos recusemos, quebrarão nossos pescoços?... Evidente que não, mas eu lhe garanto que, neste exato momento nós estamos nos beijando e, mais, estamos fazendo sexo bem aqui no meio do auditório... Diria mais, que esse programa se transformou numa enorme troca de vibrações sexuais em grupo !!!

_ ... ...

_ Não se espante ! O que eu quero dizer é que : Tudo que você imaginar ser possível acontecer, nesse momento, está acontecendo ! É claro que existem as probabilidades para cada linha do tempo. A probabilidade de que nós continuemos com essa entrevista, considerando o propósito e o foco de nossas atenções aqui, é enormemente maior do que a probabilidade de acontecer o que eu descrevi... Contudo, numa linha de tempo em que estivéssemos emanando vibrações sexuais intensas, a probabilidade da experiência de troca de vibrações se tornará muito maior e efetivamente se consumará ! O que nós podemos fazer é **trocar de consciência**, evidentemente, se tivermos o material e o poder para isso... É por isso que existem pessoas com conflitos de consciência, pessoas desajustadas com a realidade e outros casos de difícil compreensão...

_ Muito bem, professor. Deixe-me imaginar algo que não tem nenhuma probabilidade de acontecer... ... Bem... hmmm, um foguete pilotado por homens do ano 5 vai cair nessa sala nesse exato instante... Você realmente acredita que isso está acontecendo?

_...

_ Então ? Não vá me dizer que acredita ?

_ Não, definitivamente eu não acho possível que, em alguma linha do tempo, os homens do princípio tenham conseguido dominar a tecnologia para fabricar um foguete ou, mesmo que tenham seqüestrado uma nave de algum viajante temporal para vir parar em nossa realidade.. É uma boa hipótese de probabilidade quase nula, todavia, eu não descartaria **qualquer** possibilidade de que **qualquer coisa** viesse a acontecer... Com efeito, a simples formulação da hipótese já deve torná-la viável em alguma dimensão...

_ ... Bom, diz o seu livro que, uma máquina de viagens temporais não nos permitiria modificar o que estamos vivendo, certo? Mas, e se os estudos recentes do professor Alberto Marvin, se mostrarem profícuos e o homem conseguir voltar a seu passado? Não haveria uma mudança no presente, como mostram as películas de diversão?

_ Cara Simone, eu acredito que o homem já tenha voltado ao passado, mas, ao fazer isso, ele apenas criou uma nova linha de tempo ou, entrou numa linha de tempo muito próxima à nossa, mas que ainda está atrasada em relação a nós... As películas mostram homens voltando ao passado e retornando a presentes diferentes daquele em que se encontravam antes da viagem... Isso apenas vem corroborar o que eu falo que, uma vez deslocado no tempo, o homem não terá mais controle sobre sua direção... Isso, devido ao fato de que, se alterar o passado, estará criando uma linha de tempo diferente daquela em que estava... O presente que ele vivia, continuará existindo sem ele e ele retornará a outro presente, este decorrente das movimentações efetuadas no passado, a saber, no novo passado, criado pelo retorno ...

_ Muito bem, nós iremos a um rápido intervalo e voltaremos com a entrevista ao professor Ramiro Torquato, formulador da teoria das multidimensionalidades temporais, descritas no livro "Já vivemos na Terra"... No próximo bloco, falaremos sobre essa coisa de "viver na bola de lama"...até já, eu sou Simone Bela...

No intervalo, o estúdio recebe uma ligação do Professor Marvin, comunicando que conseguiu enviar um objeto ao passado e trazê-lo de volta. É uma notícia bomba... Seria manchete dos principais jornais de Moonrise, capital da Lua, no dia seguinte.

Durante o intervalo, a jovem Ceres correu ao depósito de livros de sua casa e apanhou os livros de história e físico-filosofia que possuía. Suas emanações se alteravam intensamente, estava decidida a fazer uma pergunta pelo comunicador ao Prof. Torquato. Afinal, ele não podia aparecer assim na televisão e dizer que aquilo no que ela sempre acreditou não era verdade... Os homens surgiram e cresceram na Lua havia dois mil e quarenta e quatro anos, trazidos pela Grande Alma para experimentar sensações que somente a forma material lhes poderia proporcionar... Como, agora, um renomado professor iria ousar dizer que os homens haviam vindo daquele reles satélite coberto de lama e óleo ??

Ela pegou o comunicador e estabeleceu contato com Adrian, seu parceiro. Devia trocar idéias com ele antes de fazer ruir àquelas idéias... Adrian não estava em casa, o que a deixou um tanto frustrada... O que estaria ele fazendo àquela hora ?... Não importava, deveria derrubar as teorias daquele "professor"... Estava experimentando uma sensação que não conhecia muito bem...

Ceres analisou seus livros de história, invocou seu mentor, que não a atendeu naquele momento, leu, leu, leu e o intervalo acabou... Ela voltou correndo para a sala.

_ Boa noite, eu sou Simone Bela e nós estamos conversando com o professor Ramiro Torquato, autor do mais buscado livro "Já vivemos na Terra", que nos esclarece a sua teoria das multidimensionalidades temporais e suas lucubrações a respeito do homem ter, um dia, habitado a "bola de lama", nosso inóspito satélite... Professor, enquanto nós estávamos no intervalo, o professor Marvin telefonou para o estúdio dizendo que conseguiu enviar um objeto ao passado e trazê-lo de volta... Como você vê isso ? Isso não contradiz sua teoria das múltiplas dimensões ?...

_ Bom, minha filha, o fato do meu amigo ter recuperado um objeto que voltou ao passado, de modo algum desmente minha teoria, porque um objeto inanimado não tem a capacidade de, por si só, causar um desvio na linha temporal, ou seja, se ele não caiu perto de ninguém, não foi visto ou não destruiu nada, ele não causou um dano suficientemente grande à dimensão para tirá-lo de sua linha original, sendo, portanto, perfeitamente possível que ele tenha ido e retornado às mãos do Professor Marvin...

_ Muito bem, vamos deixar esse assunto para outro bloco... Falemos, pois, do nosso "passado enlameado"? Professor, você realmente tem provas de que o homem teve sua origem naquela coisa a que chamamos terra, que fica rodando à nossa volta ?

_ Veja bem, provas eu não tenho ! Recentemente, em escavações, foram encontrados indícios de que a Lua há mais de dois mil anos não era um planeta habitável...

Nós consultamos nossos mentores que, para nossa surpresa, nos **responderam com evasivas**... Eu fiz uma regressão pessoal, você sabe que eu e mais algumas pessoas temos esse dom da regressão; então, eu fiz a regressão e, aparentemente, consegui romper a barreira dos dois mil anos, isso é, retornar a **antes** do nosso surgimento material na Lua... Evidentemente eu não tenho absoluta certeza disso, mas eu **me vi**, no que chamamos Terra, um lugar agradável como a Lua, com seres encarnados e animais variados... Naquele momento eu era uma espécie de comandante do planeta, como o nosso Mentor da Vez, eu consegui ver um caderno com as iniciais W. C....

Houve um zum-zum-zum no auditório... Simone resolveu chamar mais um intervalo...

Ceres estava irada, não conseguia pensar, não conseguia contato com seu mentor, com seu namorado, nem seus pais estavam em casa... Não conseguia pegar seu comunicador para falar com o estúdio... A reviravolta em sua mente era como um tufão... "W.C.!" ... "Imagine, regredir mais de dois mil anos !! Que inadequado!" , ela pensava...Juntamente com o professor Torquato, Ceres era uma das poucas pessoas da Lua que tinham o dom da regressão... Do alto de seus trinta e cinco anos, com toda a sua vivência, Ceres buscava um meio de fazer ruir o que dizia o professor... Ela se perguntava sobre o que pensariam as crianças... e os adolescentes... sua ingenuidade ficaria maravilhada com aquelas idéias... "Humpf ! Viver na bola de lama, pois sim ..." Embora sentisse que as vibrações que experimentava eram estranhas, Ceres não lhes dava importância ... Mais uma vez ela tentou contato com seu mentor que não respondeu... ela sabia que ele não iria se comunicar enquanto ela estivesse naquele estado

alterado... tentou se acalmar, tentou meditar, tentou regredir... dormiu.

Enquanto dormia, teve uma projeção consciente e encontrou seu mentor... indagou sobre as sandices do professor Torquato e se surpreendeu quando o conselheiro respondeu com evasivas... Ela quis acordar, mas ele não deixou, manteve-a consciente em projeção e aconselhou-a a tentar regredir... ... Ela definitivamente não estava com o espírito equilibrado o suficiente para tanto... Voltou à inconsciência e dormiu serenamente o resto da noite...

O dia amanheceu e Ceres despertou um pouco mais tranqüila... Conversou superficialmente com sua mãe sobre a repulsa que sentia sobre a possibilidade de terem, os humanos, habitado aquela coisa que girava em torno de seu planeta... Comunicou-se com Adrian e foram para o ofício juntos... No caminho, ela perguntou ao namorado se ele tinha se encontrado com alguém para fazer sexo... Ele estranhou a pergunta, afinal, sempre que fazia sexo ele a chamava e não haveria motivo para agir diferente... Mesmo com alguém de magnetismo fluídico semelhante... Nenhum dos dois deu importância ao sentimento inusitado que ela experimentava...

Ceres era responsável pelo controle numérico dos grãos de Moonrise... Seu trabalho consistia em regular o abastecimento de grãos, principal fonte de alimento dos habitantes da lua, ordenando novo plantio em laboratório, nova colheita, nova distribuição pela população etc... Como ela, Adrian supervisionava o consumo de líquido transparente... aumentava e diminuía o fluxo dos veios de líquido, fornecendo mais moléculas às nascentes quando necessário ou retirando-as...

Em três meses, estariam efetuando sua troca periódica de cargo, uma vez que já atuavam havia três meses naquelas funções... Dessa vez, Ceres estaria assumindo uma assessoria no Conselho de Estudos de Moonrise e Adrian, estaria exercendo o papel de instrutor na escola de Ligação...

Ceres trabalhou o dia todo sem mais pensar no professor Torquato. Era o aniversário de seu irmão mais velho Fried e ela ficou mais tempo a pensar no que daria a ele pela passagem de mais um ano... Calculou que iria buscar algo na loja de livros... No fundo, ela ainda pensava na entrevista da noite anterior...

Adrian estava especialmente inspirado naquele dia, trabalhou todo o seu expediente com seu reprodutor particular de música, quase dançando pelos corredores do prédio... Ele contou a Ceres que não a tinha atendido no comunicador, pois estava tendo uma acalorada discussão com sua mentora e alguns colegas espirituais no computador... Discutiram a interferência da nota sol numa melodia de base ré...

***

Após a entrevista, o comunicador e a caixa de mensagens do professor Ramiro Torquato ficaram virtualmente entupidas de mensagens... Alguns reclamavam, outros parabenizavam... No seu íntimo, Torquato sentia que estava participando de algo grandioso... de algo maior e que sua percepção não conseguia alcançar... Aproveitando um momento de folga em seu comunicador, procurou o professor Marvin, cujo comunicador também estava insistentemente ocupado e combinou um encontro a fim de que ambos pudessem revezar seus conhecimentos...

_ Eu sinto algo pesado em suas emanações... O que está acontecendo ? Era Aguirre, seu mentor espiritual... O mentor de Torquato tinha o hábito de se comunicar subitamente nos momentos mais impróprios... Considerando que, salvo alguns dotados, apenas o indivíduo podia ver e ouvir seu mentor particular, Aguirre já havia aparecido para Torquato no meio de conferências, reuniões, banhos, no meio do sexo com a secretária, eventualmente obrigando o professor a interromper o que fazia para lhe dar atenção ou, não raro, um "passa fora".

_ Bom dia para você também Aguirre ! Que bom que você está ao meu lado... Você não tinha ido a Júpiter para um curso ?...

_ Sim, mas já acabou... Todavia, eu pude assistir sua entrevista lá de Júpiter... Você esteve fantástico...

Aguirre e Torquato conversaram alguns minutos sobre as idéias do professor... Sempre que "colocado contra a parede", o mentor procurava alguma evasiva, dava alguma resposta vazia, culpava a percepção limitada e a limitação evidente dos conceitos para descrever algo complexo que até os espíritos tinham dificuldade para perceber... Torquato sentia que já havia chegado perto da resposta em suas projeções e regressões, mas, infelizmente não lhe era dado lembrar cem porcento do que acontecia nesse momentos...

_ ... mas eu quero saber se eu regredi ou não além dos dois mil e quarenta e quatro anos em que estamos aqui na Lua ?

_ Bem _ Aguirre não conseguia disfarçar o fato de que buscava uma evasiva..._ Meu renomado discípulo, não me obrigue a repetir conhecimentos básicos para você...

Antes da existência na Lua, a vida era puramente fluídica... Não havia corpo encarnado...

_ E o que eu vi ? O caderno com WC, a sensação de ser o Mentor da Vez ???

_ Você está com um desequilíbrio em suas emanações... Quando foi a última vez que ouviu sons melodiosos ? ... E sexo ?...

_ Não desconverse, você sabe que eu mantenho minha forma energética o melhor que posso !! E, da última vez que eu estava fazendo sexo, você me interrompeu para uma projeção para mostrar justamente a possibilidade das dimensões paralelas... Alice ainda está alterada com você, desde aquele dia...

_ Deixa comigo, eu vou aparecer para ela qualquer dia destes...

_ Eu senti... era real ! Eu era o Mentor da Vez e tinha o caderno nas minhas mãos... ..._ Torquato parou um pouco_ Você sabe o que eu não disse na entrevista não sabe ?

_ Eu sei _ Aguirre parecia admitir algo contra sua vontade..._ Eu mesmo sou um espírito novo nesse nível de existência... Nem a mim é dado conhecer tudo, e olha que eu sei bastante ! ... Aquela coisa que você experimentou foi, pelo que eu pude apreender, um tipo diferente de poder... Algo mais individualista... Aquilo me assustou também...

Torquato começava a perceber que, apesar dele ser um homem profundamente culto e informado, havia sido designado como discípulo de um mentor principiante... Que ironia... mas era uma forma dos espíritos equilibrarem as vibrações... Um encarnado,

com muito conhecimento, deveria também ajudar seu mentor a se desenvolver...

_ Bem, eu vou para o laboratório do Marvin, parece que o mentor dele o está ajudando mais nas pesquisas que o meu..._ essa ironia foi algo diferente para Torquato, comparações não eram algo comum para os homens, todos viviam bem e aceitavam bem o que lhes coubesse...

_ Tudo bem, mas eu posso ir no transportador com você ? É uma sensação muito bacana essa coisa de transferência de matéria via cabo energético...

_ Pode, Aguirre, mas não vá produzir fluido material para escorrer pela minha testa novamente..._ Era impressionante, ver um espírito "vomitar"...

Torquato normalmente não utilizava o teletransportador. Ele adorava caminhar, todos os dias caminhava quilômetros observando as árvores, as nuvens, os pássaros, os cães e os gatos pelo caminho... Gostava de ver as pessoas caminhando, de sentir o fluido universal correndo por tudo quanto existia, sentia prazer em fazer parte desse conjunto emanado da Grande Alma... Todavia, dada a entrevista da noite anterior, achou mais prudente utilizar o transporte para o laboratório do professor Marvin...

Torquato e Aguirre chegaram no momento em que Marvin preparava um cão para enviar em uma viagem temporal... Geneticamente, Marvin alterava o DNA de uma planta e adicionava-lhe novas cadeias a fim de transformá-la num cão... Torquato limpou a "projeção material" de Aguirre, de seu rosto, enquanto aguardava Marvin terminar o que pretendia...

_ Não me diga que seu mentor se projetou materialmente em você durante o transporte novamente

! Ele está aí com você ?_ Marvin tinha um sorriso de menino descobrindo um brinquedo novo...

_ Sim. O seu não vem participar do experimento ? _ Torquato tinha muitos dons, outro deles era perceber os mentores dos outros...

_ Não, Brigite está num congresso filosófico em mercúrio... Ela está sendo preparada para assumir um planeta na constelação do Esculápio... Eu estou prestes a passar ou ganhar um novo mentor...

_ Ah, você não se vai sem terminar sua obra..._ lamentou Torquato

_Não creio _ disse Marvin com uma alegria incontida _ minha obra está muito próxima do fim... Rejubile-se meu amigo, estou prestes a provar nossa duas teorias ao mesmo tempo !!!...

_ Pronto, mais alguns minutos e "Pimpolho", o nome do cão, estará a caminho do ano 44..._ disse Marvin ao iniciar o processo de alteração genética...

_ Sim, eu consigo sentir as emanações dele, Aguirre, eu já experimentei essa sensação também !!! Mas mandar algo a um ano tão próximo do início não será perigoso ?

Subitamente Marvin mudou o semblante. Olhou seriamente para Torquato... Pediu que ele convidasse Aguirre a se retirar... Não queria um mentor por perto para o que tinha a dizer... Aguirre assentiu meio a contragosto, mas os mentores só podiam se manifestar com a permissão de seu discípulo... Mesmo aparecendo de repente, Aguirre deveria sair a um simples pedido de Torquato...

Marvin chamou Torquato para uma câmara antiespírito... Algo que havia inventado para brincar com Brigite sua mentora... Aliás, Marvin e Brigite eram

uma exceção à regra do equilíbrio de conhecimento, tanto ele era um encarnado profundamente sábio quanto era ela uma mentora experiente...

_ Ramiro, estamos diante de algo grande aqui ! _ O professor Alberto Marvin estava sussurrando, como se pudessem ser ouvidos mesmo naquele cômodo..._ Há algo que eu não disse à imprensa ontem...

_ Eu sei, você não disse **qual** objeto mandou ao passado, por quê, Alberto?

_ Eu mandei uma caixa, Ramiro, vazia...

_ Sim ?! _ os olhos de Torquato começavam a brilhar, realmente deveriam estar perto de algo grande !

_ Veja o que veio dentro dela ! _ Marvin mostrou um artefato de alumínio, pintado de vermelho com uma técnica desconhecida, e uma inscrição em branco, "Coke"... Torquato ficou maravilhado...

_ Você já analisou ?

_ Claro, eu tive um grande trabalho para instalar este verdadeiro laboratório na minha câmara antiespírito ! Veja os resultados...

_ Uau ! Bem, é alumínio eu não tenho dúvida, mas a tinta é tóxica, não foi usada por nenhuma civilização que conhecemos... E ... o que é isso ? Glicose ? Mas a Glicose só foi sintetizada no ano 173...

_ Isso, amigo ! _ os olhos dos dois brilhavam ! Suas emanações podiam quase ultrapassar a câmara antiespírito...

_ Que substância é essa ?_ perguntou Torquato apontando uma linha no gráfico que o computador mostrava...

_ Eu não consegui avaliar... Eu não achei que valeria a pena sintetizá-la, mas acredite, aparentemente, serve para causar uma distorção no equilíbrio fluídico que, num primeiro momento causa euforia e depois depressão, fazendo com que quem a experimente sinta a necessidade de experimentar novamente..._ os dois se entreolharam sem entender porque alguém produziria uma substância com essas características...

_ Bom, isso aqui é o nosso líquido transparente e isso ?? Grande Alma, parece, saliva !!!

_ Aí está, meu amigo ! Saliva ! Um indício de que havia seres encarnados onde, ou melhor, quando quer que tenha ido parar a caixa !!!

_ Você deve comunicar isso ao conselho de estudos ! Isso é uma descoberta fascinante !!!

_ Por favor não faça isso, Ramiro, eu creio que isso tenha vindo de antes do início ! Devemos ter nas mãos uma prova substancial da vida material antes do início !! Você sabe como o conselho reage a especulações sobre o tempo antes do início ! Daqui a três meses, você será o Mentor da Vez e eu serei o Conselheiro Líder de Estudos da Vez... Meu amigo, eu lhe peço, por uma vez... vamos guardar nossa descoberta ! Nem os mentores devem ter acesso a essa informação !

_ Meu mentor ! Alberto, você tem idéia do que está me pedindo para fazer ? Ocultar uma informação da comunidade ! Guardar para nós uma descoberta dessa magnitude ! Não sei se Aguirre não perceberá minhas emanações !

_ Deixe-o ver suas vibrações ! Ele não tem acesso aos seus pensamentos a menos que você permita !..._ Alberto parou um pouco parecendo medir suas palavras, nunca os conceitos tinham sido tão limitados para

explicar algo que estavam observando ! _... Eu também estou assustado... mas... Brigite me pediu para que mantivesse em segredo o que descobri !

_ Como ? Sua mentora o aconselhou a cometer uma indignidade ? Não posso acreditar ? O que é isso que estou experimentando !

_ Deve ser a desconfiança... ela me falou desse sentimento ! Você não sabe se pode confiar em alguém, é bastante desconfortável...

_ Grande Alma ! O que ela pode estar intencionando com isso ?

_ Não sei, Ramiro ! Não sei... Por favor, não conte a ninguém o que viu, não pense com seu mentor !...

Eles saíram da câmara antiespírito e encontraram Pimpolho calmamente sentado com seu rabinho se abanando sobre a mesa de estudos de Alberto. Uma pequena poça de líquido amarelado indicava que ele nascera sem muita educação ! Alberto praguejou por não ter colocado um gen inibidor de excreção, sabia que tinha esquecido alguma coisa. Ainda meio atônito, Torquato acompanhou o amigo colocar o cãozinho numa cesta e então colocá-lo na máquina de transporte temporal. O comunicador de Alberto não parava de chamar, o seu particular de bolso também não, mas eles não se importavam com isso.

Após enviar Pimpolho, Marvin levou Torquato a seu escritório para mostrar em seus cálculos, como conseguiu "driblar" a multidimensionalidade do tempo, se é que ela realmente existia.

_ Não seja irônico, Alberto ! É claro que a multidimensão temporal existe. Veja, nos seus próprios

cálculos. Você trabalhou com o que chama de hipótese como se ela fosse a mais clara das percepções !

_ Sim, amigo, efetivamente ! Se você não me tivesse dado essa visão, eu não teria obtido o sucesso que obtive...

_ Impressionante ! Você realmente conseguiu provar nossas duas teorias. A multidimensionalidade existe e é possível retornar à mesma dimensão temporal... Como admiro sua capacidade mental ! Mas que equação é essa ? Parece que estamos no dia das surpresas aqui ! Isso parece um erro de cálculo !

_ Minha mentora ! O que é isso !_ Marvin parecia surpreso com os próprios cálculos !_ Eu não me lembro de ter colocado isso aí !!

_ Claro que não, fui eu que coloquei !

_ Brigite !

_ Boa tarde professor Torquato, boa tarde caro discípulo !

_ Boa tarde !... O que significa essa expressão ?

_ Meu caro, creio que vai ser difícil colocar em termos que vocês possam compreender !

_ Ora, perdoe-me por me dirigir à sua mentora, Alberto, mas eu não posso entender o que está acontecendo com vocês desencarnados ! O que são essas evasivas ? Isso está causando um sério desequilíbrio em minhas emanações ! Nada nos é dado a conhecer que não tenhamos capacidade de compreender ! Por que isso agora ?

_ Meu caro professor _ Brigite parecia estar ganhando tempo. Para uma mentora evoluída como ela, isso era

verdadeiramente a indicação de que algo a perturbava ! _... Meu caro professor...

_ Se você vai tentar nos enrolar Brigite, vou ser forçado a pedir que se retire !

_ Meu caro discípulo ! A multidimensionalidade do tempo já é algo bastante complexo para a limitada capacidade física de um encarnado ! Suas dores de cabeça não são ocasionais ! Vocês dois estão sobrecarregando seu sistema material com a ampliação extra de suas percepções ! Esse, professor Torquato, foi o motivo pelo qual pedi a Alberto que guardasse momentaneamente sua descoberta. Não se trata de agir com indignidade, mas de preparar paulatinamente a comunidade para aceitar os fatos que lhes vão ser revelados em breve ! Por enquanto, isso é tudo que eu lhes posso dizer !

_ Não acredito ! Você leu meu pensamento !_ disse Torquato. Brigite era uma mentora que tinha a capacidade de captar pensamentos, muitas vezes, mesmo quando o encarnado não desejava. Ela podia também avaliar o nível de percepção de seu discípulo e dos que estavam à sua volta. E, nesse momento, ela percebia uma expansão considerável na capacidade de apreensão de conhecimento de Torquato._ Não acredito também no que você colocou aí nesses cálculos !

_ O que você está vendo, Ramiro ?

_ Veja, Alberto !_ Brigite se limitou a ficar calada_ Essa expressão que ela colocou, causa uma distorção no fluído temporal, como uma espécie de portal ! Um tipo de cortina fluídica separando dois momentos ou duas..._ele não conseguia achar a palavra !

_ Existências !_ completou Brigite...

_ Existências ! _ repetiram em coro, meio que robotizados os dois cientistas

_ Eu disse que seria difícil colocar em termos que vocês pudessem compreender ! Muito bem professor Torquato !..._ Brigite parecia ter sido vencida e estar pronta para fazer uma revelação _ Mas eu lamento extremamente que não possa me aprofundar no assunto... Tudo que lhes posso revelar é que existem as dimensões do tempo, as consciências e as existências... Tudo está relacionado às emanações da Grande Alma como sempre lhes foi ensinado, todavia, há algo mais profundo que nem a um mentor experiente como eu é dado conhecer ... Eu peço permissão para sair agora meu caro Alberto !

Torquato comentou com Marvin que era a segunda vez que via um mentor alegar falta de conhecimento no mesmo dia ! De Aguirre era algo que se podia esperar, mas de Brigite ! Era certo para os dois que estavam prestes a se defrontar com algo que jamais haviam imaginado, mesmo em suas mais fantasiosas projeções... Marvin convidou Torquato para um lanche e convenceu-o a dormir em sua casa, uma vez que Pimpolho voltaria no dia seguinte. Torquato achou conveniente, até para ficar um pouco longe de seu comunicador. Um repórter se comunicou dizendo ter intuído que os dois estavam juntos e se eles poderiam dizer o que estavam planejando... Simone Bela também fez contato dizendo que gostaria de fazer uma entrevista com os dois... Ceres também ligou, mas eles não deram importância...

Antes de dormir, os dois começaram a conjecturar a respeito dos cargos que assumiriam dali a três meses !

***

O aniversário de Fried como sempre foi intensamente movimentado, Ceres buscou um livro vivo para ele, um dos mais novos lançamentos, uma aventura na terra gelada com animais virtuais, a sensação do momento em termos de leitura interativa virtual.

Adrian estava especialmente bonito naquele dia, as ondas dele vibravam quase na mesma freqüência das dela, o que fazia com que tivessem vontade de praticar sexo ali mesmo, o que era notado por todos. Com efeito, a um dado momento, a mãe de Ceres sugeriu que ou eles refreassem suas emanações ou que fossem para o quarto. Eles se decidiram, meio a contragosto pela primeira opção.

Fried era o que chamavam de "à parte". Apesar de ter idade para ser o Mentor da Vez, seu desenvolvimento espiritual não era condizente com a função, ele nem mesmo pensava no assunto. Gostava de esportes, livros, programas do transmissor, sexo, mas não se envolvia nos assuntos da comunidade, havia cinco anos que sua função era apenas praticar esporte. Nos momentos em que não havia atividade esportiva, trabalhava como ajudante numa loja de busca de líquidos. Isso incomodava um pouco seus pais, mas respeitavam a decisão que, no fundo era dele e de seu mentor !

Após todos irem embora, Ceres e Adrian foram para o quarto, onde retomaram o enlace de suas vibrações. O momento de construírem uma célula familiar estava chegando. Tinham ótimas combinações de emanação, experimentavam um grande amor um pelo outro e estava na hora de transmitirem o conhecimento

que tinham para um novo ser. A idéia de mesclar sua personalidade à de alguém, gerando uma terceira sempre havia fascinado Ceres. O único problema para a união dos dois era a insistência da mentora de Adrian em que ainda não estava na hora ! Ceres, que como Torquato também podia ver mentores havia conversado com ela em projeção ou, mesmo, em si algumas vezes e, embora não concordasse, sentia que devia respeitar-lhe a opinião. Adrian não concordava muito, mas com Ceres, sua parceira e Alva, sua mentora, emitindo a mesma opinião, não lhe restava outra escolha senão aguardar o momento para a união.

Após o sexo, Adrian e Ceres sentaram nos extremos opostos da cama e começaram a conversar.

_ Amanhã, eu vou procurar esse professor Torquato. Depois de um dia, pensando mais calmamente e depois das "evasivas" do Ludovico...

_ De quem ?

_ Ludovico, você não se acostumou ainda, né ? Meu novo mentor se chama Ludovico, a Gertrudes foi transferida para Marte, lembra, vai dar aulas numa escola de espíritos artistas...

_... Ahhhh, sim ...

_ Adrian, você está me escutando, ou está dormindo ?

_ Ah, parte de mim, você sabe que eu procuro me engajar nos movimentos da comunidade, eu tenho um cargo importante, serei o Mentor da Vez em quinze anos, mas essa coisa de multidimensidade espacial, ou sei lá, não me atrai a percepção...

_ Multidimensionalidade temporal ! Não, isso também não me chama a atenção, mas está diretamente ligada à

presunçosa crença de que ele conseguiu regredir mais de dois mil e quarenta e quatro anos !...

_ Querida, eu experimentei a regressão, por indução fluídica artificial algumas vezes, mas isso não me dá a capacidade de avaliar o quanto se pode regredir, ou se podemos ter recordação da vida não material... Infelizmente, esse é um ponto em que eu não posso comungar com você...

_ Ah, tudo bem, deixa ele dormir ! Eu tô doido para conversar sobre esse assunto !

_ Agora não..._ Ceres sussurrou.

_ Quem é ? É o tal Odorico ? Tudo bem, minha metade, pode conversar com seu mentor, eu preciso repor minhas energias mesmo, esse nosso sexo foi excepcional !...

_ Está bem, durma, metade ! Eu vou conversar com esse "cara" aqui !..._ o tom irônico em cara deveu-se a uma implicância que Ceres tinha com a forma de comunicação de seu novo mentor. Usava palavras incomuns ou expressões onde as palavras não eram empregadas com seu valor real. Ela achava que essa não era uma maneira adequada de um mentor se comunicar, mas já havia visto outros mentores, no trabalho ou em salas de exibição de películas se comunicando daquele jeito...

Adrian dormiu e Ceres começou a conversar com Ludovico... Apesar do jeito informal de seu vocabulário, o novo mentor demonstrava um conhecimento e uma percepção dignos de um mentor experiente. Ceres sabia do equilíbrio de sapiência e se perguntou se havia retrocedido em sua capacidade de compreensão ! Ludovico respondeu que não e, mais uma vez ela se

surpreendeu, pois era um pensamento que ela não queria que ele percebesse...

_ Nossa, o que mais que você faz ? Ler pensamentos secretos é uma coisa que eu sempre desejei que meus mentores não pudessem fazer...

_ Bom, essa é uma boa explicação para ter arranjado um com essa peculiaridade...

_ Está bem ! Mas você parece que trás novidades ! Não vai querer me convencer que a humanidade habitou a bola de lama, vai ?

_ ...

_ ... Vai ?

_ A ninguém é dado conhecer algo que não se está pronto para conhecer...

_ Ah, "cara"... eu vou ter que fazer um esforço muito grande de expansão da compreensão para apreender uma coisa dessas !

_ ....

_ ... Isso é demais pra mim !

_ Veja só, eu não disse nada, você é que está tirando conclusões... Mas é interessante ver o aumento na sua capacidade de compreensão !

_ Cara, você vê isso também ?_ "Grande Alma, eu já estou dizendo "cara" sem o tom irônico "

_ Eu percebi esse pensamento ! Se essa é uma influência que você não deseja, eu não vou deixar que isso atrapalhe nossa comunhão de saber. Se quer, eu paro de usar esse termo. Posso, inclusive, reformular meu estilo de comunicação para o que você chamaria de "mais adequado para um mentor"!..._

Ceres estava impressionada com a eloqüência de Ludovico, quem ele teria sido quando encarnado, teria ele encarnado ?

_ Sim, em 839, na fundação do condado de Copérnico, nossa segunda cidade em número de habitantes ! Eu fui seu primeiro Mentor da Vez !...

_ Olha, tudo bem... cara... você pode se comunicar comigo da forma que você se sentir melhor... Me desculpe por minha alteração vibracional, mas está sendo realmente muito para minha cabeça... Afinal, você vai me dizer que nós viemos da bola de lama e óleo ?

_ Bom, isso não me é dado saber... Com relação à origem do homem, eu sei tanto quanto você ...

_ Ah, 'peraí, cara ! Assim já é demais, você não vai querer me convencer de que um espírito notadamente elevado como você tem o mesmo conhecimento que eu com relação à existência pré-material ? ... Não me é dado saber ? O que você pensa que eu sou...

_ Grande Alma, ela não vai ser fácil !..._

_ Com quem você está falando ? Minha mentora, além de você, você trouxe **seu mentor**... O que é isso, qual a minha importância... Espera... eu tô em projeção... Você me colocou em projeção sem eu querer !!!... O que eu fiz para ter um mentor da sua elevação, acompanhado **do mentor dele** conversando comigo...

_ Calma Ceres..._ Mesmo em projeção, Ceres quase perdeu a consciência. Era Brigite que aparecia para ela... A mentora de seu mentor... Brigite e Ludovico se entreolharam como a avaliar onde teriam superdimensionado a capacidade de apreensão daquela forma material do espírito de Ceres... Resolveram deixar

a consciência encarnada de Ceres fora da conversa e falar **diretamente** ao espírito dela..._ Muito, bem !_ continuou Brigite, agora se dirigindo ao espírito de Ceres_ nós superestimamos sua forma encarnada, você terá então que, calmamente, mas depressa, expandir a capacidade de compreensão dela... Tire-a do trabalho, ponha-a de férias, faça-a ler, fazer preces e consultar um bruxo, acredito que Itzahk poderá ajudar !... Quanto à você _ falou com Ludovico_ controle suas vibrações ! Estamos sendo percebidos pelos grandes anjos ! O que está em curso poderá causar outra alteração existencial ! Tome cuidado ! Eu senti o que você estava prestes a dizer para uma encarnada jovem e não achei prudente imaginar o que aconteceria se ela levasse isso ao Grande Conselho de Orientação...

_ Tudo bem... mas o Itzahk encarnou de novo ?..._ Ludovico mudava o assunto

Brigite e Ludovico se foram, deixando o espírito de Ceres se ajustar novamente à sua forma material, primeiro ele a trouxe novamente à projeção, desta vez ela tinha uma projeção imaginária, sonhava com um sol grande e quente a acalentá-la bem de perto, o sol vinha em sua direção e ela se fundia ao calor da estrela... Um sorriso brotou no rosto da forma material de Ceres enquanto ela dormia... Quase pela manhã, Ceres esteve mais uma vez consciente de sua projeção... Estava numa espécie de sala, com paredes cor de salmão... Havia dois outros seres em projeção, ela sentia que não eram desencarnados, mas não conseguia identificar-lhes os rostos... Próximo aos dois estava um mentor que mais parecia um jovem encarnado em projeção, do que um ser mais evoluído... Havia ainda uma mentora de presença forte, ela não saberia distinguir, mas já havia estado perto dele... Os dois estavam debruçados sobre

um embrulho volumoso e emanavam vibrações de espanto e alegria... Como uma descoberta... Adrian roncou e ela voltou ao seu estado de sono, percebendo que seria hora de acordar em breve e que, quando acordavam imediatamente após o retorno da projeção, os encarnados sofriam o dia inteiro por conta do cansaço físico que lhes tomava conta...

***

Simone Bela acordou excitada naquele 28 de novembro de 2044... Estava num momento crucial de sua carreira e estava se preparando para assumir um cargo na administração da comunidade, deixaria de ser multiplicadora de conhecimento para ser Chefe de Cura da Vez.... O chefe de cura era responsável pelas conjurações, preces, receitas e passes para alterar beneficamente o fluido de quem estivesse precisando... Ela, então, queria encerrar sua carreira com "chave de ouro"... Além das matérias sobre a multidimensionalidade temporal e a ida e volta à mesma dimensão, Simone estava trabalhando em pesquisas para o Grande Conselho de Genética, que estava formulando um regulamento para a liberação da criação genética de encarnados em casa... Isso mesmo, seria permitido às células familiares produzir seus filhos por conta própria, desde que consultando o Conselho Espiritual que, até o momento era quem autorizava e criava as combinações genéticas de homens encarnados... Era um projeto que causava discordâncias fortes de opinião e, como todos os assuntos desse porte, era sempre acompanhado de perto pela comunidade através dos órgãos multiplicadores de conhecimento... Simone Bela era a repórter encarregada... Em sua opinião pessoal, achava que não devia ser permitido criar seres humanos em casa, como se criavam outros animais e vegetais ou

móveis... A manipulação fluídica, na esfera genética, não devia ser algo acessível a todos... Ela se surpreendeu com seu pensamento...

Simone foi até seu banheiro, fez sua assepsia, leu o que costumava ler pela manhã e preparou-se para sua caminhada salutar matutina... Observava atentamente os pássaros e as árvores... Ela tinha uma intuição muito forte, sua mãe queria prepará-la para ser bruxa, mas ela e seu mentor à época da decisão julgaram mais prudente que ela usasse seus dons de outra maneira... Simone era uma pessoa comum, não via outros mentores além da sua, não podia regredir, senão pela indução fluídica artificial, preferia o sexo com pessoas de magnetismo fluídico semelhantes, embora houvesse se sentido estranhamente vibrada pelas emanações do professor Torquato... Quando ele disse aquela coisa do beijo, ela não acreditou... No fundo, se não estivessem ao vivo para toda Moonrise, ela teria dado aquele beijo... Contudo, seu interesse em Torquato deveria ser profissional...

Enquanto fazia sua primeira refeição, seu comunicador chamou. Era o professor Marvin, ela a convidava para ir a seu laboratório, onde estava o professor Torquato... "Minha mentora !" ela pensou, o que poderiam querer com ela as duas maiores autoridades no estudo da físico-filosofia antropológica... Que notícia bombástica teriam para fornecer ?...

Enquanto se preparava, sua mentora veio a seu encontro :

_ Você me chamou ?

_ Oi, Deise... sim, eu devo ter chamado... Algo mexe comigo agora que estou indo encontrar os dois professores de uma só vez...

_ É normal ! Vocês estão perto de uma revelação jamais imaginada pelos encarnados...

_ Não me diga que é aquela coisa de viver na lama !

_ Eu acredito que essa questão venha a ser secundária...

_ Secundária ??! O que pode ser mais importante para a apreensão do que o conhecimento de que estivemos, um dia, na bola de lama ??

_ Isso não vem ao caso... Eu tenho uma sugestão para você ..._ Simone não percebeu que sua mentora media as palavras..._ Você deve utilizar o máximo de seu senso investigativo... Eu não sei como dizer, mas tenho intuições fortes de que eles não vão lhe mostrar tudo o que sabem...

_ Não vão me mostrar ? ... Eu não compreendo, como dois renomados estudiosos, homens profundamente cultos, deixarão de fornecer informações sobre um assunto tão relevante quanto a possibilidade de transporte temporal, inclusive, contornando a multidimensionalidade do tempo, se ela existir ? ...

_ Minha cara, há coisas que a compreensão do encarnado não tem alcance para compreender... _ Simone reprimiu um pensamento sobre a recente "mania" dos mentores e espíritos conselheiros de aludir à limitação da capacidade de compreensão dos encarnados... Isso seria um assunto que ela pretendia transformar em matéria para o programa..._ Bela, se ultimamente nós temos esbarrado nos limites físicos que este estado de consciência possui é porque algo está acontecendo e, mesmo nós mentores não podemos conhecer por completo...

_ Ah, Deise... até você ? Ultimamente muitos amigos meus vêm se queixando do fato de que seus mentores e

mentoras "não sabem de nada"... Vamos, lá, teste minha capacidade! O que está acontecendo ??

_ No momento oportuno, tudo o que nos é dado saber, e talvez mais, nos será revelado...

Simone nem percebia mais que seu mentor conseguia captar pensamentos reprimidos... Eles se despediram e ela resolveu, antes de ir ao encontro dos professores, ler novamente alguns artigos publicados por ambos, em busca de informações que pudessem levá-la a perceber se eles estavam, ou não, omitindo informações do órgão multiplicador de conhecimento da comunidade, a qual ela representava... Leu os rascunhos dos cálculos dos professores, como tinha ainda alguns minutos, reviu entrevistas, leu cartas de espectadores entre outras coisas... Nada percebeu que pudesse confirmar ou desmentir o que Deise havia falado.

Ela se dirigiu ao transportador, parou na porta, olhou o marcador de tempo na parede e decidiu que iria à pé... No caminho, observava as árvores, os pássaros, os cães e gatos... Imaginava como era bonita a existência nesse plano de consciência e se queria ou não alterar seu estado para outro plano... Fazer a transição de nível vibratório era algo que não estava em seus planos. Embora já tivesse conversado com Deise a esse respeito. Deise lhe explicou que o Grande Conselho Comunitário, formado por encarnados, mentores e até por um grande anjo, avaliava caso a caso o estágio evolutivo de cada espírito e que, não cabia à consciência encarnada decidir se permanecia nesse estado. O espírito liberto das pessoas é que era consultado e, às vezes, o que a consciência encarnada desejava não era o mesmo que a consciência liberta... Simone se perguntava se três meses seriam suficientes para todas as matérias que queria fazer... Ela carregava consigo um

registrador de pensamentos que pretendia passar a seu sucessor ou sucessora, caso não conseguisse fazer todas as matérias que pretendia...

Ao notar um pequeno gato deitado sobre um muro, começou a se lembrar das aulas de físico-filosofia que teve na escola... Imaginando como é interessante para a percepção a idéia de que tudo é feito da mesma coisa... O gato em cima do muro tem, em si, o mesmo fluido universal, mas em estados existenciais diferentes... Lembrou-se do susto que tomou quando seu professor de pesquisa do tempo passado lhe disse que, no ano 11 essa grande revelação foi dada aos encarnados... De que eram espíritos experimentando sensações somente possíveis através da matéria, mas que a matéria não existia... Tudo que viam e percebiam eram emanações da Grande Alma. Tudo era o fluido, a diferença consistia unicamente na freqüência vibracional da onda de cada ser. A matéria inanimada nada mais era do que a transformação dos elementos disponíveis em algo que os seres encarnados julgassem útil ao seu desenvolvimento... Ela mesma tinha feito uma experiência de movimentação intencional do fluido... Através de um indutor, ela havia conseguido mover uma cadeira à distância, causando vibrações no fluido, ou melhor, sentindo que estava em contato com a cadeira, que não havia espaço entre ela e o objeto. Tentou "ser" o muro, como fizera com a cadeira, mas, sem o indutor, tudo o que conseguiu foi aumentar sua sensação de fadiga...

Próximo à residência do professor Marvin, havia um centro de busca de trivialidades... Acreditou ser de bom tom chegar com algo para oferecer ao professor, uma vez que, mesmo a trabalho, estaria indo à casa

dele... Ela entrou no centro e uma criança se aproximou para pedir um autógrafo...

_ Você não deveria estar estudando, pequenina ? _ perguntou Simone, dando o autógrafo ...

_ Sim, mas eu senti uma alteração vibracional ao acordar e, minha mãe, que é animóloga, deu-me um passe de cura e julgou que eu deveria ter um dia de folga hoje...

_ Ah, assim está bem !

Outra coisa que fascinava Simone era o estudo da Ligação entre os seres e a Grande Alma... Sempre gostava de estar com especialistas no assunto... Sacerdotes, bruxos, animólogos... Estudar ligação era algo que ela pretendia fazer no seu próximo período de férias... "Não há dúvidas de que eu não vou conseguir fazer todos os programas que pretendo..." ela pensou. Pensou nos cem programas que já havia feito, nos comuns e nos especiais que duravam mais de uma semana às vezes... Lembrou do programa de estudo do passado quando descobriu, com a ajuda de Deise, a importância do resultado numerológico 11 no equilíbrio vibracional do universo... Em todos os anos com esse resultado, alguma revelação tinha sido feita aos encarnados... Não que não houvesse revelações em anos com outras somas numerológicas, mas... "Grande Alma ! Ela pensou ! 2045, estavam próximos de um anos resultado 11 ! O que estariam os espíritos preparando para lhes revelar no ano seguinte ?"... Simone pensou ainda que estava fazendo parte do processo da revelação... Imaginou que estaria nos livros de estudo do passado... Que, em mil anos, encarnados estariam estudando a revelação do ano 2045 e falariam na repórter Simone Bela... Experimentou uma sensação

boa de alegria por participar de um momento importante para a comunidade...

As lojas de busca passavam ao seu lado como se ela estivesse parada... Pessoas a cumprimentavam e ela respondia automaticamente, embora fosse notório que ela estava quase em transe com seus pensamentos... Chegou a uma loja de líquidos, no momento em que, como num quebra-cabeça, lembrava-se também de que os homens com quem ia conversar seriam o Mentor da Vez e o Conselheiro Líder de Estudos da Vez... "Grande Alma ! Isso deve ser muito grande !"...

_ Bons fluidos, posso ajudá-la ? _ o ajudante de busca da loja interrompeu seus pensamentos...

_ Sim ... Hã ?... Claro... Olá ! Eu procuro um líquido de aroma e sabores agradáveis para uma visita de trabalho, mas que será numa residência...

_ Muito bem, Bela, posso sugerir este líquido de anis com aroma de jasmim, sintetizado em 2018 ?

_ 2018 ? Onze ...

_ Como ?

_ Nada _ Simone detestava pensar alto_ ... Nada ! Perfeito, 2018, eu vou levar esse.

_ Pois não ! Saiba que é gratificante para nós tê-la em nossa loja de busca, Bela.

_ Simone, por favor ! É gratificante para mim, também. Seu atendimento foi bastante eficiente ! Fried !_ ela disse observando a identificação do rapaz. Teve a sensação de haver conhecido o rapaz anteriormente... Sentiu-se muito confortável em sua presença... Calculou que devia ter encarnado próximo a ele em vivências anteriores.

O rapaz saiu bastante satisfeito com o reconhecimento de sua eficiência ! Providenciou o embrulho do recipiente de líquido e entregou-o a Simone que, percebendo o marcador de tempo na parede, calculou que precisava se apressar ou passaria do momento combinado para chegar à casa do professor... Ela se despediu e caminhou firmemente rumo ao seu destino... Novamente, parecia que as lojas passavam por ela e não ao contrário !

Não foi difícil encontrar a casa do professor Marvin. Sentada, à entrada, uma jovem lia um livro de físico-filosofia antropológica... Era Ceres... Ao ver Simone Bela chegando, Ceres não resistiu !

_ Meu mentor ! Simone Bela ! Eu já sei tudo é o 11, não é ? 2045, vamos ter uma grande revelação. A nossa principal multiplicadora de conhecimento, os nossos mais profundos conhecedores de físico-filosofia antropológica ! Isso deve ser enorme !... Diga-me, não vivemos na bola de lama, vivemos ?

_ Bem..._ Simone não sabia muito bem o que dizer..._ Pode ser ... é algo que não pode ser descartado !

_ Deixe-me participar desse encontro ! Eu não vou conseguir controlar minhas emanações se não participar..._ Ceres não se incomodava mais com a sensação desconfortável de experimentar a curiosidade. Simone, por sua vez, sempre pensando em níveis globais, imaginava também como era latente o aumento de necessidade de aprendizado que se observava nas pessoas de um modo geral. Parecia que, esperar o conhecimento chegar não era algo bom.

_ Bem, filha... isso não depende de mim !... Eu a conheço, você é a controladora dos grãos, certo ?

_ Isso, você me entrevistou num especial sobre os grãos há três anos... Eu ainda era apenas uma sintetizadora... Me desculpe, eu sou Ceres, você não precisa se apresentar !

_ Ceres, apenas ? Você não tem nome núcleo ?

_ Não, meus pais acreditam que os nomes de núcleo são uma forma de salientar diferenças, apenas minha mãe tem o nome de seu núcleo que é Aguirre. Agora não Ludovico !

_ Tudo bem, eu vou levá-la comigo à entrevista, mas peço-lhe que deixe seu mentor de fora. Se for necessário, você o chama, certo ?

_ Claro ! Vai, vai _Ceres sussurrou para Ludovico

_ Diga-me : O que você faz aqui sentada à porta do professor Marvin ?

_ Eu não pude conter minhas vibrações após seu programa ! Ontem à noite, recebi uma comunicação estranha do meu novo mentor e, imagine, **a mentora dele estava com ele!**...

_ Não creio ! Mas que importância você deve ter para a revelação ! Um mentor superior aparecendo... Espere ! Você vê mentores ?

_ Sim, eu posso regredir também... Tive uma bisavó bruxa, e herdei alguns dons visionários !...

_ Certo, vamos lá ! Acredito que você poderá ser uma boa multiplicadora de conhecimento. Qual será sua função da vez na próxima mudança ?

_ Eu estou designada para o Conselho de Estudos ! Serei assessora do professor Marvin! Mas nós ainda não nos conhecemos.

As duas pensavam, em seu íntimo o quão importante deveria ser o que estavam prestes a descobrir. Consideravam já que a hipótese de terem vivido na Terra, poderia ser provável e preparavam-se para ter a notícia. Simone vibrou o comunicador da porta anunciando sua presença. O professor Marvin veio atendê-las.

_ Oh, bom dia ! Cara Bela, está passando do momento combinado, não ? Quem a acompanha ?

_ Feliz encontro ! Essa é Ceres, a sua futura assessora no Conselho de Estudos, professor. Mas estou inclinada a tentar convencê-la a ocupar meu posto ano que vem, como multiplicadora de conhecimento !

_ Entrem ! Obrigado _ disse ao receber o recipiente de líquido._ 2018 ? Bom ano de sintetizações de líquidos ! Ótima intuição para escolha você tem !

_ Ah, obrigada _ disse Simone _ mas foi o rapaz da loja de busca de líquidos que mo recomendou._ Ceres pensou em perguntar se o rapaz seria Fried, mas resolveu deixar para mais tarde.

_ Permitam-me trazer à sua presença o professor Ramiro Torquato ! A multiplicadora Bela já é sua conhecida, Ramiro, esta é a jovem Ceres, sem nome de núcleo, eu suponho,... pais liberais, hã ? ...ela está indicada para me assessorar no Conselho de Estudos, na próxima Vez....

_ Saudações, feliz encontro ! Bela, Ceres ! _ Cumprimentou Torquato. Ceres lembrou-se da vibração negativa da noite da entrevista ! Como ele emanava vibrações calmas, em pessoa ! Não seria fácil dizer tudo o que ela pretendia dizer antes da conversa com Ludovico...

_ Lamento desapontá-las, _ disse o professor Marvin _ mas creio que não será possível que esta entrevista tenha curso hoje. Meu amigo e eu estamos ainda um tanto frustrados por algumas correções de cálculo que tivemos de fazer... Portanto, nossos mentores nos aconselharam a dedicar um pouco mais de tempo à apreensão desse conhecimento, antes de multiplicá-lo...

_ Correções de cálculo ?_

Simone se sentia frustrada. Ela teria aceitado muito bem a argumentação do professor, não fosse a comunicação de Deise, antes de sair de casa... Mas, o que estaria acontecendo ? Como cogitar a mais remota possibilidade de um renomado conhecedor estar cometendo tamanha indignidade ?... Esconder um conhecimento da comunidade ? Seria isso possível ? O que estaria acontecendo com a Lua ??

_ Não podemos saber que correções são essas ? _ Simone tentava ganhar tempo para formular um questionamento mais incisivo, sem citar Deise.

_ Minha cara, acredito que não seria profícuo discutir um processo inacabado, considerando que seus resultados podem não ser uma grande revelação, mas, com efeito, uma retumbante confusão mental inútil para todos nós encarnados..._ disse Torquato

_ Experimente-nos !_ Ceres disse, pensando em seu íntimo "Lá vem ele ! Não é um mentor para dizer o que temos capacidade de compreender ou não !"...

_ Jovem Ceres, estamos certos de que a espera de mais um ou dois dias não causará um abalo danoso ao equilíbrio vibracional de vocês... Quanto à comunidade, eles saberão o que for preciso na hora em que for preciso ! _ disse o professor Marvin.

Enquanto falavam, Ceres, percorria a casa do professor tentando ver ou sentir a presença de algum mentor ! Por que não estariam ali ? Resolveu chamar Ludovico, pedindo-lhe que ficasse quieto ao entrar...

_ Seja bem vindo, caro mentor ! _ disse o professor Torquato._ Desculpe-me, mocinha, por me dirigir ao seu mentor, mas receio que ele não vá poder ajudá-la aqui. _ "Grandes espíritos ! Ele vê mentores ! E identifica os discípulos !" pensou Ceres. Ludovico se limitou a fazer um meneio de cabeça e Ceres pediu mentalmente que ele não fosse embora.

Apesar das tentativas de Simone, a entrevista não rendeu os frutos que ela e Ceres esperavam. A eloqüência dos professores e sua segurança, não deram margem a qualquer aprofundamento do teor da conversa. Efetivamente, não houve entrevista. Ceres teve uma ligeira intuição de perguntar qual objeto o professor havia mandado de volta na noite da entrevista, mas não foi forte o suficiente para atingir-lhe a consciência, a ponto de fazê-la formular a pergunta... Ludovico ajudou-a a não prender essa intuição. Durante todo o tempo em que estiveram na presença dos professores, Ceres tentou perceber a presença de algum dos mentores, seja de Simone, seja de um dos dois.

Ludovico notava, contente, que a recomendação feita por Brigite ao espírito da menina estava sendo seguida. Nessa tentativa de perceber mentores ou de sentir alguma vibração alterada vinda dos professores aumentava espantosamente sua capacidade de compreensão...

Os quatro tomaram o líquido trazido por Simone que, ao terminar, indicou o fim da conversa. As duas saíram, deixando os professores com seus afazeres e

levando uma quantidade grande de questionamentos pendentes para seus mentores...

As duas saíram caminhando da casa do professor Marvin. Simone, já encantada pela vibração contagiante de Ceres, convidou-a para fazer sexo. Ceres, disse que também se sentia impelida a experimentar sensações com Simone, mas mantinha um acordo tácito com seu companheiro de que não o faria sem a participação dele... Simone concordou meio a contragosto, mas esperou que Ceres telefonasse para Adrian, a fim de chamá-lo para o sexo a três... Todavia, uma repentina obstrução de um duto, estava desequilibrando o fornecimento de líquido de Moonrise e, portanto, ele não poderia deixar seu trabalho naquele momento. Adrian evidentemente não opôs nenhum argumento à troca de vibrações entre as duas, lamentando não poder estar presente. Passaram na loja de Fried e buscaram mais um pouco de líquido, em minutos estavam na casa de Simone fazendo sexo...

***

Com a saída das jovens, Marvin e Torquato puseram-se a esperar a chegada de Pimpolho. A máquina fez um ruído e um clarão se projetou sobre ambos, revelando a presença de Brigite e Aguirre na sala. O clarão se dissipou e a máquina cessou o ruído... Ansioso, isso não era uma vibração comum para alguém tão experiente ! Marvin debruçou-se sobre a geringonça, rodando dois ou três parafusos para abri-la. O professor Torquato também se debruçou sobre o invento, tendo atrás de si e de Marvin, os mentores atentos ao que estavam para ver...

Marvin afagou o cão que retribui com um curto latido, ele lembrou que deveria ter inibido a emissão de

som, também, mas já era tarde. Torquato também fez questão de sentir o contato com o animal... Era sensível que algo na vibração de Pimpolho estava alterado, mas apenas os exames diriam o que....

Examinar detidamente um animal com a complexidade de um cão era uma tarefa demorada, principalmente, quando não se sabia o que se estava procurando, por mais que os mentores enviassem sugestões psíquicas, era como caminhar pelo escuro em um labirinto... Os cientistas colocaram Pimpolho no analisador fluídico e dirigiram-se ao cômodo de alimentação para uma rápida ingestão de matéria reparadora de fluido. A sensação que experimentavam demandava deles um dispêndio incomum de energia. Seus órgãos centrais de irrigação material moviam-se a uma velocidade acima do normal...

Brigite e Aguirre assistiam a tudo entreolhando-se, vez ou outra, como que se também esperassem com alguma ansiedade o resultado dos exames...

_ Sabe, Alberto, eu preciso conversar sobre essa sensação inusitada que venho sentindo, acredito que ela deva estar causando algum abalo danoso ao meu equilíbrio vibracional...

_ Não se abale, Ramiro! Também estou experimentando essa sensação. Quer fazer sexo?...

_ Não acredito que seja o caso ! Embora aquelas mocinhas tenham ativado meus impulsos para tanto... Mas, imagine, eu julguei ter visto uma **sombra fluídica** próxima do cão !

_ Sombra fluídica ? O que vem a ser isso ? Você sabe que meus conhecimentos técnicos de Ligação são um tanto limitados, independentemente do meu domínio da físico-filosofia.

_ Bem, você sabe que eu posso ver os mentores e você sabe que muitas vezes, encarnados se projetam para alguns lugares para ver coisas que precisam ter em seu banco experimental... Uma sombra fluídica é uma ondulação nas emanações de um ser encarnado, que pode ser gerada seja pela presença inesperada de seu mentor que, apenas está pensando no discípulo e, inadvertidamente, aciona o vínculo vibracional que existe entre os dois. Outro fator para uma sombra fluídica é um ser encarnado projetando-se para observar determinada pessoa... Contudo, espíritos encarnados em cães não possuem mentores, uma vez que o "tanto que fica para fora" é tão grande que ele pode agir como ser e mentor ao mesmo tempo, além disso, não é sabido que animais possam se projetar, e nem faria sentido... Assim, só resta uma probabilidade significativa para uma sombra fluídica num cão...

_ Que viria a ser...

_ Que viria a ser um outro animal sendo gerado em seu interior !

_ Gravidez ! Grande Alma, você está sem controle de seus pensamentos, homem ? Mesmo quem não tem conhecimento de antropologia sabe que, além de no ano 88 terem sido descartados os órgãos diferenciadores, a geração interna de outro ser foi abolida em 1109...! Além disso, eu não provi o cão de um aparelho reprodutor...

_ Correto, é difícil demais para acreditar, mesmo diante dos fatos que estamos presenciando... Pode haver alguma outra explicação que venhamos a desconhecer... Eu não queria falar, devemos esperar o resultado do exame...

Aguirre olhou para Brigite com um ar inquisitor, quando o professor mencionou a gravidez ! Torquato não estava percebendo a ativa comunicação vibracional dos mentores presentes... Contudo, a dúvida do jovem mentor pareceu alterar o equilíbrio da sala... Marvin e Torquato voltaram a conversar aguardando que a máquina terminasse a análise de Pimpolho... Marvin correu para o arquivo onde estavam os dados da transformação de sua samambaia em cão... Nesse momento, ele olhou para Brigite, com um ar ameaçador... Seria possível que sua mentora tivesse também alterado as operações genéticas para gerar um cão com aparelho reprodutor ? ...

Os dois professores olharam repetidamente os cálculos genéticos à procura de um indício ou de uma alteração de procedimento que pudesse ter levado ao surgimento daquela habilidade no cão... Nada porém encontraram... Brigite não estava mais lá, Aguirre sim.

Inacreditavelmente, o equipamento não conseguia fornecer um diagnóstico completo da existência de Pimpolho. Torquato aventou a possibilidade da gravidez estar interferindo na análise... Uma vez que a mesma máquina tinha gerado o cão, o retorno de um animal diferente poderia estar gerando um looping paradoxal analítico e, retardando a conclusão... Os professores concordaram que se os resultados não chegassem até o fim do dia, iriam proceder uma análise manual de Pimpolho. Torquato dizendo-se cansado, resolveu dormir um pouco para reparar as energias. Marvin assentiu, certificando o amigo de que o acordaria caso algo diferente acontecesse...

Em seu descanso, Torquato começou uma projeção consciente... Percebia que estava regredindo, sentia-se perdendo capacidade de compreensão como se

seu espírito estivesse deixando sua forma material e ele pudesse ter consciência disso... Torquato gostava de ter um resquício de consciência material quando assumia sua identidade espiritual livre... Subitamente, viu a seu lado Aguirre, ele sabia que era Aguirre, mas não o reconhecia, estava diferente, imaginou se estaria vendo a forma espiritual livre de seu mentor, era importante que seu mentor o acompanhasse em regressões...

Torquato começou a ver desfilar diante de si suas formas encarnadas anteriores, viu-se criança e adulto, homem e mulher... Pela primeira vez, a regressão acontecia de uma forma acelerada, como que catalisada por alguma coisa que ele podia perceber, mas não conseguia identificar... Deteve-se por alguns instantes no ano de 325, quando era uma coordenadora sanitária de Satúrnia, uma das cidades embrião de Moonrise... Viu-se conversando com seu filho e reconheceu nele aquela mocinha que tinha estado no laboratório pela manhã... "Grande Alma ! Nós estivemos encarnados juntos anteriormente !"...

Subitamente, Torquato identificou a presença que catalisava sua regressão, era Brigite ! Aguirre, mais amadurecido e Brigite o estavam acompanhando nessa regressão! Teve a sensação de que não iria se lembrar quando retornasse ao corpo encarnado e não gostou da sensação...Era evidente que aquela regressão não era uma qualquer... Quando se refez do susto de ter identificado Brigite, a mentora de seu amigo, percebeu que estava no ano 12 do surgimento material !... Nunca alguém tinha voltado tanto em regressão... Olhou para Brigite como que pedindo ajuda e ela o confortou com um passe vibracional extremamente sereno... Brigite permitiu a Torquato "descansar" um pouco e se

acostumar à idéia de que iria conhecer algo antes do começo...

Aguirre se aproximou e fez contato com Brigite. Torquato sentiu outra presença muito forte, sentiu uma certa indecisão em seus acompanhantes... O que estaria acontecendo ?... Brigite voltou-se para ele e prosseguiu na regressão... Parecia uma contagem regressiva : anos 10, 9, 8... 3, 2,1... ... Silêncio... Sombras... luzes... e... nada ! Torquato sentiu-se maior do que jamais havia experimentado ! Se tivesse olhos os teria fechado, mas de nada adiantaria... Era tão preenchedor... "Grande Alma ! Estou na criação...". Brigite rapidamente apareceu para reprimir-lhe o pensamento ! Comunicou-se de uma forma que ele não poderia descrever nem que tivesse sua capacidade de compreensão multiplicada por mil ! ... Ele sentiu que ela lhe transmitia para não pensar, para abandonar os conceitos que possuía, que uma vibração agora, poderia alterar o equilíbrio da criação ! Torquato, ou seu espírito livre, tremendamente expandido, percebeu que Brigite julgou que talvez ele não estivesse preparado para passar por aquele nível de existência... A comunicação não produzia vibrações no fluido... Ele fez um esforço grande de concentração e, como num passe de mágica...

Ele estava enxergando a criação, não era enxergar, não era sentir, não era vibrar... Torquato estava maravilhado, era uma forma de percepção extremamente avançada e pura... Percebia espíritos com emanações elevadíssimas à sua volta ! Ele viu, do nada o surgimento da matéria... num segundo **ele compreendia !**... Aguirre voltou a acompanhá-los e, de repente, Torquato sentiu uma onda ! Não uma onda, um maremoto!, Uma vibração indescritível, se estivesse encarnado seria como estar no centro de uma explosão

solar ! Seu espírito vibrou e ele pensou que ia se dividir !... Brigite disse que ele devia ser forte ! Estava se comprimindo um nível de existência, um, não, dois, três, quatro... O espírito de Torquato sentia que as ondas os espremiam! O fluido se condensava violentamente à sua volta... Brigite sumia e aparecia, bem como Aguirre ...

Uma imagem passou-lhe como um flash, ele julgou ter sido um nariz...

Brigite continuava emanando vibrações de conforto ! "Seja forte, seja forte !" Torquato julgou estar perdendo a consciência novamente, pois tinha agora a impressão de que era Aguirre que a guiava e não ao contrário, sentia os pensamentos passarem por dentro de si... Então ele percebeu, **estava se materializando**... "Grande Alma ! Ajude-me a me lembrar do que estou vivenciando !" O espírito de Torquato sabia que, se sua forma encarnada vislumbrasse um simples lampejo daquela consciência que ele havia experimentado, sofreria um desajuste irreversível no equilíbrio fluídico, saindo da capacidade de controlar suas percepções e, ou ficaria à margem da sociedade, ou deveria fazer a transição para se materializar novamente a fim de tentar, retomar o crescimento gradual...

Ele percebia que era, agora, uma projeção mental de um ser encarnado, mas, para seu espanto, a consciência encarnada rejeitava essa projeção, ou seja, simplesmente dormia inconsciente de seu movimento ! "Que espécie de ser encarnado é esse? Será que sou um cão ?"... Percebeu que todos os projetados à sua volta, com uma ou duas exceções também tinham esse problema... Brigite ainda estava lá ! Era confortante saber que uma mentora de nível superior ao de seu

mentor o estava acompanhando em viagem tão importante...

_ O que está acontecendo ? Onde estou ?_ ele notou que estava se comunicando como uma projeção, havia muitas projeções à sua volta, ele nunca tinha visto tantos seres se projetando ao mesmo tempo... deveria ser uma convenção de projeções...

_ Você está antes do começo ! Na Terra !_ não era Brigite, mas Aguirre quem estava com ele agora. Torquato sentia um poder enorme emanando de seu mentor...

_ Grande Alma ! Então... aquele que dorme sou eu ! O WC ! Nem mesmo em nível projecional eu tinha certeza de que era possível ou não !...

_ Acalme-se. Há muito a dizer e pouco tempo ! Não é permitido ainda cruzar o septo existencial... Você não vai despertar naquele corpo encarnado antigo, como quase aconteceu da vez que você passou aqui sem que notássemos...

_ ...

_ Sim, você veio aqui e foi real ! Isso deu a partida num movimento entre os espíritos mais elevados para que seja revelado aos encarnados o que existia antes do princípio... Isto é, do seu princípio !... Não seria profícuo eu entrar em detalhes que sua compreensão encarnada em Moonrise não poderia captar... Mas é útil esclarecer alguns pontos... Aquela sensação de imensidão que você sentiu, foi sua Alma... Por instantes, você deixou de ser espírito e teve consciência, se é que se pode chamar assim, da sua Alma... Para atravessar o septo existencial, tivemos que levá-lo a um nível de existência onde o fluido não vibra, ou melhor, um simples pensamento de um encarnado é um movimento

violento ! Nesse nível as sensações dos encarnados, ou da matéria como um todo chegam bastante diluídas e, é por isso que as Almas transitam de um nível para o outro sempre que lhes é dado experimentar sensações mais ou menos densas conforme o caso... O que vocês encarnados tem como metafísica apreendida é bastante acurado em relação à existência... Aliás, a existência não é tão complicada, o problema é que para um encarnado, às vezes, sentir é muito difícil !

_ Mas e essa minha forma encarnada ? Parece infinitamente rudimentar !

_ Os homens desse tempo, em que a matéria e a consciência eram experimentadas na Terra, realmente tinham limitações muito fortes ! Nós estamos em uma época em que isso estava acabando ! Alguns espíritos resolveram encarnar com uma capacidade de percepção maior e coisa evoluiu para o fim da existência material nesse planeta !... Mas eu estou me adiantando ! Tudo o que posso dizer é que, nessa forma em que você está, com o nível de consciência que você está mantendo nesse momento, e eu sei que parece pequeno, se despertasse agora, nessa existência, ele ficaria completamente desajustado ! Seus órgãos, e eles têm muitos, entrariam em disfunção e ele perderia completamente o controle de si !...

_ Mas, eu estou aqui e lá ?

_ O que é estar aqui e lá ? O que é o tempo ? O que são as dimensões ? Tente dar um passo de cada vez, você não está ainda apto a habitar um nível tão elevado de consciência... Se fizer um esforço, vai se lembrar um pouco da sensação de sua Alma... você teve todo o conhecimento, você esteve em contato com a Grande Alma !

_ Se eu quisesse despertar aqui, agora, você me deteria ?

_ Provavelmente não, mas as conseqüências seriam tão desastrosas para o equilíbrio do universo que acredito que a Grande Alma se recolheria em si novamente, para recomeçar todas as suas emanações !

_ Vocês se dispuseram a correr esse risco ?

_ É um risco calculado ! Estando aqui tão próximo dessa consciência, você está experimentando sensações desconhecidas para você... Ambição, medo, poder, individualismo... Só não as sente mais forte porque Brigite faz um esforço sobrecomum para inibi-las..._ Torquato se virou e percebeu Brigite a emanar vibrações incessantemente em sua direção...

_ Mas, porque me trouxeram aqui ? Do que vou me lembrar em minha consciência em Moonrise ?

_ Muito bem ! Você veio aqui, porque nós precisávamos que alguém se adaptasse ao "peso" dessa existência ! As vibrações aqui são incrivelmente densas e, como em breve vocês estarão aqui materialmente, nós tínhamos que deixar algumas instruções gravadas em você para que sua forma encarnada possa ajudar a si própria e aos que virão com ela, para ver este mundo ! Para sua consciência material de Moonrise, ou mesmo para sua forma projecional, o "sonho do WC" terá acontecido novamente, só que você terá certeza de que aconteceu e de que existe a vida antes do princípio ! Então, Ramiro Torquato, você, insistirá para que façam a viagem na máquina do professor Alberto...

_ Certo ! O que é aquilo ? Um meio de comunicação que não conheço ..._ disse Torquato apontando um jornal na cabeceira de seu corpo material que dormia tranqüilamente... Ainda não havia se acostumado com a idéia de que a consciência poderia rejeitar a projeção...

_ Aquilo se chama jornal ! Deveria ser um multiplicador de conhecimento, mas exerce outras funções... Aqui, eles escrevem coisas em papéis, há mais de um idioma, há sete bilhões de corpos encarnados !...

_ Sete bilhões ?? Isso explica essa quantidade enorme de projeções... Por que não consigo me comunicar com elas ?

_ Num nível mais denso está _ Torquato percebeu então que uma leve vibração emanava dele sem que percebesse..._ Só que a consciência aqui, como já disse é muito densa, mesmo as projeções deles não tem capacidade de compreensão suficientes para apreender sua presença !... Está bem, vou-lhe dizer algo que você vai se lembrar em Moonrise... **Sentir, para eles, é algo inaceitável ! Eles conseguem apenas pensar ! Poucos são os que sentem ou intuem !**_ Torquato ficou espantado ! Como poderia algum humano não sentir ou intuir, apenas os animais e vegetais não o faziam !..._ Muito bem, aqui vai outra coisa para se lembrar, **o jornal**, ali está um artigo sobre um cão que foi achado sem aparelho reprodutor no que, para eles, foi a semana passada. Eles têm uma engenharia genética avançada por aqui ! Quem pôs os órgãos reprodutores em Pimpolho foram eles ! Eles engravidaram o cão que voltou no tempo !..._ "A volta no tempo..." pensou Torquato... Quanto teria para lembrar em sua consciência encarnada..._ Mas não é só isso !_ interrompeu Aguirre_ O mais importante que você deverá intuir quando encarnado é a chave para poder permanecer materialmente nesse mundo !... **Preste atenção :** Além de viverem num nível existencial muito mais denso, eles têm uma percepção extremamente distorcida do tempo... Quando chegarem aqui, além de receberem uma onda de vibrações violenta, pois os

pensamentos e emoções deles são muito "pesados" para vocês, vocês não conseguirão perceber o tempo... Ao saírem da máquina, vocês verão as coisas se movimentando como numa película de diversão acelerada ! O tempo nessa existência passa extremamente mais rápido do que na sua em Moonrise. Seus amigos desejarão voltar, pois as vibrações deverão chegar a machucar vocês...Nós mentores, na forma que nos manifestamos, não poderemos acompanhá-los, portanto você terá a visão da resposta . **Vocês devem chamar pelos mentores daqui !** Façam uma prece em nome da Grande Alma, mas não a chamem assim, isso indicaria aos espíritos mais elevados que rompemos o septo existencial... Chamem a Grande Alma de **Deus**, isso mesmo ! É assim que faz contato com a Grande Alma aqui ! Você entendeu ? Deus ! E chamem por anjos em seu socorro ! Minha forma elevada aqui é **Gabriel**, chamem a mim se precisarem ! Condensem suas emanações, para se ajustar à realidade e à velocidade temporal daqui...

A densidade vibracional da existência naquele nível começava a ser mais forte que Brigite e incomodava o espírito livre de Torquato... Ele disse a Aguirre que entendeu e eles resolveram que até ali, já estava bastante avançado seu plano de revelação... O caminho de volta foi igual ao de ida ! Em contato com sua Alma, Torquato pode compreender melhor a união com a Grande Alma... A materialização em Moonrise foi um tanto menos dolorosa do que na Terra e, a forma projecional de Torquato já sentia que alguma coisa ela havia apreendido que não conseguia definir...

***

Ao fim do sexo com Simone, Ceres estabeleceu comunicação com Adrian, para que se encontrassem

numa loja de alimentação... Adrian comunicou que resolvera o problema no duto de líquido e que sairia dali a alguns minutos... Ceres permaneceu mais um pouco com Simone, comentando o que haviam passado pela manhã, na casa dos professores... Nenhuma das duas quis comentar com a outra, a possibilidade de que os professores estivessem retendo conhecimento para proveito próprio... Algo impensável para homens em sua posição..."Imagine ! O próximo Mentor da Vez !!" pensou Ceres...

Simone foi para a sala de higiene a fim de, através de uma imersão em líquido transparente, recarregar as energias do dia que havia sido muito atribulado, o sexo com Ceres havia sido muito bom...

Ceres se perguntava o porquê de seu desempenho na troca sexual de vibrações estar tão otimizado... Adrian havia sentido a diferença e Simone ficara maravilhada após a experiência... Quando Simone foi à sala de higiene, Ceres percebeu sua mentora a acompanhando... Havia algo de familiar naquela mentora... Havia algo de estranho em Simone... Chamou por Ludovico...

_ Feliz encontro, "cara" ! _ disse o mentor aparecendo...

_ Feliz encontro ! ... Simone ?! Você se incomoda se eu conversar com meu mentor em sua casa ? Isso é, sua mentora se incomoda ?_ com a resposta negativa de Simone, Ceres continuou..._ Ludovico ! Eu preciso de alguns esclarecimentos...

_ Todos que eu puder fornecer minha cara !_ o mentor parecia excepcionalmente vibrante !

_ O que é isso ? Que alegria incontida eu sinto em você ?

_ Não posso dizer, sinto muito... Quer dizer... Posso sim, a respeito de suas dores de cabeça, devo lhe dizer que você tem expandido sobremaneira sua percepção nas últimas horas... Isso explica também seu desempenho sexual...

_ Grande Alma ! Você sabe como me incomoda quando você responde minhas perguntas não proferidas... Quer dizer que você está alegre por causa da minha expansão de compreensão... E há algum motivo especial para isso ? Algo "grande" que eu deva apreender e que minha percepção atual não atinge ?...

_ Oh, minha cara, já não posso ter segredos para com você !_ Ludovico riu, Ceres, também, embora houvesse pouco tempo tendo Ludovico como mentor, já estava bastante acostumada ao jeito pouco formal dele se expressar...

_ E, então, o que você me sugere ? Que eu procure um bruxo para acelerar o processo ?

_ Bruxos ?!_ dessa vez Ludovico conseguiu disfarçar sua alegria incontida _ O que você sabe sobre bruxos ? Ah ! ... Sua bisavó... Mas você não teve contato com ela !... Ou teve? Ela se comunicou ?

_ Não, há muito tempo que eu não vou a um centro de conversação com desencarnados! Mas foi algo em que tenho pensado desde que acordei hoje ! Eu "sinto" que preciso expandir minha percepção mais rápido !_ Ludovico pensou em comunicar-se com o espírito de Ceres para que não deixasse transparecer tanto à consciência encarnada, porque poderia interferir negativamente no processo... Se estivessem na casa de Ceres, certamente ele a teria posto em projeção e a levaria a condição de espírito livre para conversar, mas estavam na casa de outra pessoa, com outra mentora

presente, Ludovico tinha que ser prudente ao revelar suas capacidades..._ Vamos lá ! Indique-me um bom bruxo !_ Ludovico exitou, mas cedeu :

_ Tudo bem ! Eu indico. Você sabe chegar a Copérnico ?...

Ludovico explicou a Ceres como direcionar seu transportador para o cômodo de trabalho de Itzahk, o mago, indicando-lhe também que seria prudente comunicar-se primeiro para averiguar a possibilidade de que a consulta se fizesse imediatamente... Simone saiu da imersão com uma vibração bastante agradável... Sua mentora estava ao seu lado... Ceres sentiu-se fortemente ligada a Deise, mas não quis perguntar... Deise sorriu discretamente ao perceber... Autorizada, Ceres comunicou-se com Itzahk pelo comunicador de Simone e agendou uma consulta para o dia seguinte...

Simone perguntou se poderia acompanhá-la à consulta e Ceres, percebendo uma vibração de Ludovico, disse que se sentiria melhor sozinha... Deise não gostou da interferência de Ludovico e estabeleceu uma comunicação com ele, para a surpresa de ambos, Ceres percebeu... Provavelmente a velocidade com que expandia sua compreensão mexia com dons adormecidos que poderiam até não ser mais usados, mas aflorariam vez por outra...

Antes de ir embora, Ceres ainda explicou para Simone que os bruxos tinham o dom de elevar a consciência de um ser, ajudando a, se fosse necessário, expandir sua capacidade de compreensão... Simone perguntou se fariam sexo novamente e Ceres respondeu que sem problemas e que, da próxima vez, traria Adrian...

Ceres se foi, deixando Simone a argumentar com Deise sobre a frustrante entrevista daquela manhã... No caminho para casa, resolvera ir à pé, Ceres e Ludovico conversaram sobre a comunicação que Deise tinha estabelecido com o mentor... Ludovico começou com algumas evasivas e Ceres achou por bem não se aprofundar... Tinha tido um dia muito cheio e, tudo o que queria era fazer uma alimentação com Adrian, uma ótima imersão em líquido transparente e dormir... Sentia uma enorme vontade de dormir...

***

Ao acordar, no fim da tarde, Torquato encontrou o professor Marvin a refazer o processo de transformação genética da planta em cão... Queria ter certeza de que não errara nos cálculos...

_ Fique tranqüilo, você não errou seus cálculos !_ disse Torquato.

_ Como você sabe ? _ perguntou um Marvin espantado .

_ ... Não sei... Eu **sei** !

_ Fantástico, sua intuição me tranqüiliza por um lado e me atormenta por outro... Se não houve desvio nos cálculos, se Brigite não se intrometeu... Como o cão pode ter desenvolvido um aparelho reprodutor ?

_ Então ele desenvolveu ! A análise terminou ?

_ Não, mas essa informação já foi fornecida e, pasme, o cão está mesmo grávido ! Ou devo dizer grávida, pois quando havia distinção sexual, era o que se chamava de fêmea quem carregava o novo ser gerado da união !...

_ Impressionante !_ Torquato sentia uma pequena dor de cabeça... _ Não estou me sentindo bem... Acho que voltei muito rapidamente de minha projeção ! Acho que

estive no estado de espírito livre... É perigoso nesse nível lembrar-me disso...

_ Espírito livre ! Ah, sim ! Eu e minha limitações quando o assunto é Ligação..._ disse Marvin._ Muito bem, eu suponho que Brigite tenha alterado os cálculos e, depois os tenha refeito para que eu não percebesse. Todavia, decidi fazer novamente a transformação genética da planta...

_ O jornal !

Ao ouvir o nome de Brigite, alguma coisa na mente de Torquato atingiu-o como uma pancada de vibrações... Seu espírito tinha se precipitado em enviar-lhe as informações que possuía e ele tinha recebido, de uma só vez a sensação do espírito livre, da Alma... Sofreu um golpe violentíssimo em sua estrutura de existência...

Marvin correu para pegá-lo enquanto ele perdia os sentidos ! Tudo o que dizia era "o jornal, o nariz ! o jornal, o nariz ! William eu sou William !"...repetia incessantemente esses dizeres... Brigite apareceu, Aguirre também, embora Marvin não pudesse vê-lo ! Brigite aconselhou Marvin a levar Torquato para casa a fim de que o contato com o equilíbrio vibracional de sua casa pudesse ajudá-lo a se recuperar. Marvin obedeceu, desligando a máquina que analisava Pimpolho que, a essa altura já não tinha mais uma centelha de espírito encarnada em si.

Brigite auxiliou Marvin a colocar Torquato no transportador, Aguirre resolveu ir por conta própria... Ao chegarem à casa de Torquato, Brigite aconselhou Marvin a preparar uma imersão para o amigo... Enquanto aplicava uma severa reprimenda no espírito que vagava à volta do corpo inconsciente !

_ Irresponsável ! Você quase o matou !_ disparou Brigite.

_ Não foi isso que lhe dissemos para fazer !_ completou Aguirre.

_ Eu... não pude me controlar... foi mais forte do que eu ..._ dizia Torquato em espírito livre...

_ Não pode se controlar ! O que houve, você tentou reter impressões da alma ? Brigite, eu lhe disse que não deveríamos expô-lo por tanto tempo às vibrações daquele tipo de encarnados..._ o espírito de Torquato não entendeu muita coisa... Um mentor aprendiz, pouco experiente como Aguirre, dirigia-se a uma mentora que estava prestes a ser responsável por um planeta inteiro num nível mais elevado de existência como se **ele** fosse o superior vibracional...

_ Tenha calma ! Se você continuar se expandindo desse jeito, vai se revelar..._ Brigite parou ! O espírito de Torquato sentiu-se impelido a voltar imediatamente para o corpo, mas sabia que, se o fizesse, acabaria por forçar sua própria desmaterialização... De repente, ele sentiu uma enorme vibração vinda de Aguirre...

_ Você acha que tem uma informação relevante ? Você está próximo de destruir uma alteração muito mais que significativa no estágio evolutivo desse planeta, quem sabe do universo... Sua precipitação quase pôs fim à sua existência encarnada... O que conseguiria com isso ??...

_ **Mestre**, você está emanando vibrações elevadas por tempo demais..._ interrompeu Brigite_ Vai chamar a atenção... Já posso sentir alguns mentores se dirigindo para cá, Grande Alma ! Há outro de vocês nesta esfera..._ Aguirre fez um gesto ! Brigite e o espírito de Torquato pareceram ficar torpes por instantes... Haviam desvinculado de sua existência os últimos segundos...

_ Irresponsável ! Você quase o matou !_ disparou Brigite.

_ Não foi isso que lhe dissemos para fazer !_ completou Aguirre.

_ Eu... não pude me controlar... foi mais forte do que eu ..._ disse Torquato em espírito livre..._ Eu não sei o que me arrebatou, eu queria que ele soubesse, eu queria que ele compreendesse tudo de uma vez !

_ Bom, o que foi feito, foi feito ! Aceitem a sugestão de um mentor jovem..._ Aguirre lançou para Brigite uma comunicação vibracional que Torquato, apesar de perceber, não podia apreender..._ Vamos trazer Itzahk par recuperá-lo e tentar conscientizá-lo o mais depressa possível !

_ Perfeitamente ! Não podemos culpá-lo,_ disse Brigite a Torquato _ você ficou muito tempo exposto a vibrações negativas naquela época em que esteve... Eu me esforcei, mas o egoísmo e a vaidade são sensações muito fortes... Fique tranqüilo, em breve você vai entender o que eu disse...

Aguirre encaminhou o espírito de Torquato a um recanto restaurador, pois havia ele também, o espírito, se submetido a um desgaste demasiado grande... Brigite ficou com o professor Marvin, aconselhando-o sobre o que fazer e informando-o de que o espírito de Torquato havia se afastado por um momento... Qualquer que fosse a impressão que ele pudesse ter sobre o estado de seu amigo, não deveria fazer nada... Brigite sabia que não era prudente deixar um pedaço de espírito tão fraco numa consciência, ou inconsciência, no caso, encarnada... Mas era necessário... Ficaria ali, o tempo que fosse preciso...

Depois de deixar o espírito de Torquato, Aguirre pôs-se a vagar por Moonrise... Se havia alguém "como ele" por ali, o motivo seria, provavelmente o fato de já saberem ou desconfiarem de suas intenções... Calculou que devia ter-se revelado naquele segundo e o "outro" também poderia estar à sua procura naquele momento... Começou a perguntar se valeria a pena ou não prosseguir em seu intento... Todavia, já seria tarde demais para voltar atrás...

Marvin alimentou seu amigo debilitado, seguindo o conselho de Brigite, e estabeleceu comunicação com Itzahk, o mago. Conclamou-o a comparecer na manhã seguinte para ajudá-lo ao que Itzahk concordou prontamente...

Num segundo, pôs-se a pensar... Algo realmente vultoso estava para acontecer... Em sua mente, tentava encaixar as peças do quebra-cabeças... Como a máquina teria sido capaz de romper aquilo que chamaram de "portal existencial"... Como e, mais relevante, com que objetivo Brigite teria "disfarçado" o sistema reprodutor de Pimpolho... Seus pensamentos vibravam com bastante intensidade... Experimentava uma sensação incomum de angústia... Ele sempre se julgou um ser encarnado com uma ampla capacidade de compreensão, mas sentia que precisava fazer um esforço enorme para apreender os conhecimentos e sensações que lhe vinham sendo transmitidos nos últimos dias... Sempre conheceu profundamente a fisico-filosofia antropológica... Sempre teve conhecimento satisfatório em outras áreas da existência, embora sua formação científica o afastasse um pouco do assunto Ligação...

Lembrou-se de suas primeiras aulas de Ligação, de como riu quando o professor disse que deviam buscar a comunicação, Ligação, com a Grande Alma...

Um sorriso brotou-lhe quando lembrou-se de ter tido uma argumentação semântica com o professor, alegando que "se éramos emanações da Grande Alma, não deveríamos buscar nos ligar e sim, nos **religar** a ela...". O assunto causou furor na sala de aula... Foi a primeira vez que sua capacidade compreensiva privilegiada se pronunciou... Desde aquele momento, Brigite passou a ser sua mentora... Era 11 de novembro de 1998... Onze do onze... pôs a pensar na importância do número onze... "Grande Alma ! 2045 é lógico !"... ficou contente com sua conclusão... Não era muito interessado em assuntos como estudos numéricos ou flexão intencional do fluido... De repente, deu-se conta de que, havia estabelecido contato com um bruxo para socorrer seu amigo, ao invés de procurar um centro de cura... Mas, Brigite certamente sabia o que estava fazendo... Pôs-se a especular como seria ter um mentor diferente, uma vez que estava com Brigite a tanto tempo... Exausto, saiu da consciência e dormiu... Brigite passou a noite velando os dois professores...

Sozinha, em suas reflexões, Brigite sentia que precisava alcançar um estágio mais elevado de compreensão... Cuidar de um planeta mais evoluído seria uma experiência extremamente reconfortante e ela estava segura de que haveria de evoluir e ajudar seu planeta... Mas, e a Lua ? O que estavam prestes a fazer... seria correto ? Poderia alcançar proporções fora de controle... Vibraria a Grande Alma ?... Era algo que estava acima de sua compreensão naquele nível... Tinha consciência de sua alma, mas não podia estar presente em sua forma mais elevada... Quanto mais desenvolvido fosse o espírito, mais difícil para ele ter consciência de sua existência em estágio mais elevado... Algo vibrava diferente em sua estrutura espiritual... Como se quisesse lembrar de alguma coisa... Sentia-se gratificada por

perceber que sua consciência mais evoluída queria comunicar-se com ela, mas, ao mesmo tempo, sabia que se isso acontecesse, deveria deixar aquele nível e, isso era algo que não estava disposta a fazer... Sempre que ficava entregue às suas reflexões, Brigite gostava de tentar exprimir a compreensão que possuía da existência em níveis inteligíveis aos encarnados... Era um exercício e tanto... Resolveu que, talvez voltasse a encarnar um dia... Cogitou que talvez fosse preciso descer alguns níveis em seu planeta, como faziam os controladores para tentar devolver ao curso algo que estivesse saindo do controle... Sentiu a proximidade de um mentor instruído e permitiu a aproximação, era Deise... O contato entre dois mentores, tão perto de seres encarnados não era uma coisa normal. Contudo, dadas as condições físicas de ambos os professores que estavam na casa... Não faria mal uma troca de conhecimento num nível mais elevado, ou mesmo uma troca de vibrações... Brigite sentiu uma força intensa em Deise, mas não imaginou o que poderia ser...

_ Feliz encontro, mentora !_ saudou Deise...

_ Feliz encontro, mentora !_ respondeu Brigite..._ O que faz um mentor nesse plano a essa hora ? Esperando a projeção de seu discípulo ? _ O tom inquisidor de Brigite buscava avaliar o nível de vibração onde estaria colocado o espírito da recém chegada... "Deise", captou...

_ Justo, e você é Brigite... Já ouvi falar de você !_ Deise ignorou a pergunta, isso demonstrava uma segurança de quem estava ou no mesmo nível ou acima de onde Brigite se encontrava..._ Soube que vai coordenar um planeta em Esculápio... muito bem, é uma tarefa bastante estimulante..._ Grande Alma ! Como essa mentora sabia tanto a seu respeito... Brigite controlou-se

para não vibrar alteradamente..._ Não se assuste ! Eu tenho um mentor que me mantém bastante informada sobre vários níveis existenciais...

_ Bem, você realmente está me impressionando, se esse é o seu objetivo... Antes de sua aproximação não pude perceber o quão poderosa você é... Já esteve encarnada ?

_ Grande Alma ! O que houve com esse encarnado ? ... Parece que seu espírito tentou transmitir-lhe algo excessivamente acima de sua capacidade !...

_ Veja, se você se aproximou para medir intensidade vibracional, saiba que eu não estou com disposição para jogos... Se não foi essa sua intenção, por favor, pare de ignorar minhas perguntas !_ Brigite estava sentindo sua estrutura se alterar !...

_ Fique calma ! Para uma mentora, você pergunta demais ! Para uma coordenadora planetária isso pode significar um período de retrocesso ! Ainda mais no nível elevado em que você irá atuar..._ Era evidente que Deise tinha muito poder... Brigite não conseguia se lembrar dos instantes em que Aguirre mostrou sua verdadeira força e, por isso não imaginava que poderia estar diante de alguém tão poderoso quanto ele...

_ Por que um ser tão evoluído como você parece ser, vem a este nível de existência provocar encolhimento motivacional num mentor visivelmente mais fraco ?_ Brigite mudou sua estratégia, resolvendo assumir de uma vez que não poderia medir vibrações com Deise...

_ Não, minha cara ! Eu não vim intimidá-la !_

"Intimidar ?! Grande Alma !", ninguém nos níveis que Brigite conhecia, nem Aguirre, se referia a encolhimento motivacional como intimidação ... Brigite resolveu não manter a comunicação...

_ Está bem, percebo que estou sendo demais para você..._ Brigite sentiu que o espírito havia conseguido o que desejava..."o que poderia ela ter emanado ?"..._ Boa noite, desejo a recuperação plena desse amigo de seu discípulo...

Deise se foi, deixando Brigite a indagar de si própria o que haveria de ter transmitido... Repassou em sua mente a breve comunicação e... "Meus anjos ! Eu entreguei a identidade de Aguirre !"... Sentiu-se impelida a enviar uma emanação vibratória na direção de Aguirre, mas rapidamente conteve seu impulso... Deise poderia estar por perto e captá-la... Haveria outra entidade elevada ao nível de Aguirre rondando aquele nível de existência... Os Grande Anjos já deveriam saber dos planos de Aguirre, dela, Ludovico e outros entre mentores, espíritos mais elevados, Anjos Pequenos ou Grandes... Bom, se sabiam e não intercederam... já era um bom sinal ! "O que está acontecendo comigo ?" Brigite pensou "É claro que já intercederam ! O abalo estrutural de Torquato !!" estava claro agora... Onde mais estariam interferindo nos planos, Brigite se perguntava... "Claro, novamente ! Itzahk ! Com o mago ocupado cuidando de Torquato, Ceres não teria sua expansão de capacidade de compreensão e, isso representaria mais um atraso !... Por que os Grandes Anjos estariam utilizando este tipo de recurso ? Como um jogo !... Por que não simplesmente impediam que a revelação fosse feita aos encarnados ? Será que pretendiam retardar os acontecimentos por um ano, postergando a ocorrência do duplo um ? "... Brigite sentia-se atormentada... precisava tomar uma atitude... mas ... qual ?... De repente, Brigite percebia-se perguntando demais para uma mentora, mas... não tinha escolha... Não conseguia formular sequer hipóteses para

preencher as lacunas que aquelas perguntas geravam em sua estrutura...

Resolveu ser cautelosa... Invocou um mentor de plantão, como os que utilizava quando estava em congressos e cursos, pediu-lhe que cuidasse temporariamente de Marvin, explicou a situação e se elevou !

Procurou elevar-se ao máximo que permitia seu nível de consciência... Emitiu, então, um chamado para Aguirre que apareceu, visivelmente contrariado...

_ Você me entregou !

_ Mestre, ela era muito forte !

_ Não a culpo ! Mas saiba que você vai ter que buscar algum curso de aperfeiçoamento urgentemente, pois vai precisar de um nível de segurança mais do elevado, do que o que possui no momento, para coordenar seu planeta... Não me seria gratificante vê-la sendo punida com um retrocesso, por não conseguir desempenhar suas tarefas... _

_...

_ Não se preocupe ! Sim, os Grandes Anjos já sabem ! Sim, eu estabeleci comunicação com o "outro" Grande Anjo que está naquele nível de existência ! Mais uma vez, sim ! Você tem razão ao especular sobre os Grandes Anjos estarem fazendo "um jogo" ! Há muito tempo que eles não sentem algumas vibrações e, ao invés de descer de nível, resolveram fazer essa "brincadeira" conosco... Devemos conseguir fazer a revelação até a posse do novo Mentor da Vez de Moonrise, se Torquato se recuperar, ou eles vão nos impedir de transmitir o conhecimento !...

Brigite não sabia o que falar... "Dois Grandes Anjos num nível tão baixo de existência... Como conseguiam disfarçar suas emanações ?"... Aguirre respondeu que utilizavam várias consciências simultaneamente em vários pontos de várias cidades do planeta ! Isso, além de causar uma sensação agradável, de estar várias vezes no mesmo lugar, permitia que suas emanações se "dissipassem" ocultando suas verdadeiras personalidades... Deveriam agora, uma vez que o projeto havia se transformado num jogo, refazer suas "estratégias"... Brevemente conclamaria uma reunião com ela e com os outros mentores e espíritos mais elevados que estivessem vibrando na freqüência da existência Lunar, como Ludovico, por exemplo...

***

Na manhã seguinte, Ceres acordou animada para o encontro com Itzahk. Fez sua assepsia com especial concentração, utilizou-se de alimentos leves. Apanhou um de seus livros de ligação, atendo-se ao capítulo que explicava resumidamente a ação dos bruxos, animólogos e sacerdotes... Então, para sua surpresa, sua mãe a chamou ao comunicador, dizendo ser o mago que pretendia falar com ela...

Ceres foi ao cômodo aonde estava o aparelho...

_ Feliz encontro, minha jovem !

_ Feliz encontro ! O que acontece, mago ?

_ Minha jovem, creio ser necessário adiarmos nosso contato fluídico...

_ Como adiar ? O que pode ser tão importante para quebrar um compromisso ?

_ Minha jovem, creio não me ser dado compreender completamente o motivo, fato que me leva a não poder lhe explicar devidamente..

_ Como ?_ Ceres tentava ganhar tempo... Estava impressionada com o poder das emanações de Itzahk que atravessavam o comunicador..._ Me experimente !...

_ Minha jovem ..

_ **Ceres**, eu me chamo Ceres !!

_ Minha jovem Ceres, eu não sou um mentor, embora minhas vibrações fluídicas atinjam um nível bastante próximo do deles... Eu tenho um espaço de tempo amanhã no qual poderemos nos contatar... Isso deve ser tudo !

_ Não ! Espere !

O mago interrompeu a comunicação deixando Ceres com seu equilíbrio visivelmente afetado ... Impulsionada por uma sugestão de Ludovico, que assistia a tudo sem ser percebido, Ceres buscou resíduos fluídicos do mago em seu comunicador... Analisando-os, entrou em contato com o Grande Conselho de Localização... O que estaria fazendo ? Utilizando o conselho para um fim puramente individual ?... Ceres parou... Ludovico tentou sugestioná-la mais, mas acabou por se revelar presente !

_ Cara, o que você está fazendo ? Ao que está tentando me induzir ??

_ Equilibre-se Ceres... Sua expansão acelerada de percepção está muito acelerada ! Não podemos nos arriscar a ter mais um encarnado fora de si !...

_ **Mais um** encarnado fora de si ? **Nos** arriscar ? Quem são "nós" ?...

_ Devo pedir-lhe que se equilibre ... Calma !

Ceres parou atônita... Seu mentor aplicava-lhe uma reprimenda... Subitamente ela começou a avaliar sua nova capacidade de compreensão e, com isto, começou a ajustar as capacidades físicas de seu corpo encarnado a elas... Teve então consciência de que algo verdadeiramente muito acima da compreensão de um encarnado estaria para acontecer...

_ Perfeitamente..._ continuou Ludovico _ agora está começando a alcançar sua própria compreensão... Nada acontecerá, se não tivermos a ajuda necessária !... Vou colocá-la em projeção, acredito que essa sua forma um pouco mais acurada poderá alcançar o que vou transmitir...

Ludovico não teria emanações suficientes para colocar Ceres em projeção, como da outra vez em que estiveram juntos, Brigite que não se deixou perceber por Ceres, alterou o estado da garota, que, materialmente, começou a dormir...

Consciente de sua projeção, Ceres acomodou-se mais rapidamente à sua nova capacidade de compreensão...

_ Você outra vez ? _ perguntou a Brigite...

_ Sim, minha menina, bons fluidos !_ respondeu com boas emanações a mentora..._ Não se preocupe com a quebra de compromisso de Itzahk... nós faremos o trabalho que ele iria executar...

_ Grande Alma ! Quão gratificante isso é para mim !

_ Para nós também,_ completou Ludovico_ é muito gratificante estarmos fazendo parte da grande revelação... Há muito que você deve saber agora...

_ Perfeito, _ continuou Brigite _ Há um movimento em nosso nível fluídico que não deseja que a revelação de 2045 seja verdadeiramente excepcional ! Assim, devemos aconselhá-la a utilizar sensações e recursos com os quais você não está habituada...

_ Como acionar o Conselho de Localização em proveito próprio ?

_ Justo ! Mas, por motivos que não nos cabe explicar, e você **tem** que aceitar isso, estamos agindo algumas vezes com suposições que não se mostram profícuas _estabeleceu uma comunicação com Ludovico _... Todavia, sua força de vontade foi de bastante valia... Ficamos felizes que tenha refreado o impulso enviado por seu mentor..

_ Uau ! Eu estou "ensinando" para o meu mentor !...

Brigite e Ludovico explicaram à forma projecional de Ceres, resumidamente, com pouquíssimos detalhes, o que acontecia a respeito da revelação que estava por vir... Contaram o que havia ocorrido ao professor Torquato, esclarecendo porque Itzahk não tinha podido atendê-la... Pediram para que utilizasse sua cautela, quando estabelecesse comunicação com outros encarnados... Ceres indagou se Simone Bela seria um desses encarnados com quem devia ser "cautelosa"... Brigite sentiu-se alegre por Ceres ter compreendido uma mensagem subliminar, mesmo em forma projecional, isso não era fácil para encarnados... O próximo passo, seria fazê-la regredir até próximo à criação... Não deixariam que ela experimentasse a Alma, como fizeram com Torquato, nem a levariam através do septo existencial ! Brigite fez um gesto e o espírito de Ceres elevou-se um nível vibracional, tornando-se espírito livre...

À medida que regrediam, Ceres começava a compreender que poderia estar voltando para além do início da matéria... "O que haveria lá ?" ela se perguntava... Brigite lhe comunicou que não chegariam ao princípio da matéria, entretanto chegariam próximos o suficiente para que ela, Ceres, pudesse "sentir" esse começo...

Subitamente, algo pareceu estar inadequado. O espírito de Ceres começou a voltar para o tempo presente, abandonando a regressão ! Brigite calculou que estivesse havendo alguma demanda por sua consciência encarnada, mas quem estaria fazendo isso justamente naquele momento ? O espírito de Ceres comunicou-se com Brigite e Ludovico, indicando que precisava retornar à forma encarnada... Brigite tentou demovê-lo, só que algo mais forte parecia o estar "puxando" de volta...

O espírito livre retornou à forma de projeção e lentamente se encaixou no estado encarnado... Brigite sentiu uma força grande e sugeriu a Ludovico que ficasse por perto! "Grandes Anjos !" Brigite pensou, "Se vai ser uma espécie de jogo, não será fácil alcançarmos nosso objetivo."...

O motivo para que Ceres voltasse à consciência era Fried que a chamava incessantemente... Ceres acordou rapidamente, com a sonolência característica de quem retornava subitamente de uma projeção...

_ Fried ?!?_ ela estava meio sonolenta ! _ Por que você me tirou da projeção !... Oh, Grande Alma, você não sabe que, quando retornamos muito rapidamente, não conseguimos apreender completamente as mensagens do nosso espírito ?...

_ Desculpe, irmã !_ Fried era sempre muito carinhoso com ela._ Eu preciso urgentemente de uma orientação ..._ apesar de mais velho, Fried era quem sempre recorria aos conselhos de sua irmã ...

_ Deixe-me terminar de acordar... O que houve com seu mentor ?

_ Ele está estudando faz um mês... Eu tenho me esforçado para caminhar sem as sugestões e conselhos, mas algo aconteceu que eu não estou conseguindo encontrar equilíbrio vibracional suficiente para lidar...

_ Muito bem, e o que é esse "algo" ?

_ Seu mentor está aí ?_ Ceres e Ludovico se entreolharam ... Será que Fried o havia percebido ?_ Peça para que ele se vá ! Não me sentiria acomodado para dividir com ele essa minha situação...

_ Mas, Fried,_ Ceres tentava argumentar por sugestão de Ludovico, que não queria ir embora..._ eu tenho um novo mentor, você não lembra ? Ele é mais evoluído que Gertrudes... Pode ser útil a você...

_ Pelos anjos ! Dê-me esse obséquio..._ Fried parecia irredutível ...

_ Tudo bem... Ludovico, por favor, retire-se !_ Ludovico foi-se embora muito a contragosto_ Pronto, estamos à sós ... O que é tão desequilibrador ?...

_ Um desejo sexual !...

_ Ah, Grandes Anjos ! Fried, você não me tirou da projeção para falar de desejos sexuais... Quando você vai atingir um nível de maturidade compatível com sua idade material ?... Nem precisava despedir meu mentor... ... Pelo fluido ... Você não tinha algo mais simples para me interromper ?...

Fried mostrou-se abalado com a reprimenda e Ceres julgou ter-se alterado além do necessário... Mas, de qualquer forma, era muito inconveniente despertar alguém de sua projeção, ou mesmo de um simples sono, para discutir algo tão elementar... Fried, algumas vezes, surpreendia por sua inadequação de maturidade... Uma vez que já estava feito, Ceres deu-lhe a atenção que ele pedia... Fried perguntou sobre Simone Bela e disse que as emanações dela atingiram-lhe em cheio o equilíbrio... Gostaria de propor sexo com ela, mas não sabia a maneira adequada de se aproximar ou como controlar suas emanações... Ceres alertou-o para indisposição de Simone ao sexo com opostos magnéticos, o que faria com que essa aproximação fosse mais difícil... O fato de Simone ocupar uma posição relevante na comunidade não seria um problema... A questão era realmente que Fried deveria controlar suas emanações...

***

Itzahk chegou à casa de Torquato trazendo apenas uma pequena valise... Marvin o recebeu demonstrando alguma alteração ... Embora tivesse sido alertado por Brigite, estava impressionado com a aparência de desencarnado definitivo que Torquato assumiu... Itzahk aproximou-se e, imediatamente fez uma avaliação do fluxo energético que emanava de Torquato... A sensibilidade do bruxo era quase visível... Marvin acompanhava a tudo atentamente... Dois dias atrás teria se divertido se houvesse alguma especulação de que ele estaria envolvido com um bruxo...

A angústia de Marvin era tão grande que Itzahk solicitou a ele se retirar para outro cômodo... Marvin assentiu. Nesse momento, Brigite, Ludovico e Aguirre se manifestaram no quarto de Torquato... Itzahk preferiu não estabelecer comunicação por som com eles...

_ O espírito dele, onde está ?_ Indagou o mago...

_ Num campo de reparação de equilíbrio, em Satúrnia..._ respondeu Aguirre...

_ Então Itzahk, consegue reenquadrá-lo à forma encarnada ? _ perguntou Brigite ?

_ É cedo para prognósticos... O que disseram a esse espírito ? A ânsia de transmissão dele foi tão grande que eu posso ainda sentir as vibrações do abalo à matéria... O órgão de compreensão dele está severamente debilitado..._ os mentores não responderam _ Ah, compreendo !... Não me é dado saber..._ Itzahk estava sendo irônico...

_ Ele esteve em Alma ! _ disse Aguirre .

_ Grandes vibrações ! Quem são vocês para levar um encarnado à condição de Alma ? ... Meu mentor !

Nesse momento, todos sentiram uma presença chegar à sala... Os dotados, como bruxos e sacerdotes não tinham mentor... Seu próprio espírito elevado comunicava-se com sua **parte** encarnada... O espírito elevado de Itzahk estava num nível existencial acima dos mentores, vibrava em uma freqüência próxima à das Almas... Sua presença em um nível tão próximo da matéria podia ser sentida em toda Lua... Aguirre imaginou como isso atingiria o **outro** Grande Anjo e se, eventualmente ele apareceria por ali ...

O espírito elevado de Itzahk dirigiu-se para sua porção encarnada, que, evidentemente não tinha consciência do que era., embora pudesse pressentir...

_ Mestre Ravog !_ disse Itzahk _ receio estar diante de uma ressuscitação que não poderei efetuar...

Ravog fez um gesto e Itzahk era agora uma projeção... Mesmo para Brigite, era inusitado ver a comunicação entre um espírito e si mesmo... Ainda mais em forma projecional... Mais impressionante era sentir a existência das **duas** presenças... Marvin voltou ao quarto com o argumento de oferecer líquido para Itzahk, mas ao vê-lo "dormindo" ao lado Torquato, e perceber a presença de Brigite, compreendeu que o bruxo estava conversando em projeção com sua mentora e, provavelmente com o mentor de Torquato... Decidiu ir à sala ao lado tentar se projetar para participar da conversa...

Ligeiramente interrompido pela densidade dos pensamentos de Marvin, o grupo continuou sua comunicação...

_ Vocês foram longe demais !_ "disse" Ravog aos três mentores presentes ... **sem que ninguém percebesse**, Aguirre enviou uma vibração em nível bastante superior para Ravog que, recebendo-a, compreendeu que não poderia aplicar uma reprimenda em **todos** os três... O mentor do mago, mudou seu tom de voz..._ Muito bem... Eu tenho consciência do que está acontecendo... Itzahk, preste atenção, mesmo sua capacidade de compreensão terá dificuldades para entender isso ! Corrijam-me se eu estiver errado... Esse encarnado, isto é, seu espírito, recebeu sugestões de um nível altíssimo de vibração... Há forças muito poderosas atuando nesse nível denso de consciência... Há contudo, um **desacordo entre elas** ...

Itzahk, mesmo sendo um bruxo, mesmo sendo parte de Ravog e, em projeção, ele podia sentir isso mais fortemente, automaticamente colocou-se em espírito... Um desacordo entre grandes formas de

consciência era algo complexo demais para se apreender...

_ Muito bem !_ Eu preciso saber o quanto vocês necessitam desse ser encarnado para que o intuito de vocês seja alcançado ..._ os três mentores se entrecomunicaram e Ravog podia notar, Itzahk não...

_ O que você quer dizer com isso, Mestre ?_ perguntou Itzahk.

_ Acalme-se meu filho, vibre mais suavemente...Eles vão lhe responder a essa pergunta. Devo formulá-la novamente ?...

_ Evidentemente, não, Mestre Ravog !_ foi Brigite quem respondeu, "oficialmente" ela ainda era a consciência mais elevada, depois de Ravog, naquela reunião... Embora o Mestre já soubesse que Aguirre era o mais elevado..._ Tudo o que me é dado lhe transmitir, se você já não o absorveu em minhas vibrações internas, é que existe uma real necessidade de que ele tome parte materialmente nos acontecimentos que estão prestes a ocorrer...

_ Perfeitamente, cara mentora ! Compreendo suas emanações e acredito poder ajudá-la... Mas, se não for possível ? Vocês têm uma segunda alternativa ?

_ Acredito que sim !_ Aguirre percebeu que Ravog queria que ele se revelasse, mais uma vez, em nível mais elevado, Aguirre lhe transmitiu que apenas Brigite era conhecedora de sua verdadeira consciência... Essa comunicação Brigite conseguiu perceber e ficou impressionada com a amplitude de percepção do espírito do Mago..._ Mas estamos decididos a esperar por seus esforços ou de seu discípulo, Itzahk, a fim de trazê-lo de volta...

Mais uma vez Marvin entrou na sala, dessa vez em projeção ... Suas emanações eram tão densas que desconcentravam o grupo que se reunia em um nível mais sutil... Não encontrando ninguém, a forma projecional de Marvin viu-se impelida a voltar para o corpo... Concluiu que os espíritos presentes ali estariam em nível superior... Além do que, como nunca fora muito vinculado aos assuntos de Ligação, carecia de energia suficiente para se manter consciente da projeção... Brigite, sem que ele notasse, induziu-o a voltar para sua forma encarnada e, em seguida para sua própria casa, a fim de continuar a análise de Pimpolho e trabalhar numa possibilidade de enviar um ser humano ao passado !...

Após a saída de Marvin, aconteceu algo que Brigite e Ludovico jamais haviam imaginado... Sendo apenas uma emanação, dividida em duas consciências, Ravog e Itzahk começaram a estabelecer uma comunhão tão estreita que eles podiam sentir... Ravog estava ampliando os poderes vibracionais, os dons, de Itzahk, **cedendo-lhe** mais um pouco de espírito... Quase podiam "ver" Ravog se transmitindo para o discípulo... Aguirre sabia que Ravog talvez não colaborasse, pois temia que ele pudesse ser influenciado pelo outro Grande Anjo... Ao mesmo tempo, não poderia "montar guarda" em torno de Itzahk ou do próprio Ravog, pois, sendo bastante evoluídos, cedo ou tarde acabariam por descobrir... Se vibrasse no nível de Grande Anjo, para se disfarçar, afetaria o equilíbrio de todo o Planeta, podendo por a perder todo o seu plano... Tudo o que podia fazer era "contar" com Ravog e sua parte bruxo, Itzahk...

_ Vamos a Satúrnia..._ disse Ravog, que, num gesto levou Itzahk de volta à forma projecional _ preciso falar

com esse espírito ! Itzahk, comece seus procedimentos de ressuscitação... Não dobre muito o fluido junto ao órgão de compreensão... Comece pelas extremidades da base... Faça suas preces apenas em projeção e, não invoque Grandes Anjos ! Deixe as manifestações limitadas ao **meu** nível de consciência... Você apreendeu ?

_ Perfeitamente, Mestre Ravog ! Devo trazer um gato para auxiliar na dobra do fluido ?

_ Num primeiro momento, animais ou vegetais não serão necessários... Nós iremos agora, feliz encontro, meu discípulo !_ dirigindo-se a Aguirre_ Você é o mentor dele, não?_ Aguirre assentiu._ Então iremos apenas nós dois... Os outros devem cuidar de seus afazeres...

Brigite e Ludovico cogitaram a possibilidade de emitir um argumento, mas Ravog descartou a possibilidade, antes mesmo que ela acontecesse... Brigite foi para a casa de Marvin auxiliá-lo e Ludovico foi à casa de Ceres tentar ver o que Fried queria de tão importante...

Antes de chegar a Satúrnia, Ravog e Aguirre resolveram que era o momento de partilharem alguns conhecimentos... elevaram-se a um nível extremamente pouco denso e **se olharam**... Isso transmitiu tudo o que precisavam saber um do outro... Aguirre se impressionou com a amplitude dos poderes de Ravog... Começava a desconfiar se ele não seria um terceiro Grande Anjo vibrando na proximidade da matéria... Ravog transmitiu a Aguirre que "ele, Aguirre, estava exposto a níveis de vibração muito densos... "coisas" estavam acontecendo na Lua e ele não estava se dando conta do que sentia...". Era comum, quando um ser,

Alma ou Anjo, grande ou pequeno; uma emanação próxima da Grande Alma, descia a um nível de consciência tão substancialmente mais denso e, lá permanecessem por muito tempo, que fatos à sua volta passassem desapercebidos...

Ravog perguntou a Aguirre sobre como estava se disfarçando... Aguirre informou que existia como um encarnado, seu mentor e um outro mentor na Lua e derramava o "restante" de sua energia fluídica em um outro planeta de outra dimensão temporal...

Imediatamente, Aguirre pôs-se a imaginar como o outro Grande Anjo estaria se disfarçando... Analisou as impressões passadas que havia gravado em si nos últimos dias e percebeu o vínculo entre um mentor e um encarnado que vibravam por perto dele... Deise ele já conhecia, restava saber quem seria o encarnado... Imaginou se sua identidade encarnada também era conhecida ... Ravog vibrou com a sensação de ter auxiliado um Grande Anjo a concluir algo...

***

Simone havia passado toda a noite e dia envolta em livros de Ligação... Reproduzira alguns programas que havia feito com especialistas no assunto... Em um deles, dois anos atrás, com um mago chamado Itzahk, Simone pode "sentir" uma presença forte no estúdio, no momento em que conversavam... Ela não tinha dons para sentir mentores, muito menos para vê-los... O que ela não sabia é que sua capacidade de compreensão também estava sendo expandida por Deise... Chegava a hora de apresentar mais um programa e o conhecimento que ela iria multiplicar era o do Controle de Fluxo do líquido transparente no planeta e o entrevistado seria Adrian... A lembrança da entrevista com Itzahk

imediatamente despertou na multiplicadora o impulso de chamá-lo para uma nova entrevista...

_ Muito bem, bons fluidos, minha menina ! _ era Deise... Simone não tinha embasamento cultural suficiente, ou mesmo não se dava conta, de que sua mentora vinha aparecendo sem que ela chamasse _ Procure o Conselho de Localização, estabeleça contato com o Mago e traga-o ao programa para uma entrevista...

_ Feliz encontro, minha mentora ! Veio de você esse impulso, então ?

_ Não, sua capacidade de compreensão está se expandindo... Você tem uma missão bastante importante... Diga à comunidade, o que está acontecendo na casa dos professores Alberto Marvin e Ramiro Torquato... Você sabia que ele está próximo de passar de nível ?

_ O professor Torquato ?? Grande Alma ? O que foi que ele viu que apressou sua passagem... Ele não parecia estar próximo dela...

_ Minha discípula, isto não me é dado lhe revelar, o que posso fazer já fiz que é plantar-lhe metade da idéia... Busque a outra...

_ Devo cancelar minha entrevista dessa noite ?

_ Não, converse com o jovem controlador de liquido... Depois procure o mago e o professor Torquato... creio que você se surpreenderá... Depois disso, vá à casa do professor Marvin e **insista** com ele que **ele possui um conhecimento que não quer dividir...**

_ Cara Deise, isso não é cogitável ! Um culto do seu calibre, ocultar conhecimento da comunidade ?

_ Muitas coisas incogitáveis estão acontecendo ultimamente...

_ Já sei, é a revelação de 2045, certo ?

_ ...

_ Não precisa me responder...

_ Há mais uma coisa, Bela... Converse com o jovem, fora do programa, sobre o assunto dos professores... Estude, à noite, métodos de regressão... Eu estarei com você..._ Deise estava partindo...

_ Espere ! Conversar com Adrian sobre os professores? Regressão ?...

_ Confie em sua mentora ! Pergunte a ele o que ele pensa da multidimensionalidade do tempo e da possibilidade de retorno ...

Deise se foi, deixando Simone repleta de questionamentos pendentes... Mas aquilo não incomodava a moça... Afinal, não era à toa que tinha a função de multiplicadora de conhecimento... A busca de informações era o principal dom que tinha recebido... Aqueles questionamentos aumentavam suas emanações de euforia... Sentia vontade de fazer sexo para trocar aquelas sensações...

Adrian chegou para a entrevista quando ela acabava de ler um resumo do esquema de funcionamento dos fluxos de líquido transparente... Era impressionante o emaranhado de dutos que percorriam os subsolos de Moonrise...

_ Boa noite !_ disse Adrian..._ Eu vim para nossa entrevista.

_ Bons fluidos !_ respondeu Simone..._ Fique à vontade... Deseja algum líquido ?_ os dois riram

percebendo o jogo de significados que Simone acabara de fazer.

_ Muito obrigado ! Desculpe-me se pareço um tanto alterado em minhas vibrações, mas repartir conhecimento com toda a comunidade é algo que mexe comigo...

_ Isso é normal, muitas pessoas se sentem assim. Em meus primeiros programas, **eu** me sentia bastante alterada... É muito gratificante poder estabelecer contato com toda a comunidade simultaneamente... "Estar" em todos os lares é uma sensação muito boa...

_ Deve ser... Vou experimentá-la em breve... ...

Adrian estava se comportando como se quisesse estabelecer um contato mais profundo... Simone se sentia meio desconfortável, não sabia por quê, além do fato de não ter muita afinidade com seres de diferente magnetismo fluídico...

_ Então, como foi o sexo com minha parceira ?..._ Adrian resolveu tomar a iniciativa do diálogo...

_ Bem... foi impressionante...

_ Não foi ? Eu disse a ela, seu desempenho está incrivelmente mais eficaz... Quando estaremos juntos os três ?

_ Bem... eu tenho muitas coisas a fazer...

Simone sentia uma vibração diferente vinda do rapaz... Ele a estava deixando insegura... Deise apareceu a seu lado, sem que ela percebesse e estabeleceu contato com Adrian, porém Alva também apareceu e interceptou o contato... Deise sentiu-se gratificada... Alva não. Uma revelação havia sido feita...

Deise reequilibrou o estado vibracional de Simone e Alva acentuou as vibrações de conquista de Adrian... Deise, no entanto, sabia que a mentora do rapaz não poderia influenciá-lo demasiadamente sem se mostrar presente, além disso, poderia causar um distúrbio de consciência ao encarnado, se seu mentor lhe incutisse com muita intensidade uma vibração... Alva se retirou e Deise também, bastante satisfeita...

Antes de sair, contudo; diminuído o assédio de Adrian e, retomada a segurança de Simone, Alva e Deise concordaram que Simone não iria entrar no assunto físico-filosófico com o rapaz... Com efeito, Deise, afastou a idéia dos pensamentos próximos de sua discípula... Mais tarde, quando ela se recordasse, a mentora atribuiria o fato à grande carga de informação e tarefas a que a pupila estava sendo submetida...

Aguirre estava presenciando a conversa de Ravog com o espírito afastado de Torquato, quando notou intensamente a presença de Deise... Ravog também a percebeu... Aguirre sentiu-se contrariado a ponto de Ravog **quase** perceber...

***

Marvin chegou em casa ainda com os pensamentos presos ao estado de seu amigo... Nunca tinha visto alguém fazer a passagem e, muito menos, retornar dela... Dedicou-se ao estudo de Pimpolho e ficou maravilhado com a visão de uma geração interna... Contudo, notou resíduos próximos ao recente aparelho reprodutor do cão que indicavam procedimentos desconhecidos... Pegou seus livros de manipulação fluídica do corpo através dos tempos para procurar algo semelhante em algum momento da história da Lua... Mas sabia que, como a Glicose que veio "do passado"

não iria ver esses procedimentos em seu tempo... Eram visíveis e grosseiras algumas alterações genéticas feitas no animal... Deteve-se na resolução do Conselho de Reprodução, que existia em 1109, que aboliu a geração interna de outros seres... Analisou as técnicas mais rudimentares de alteração genética e comparou com as encontradas em Pimpolho... Mesmo sem um analisador, podia perceber que a técnica utilizada no cão ignorava completamente o fluido, atendo-se exclusivamente à matéria... Tinha, portanto, mais uma evidência de que o cão fora alterado **antes do início**... Porque, a humanidade encarnada na Lua nunca ignorou a existência do fluido universal, princípio básico das emanações da Grande Alma...

Marvin decidiu então adiantar o que parecia ser inevitável... A conclusão da máquina de movimentação temporal que seria capaz de transportar seres encarnados complexos e, provavelmente mentores... Analisou novamente as expressões inseridas por Brigite nos cálculos do envio da caixa e suas adequações à condução de um ser animado como Pimpolho... Percebeu que, para o retorno com o ser que vinha sendo gerado no interior, não ocorreu nenhuma disfunção, o que indicava que, desde que tivessem a mesma densidade de vibração, não importaria **quantos** seres seriam deslocados pela máquina. O problema, ele pensava, consistia em adequar as expressões ao transporte de emanações menos densas como os mentores... Sabia que Brigite iria ajudá-lo, mas tinha o impulso de tentar conseguir sozinho a solução desta situação...

Estava quase atingindo seu intento, quando Brigite apareceu ao seu lado... A mentora informou-lhe que Torquato poderia ter feito a passagem

definitivamente e que, talvez fosse necessário ajustar os cálculos para o transporte de um espírito em estado intermediário... "Grande Alma ! Conduzir um espírito livre pelo tempo !", Marvin julgou que aquela seria uma tarefa demasiadamente exigente para suas capacidades... Brigite equilibrou as vibrações dele e começou a fazê-lo intuir as expressões necessárias, incluindo, ela própria algumas mais complexas...

Como houvessem preparado Torquato para o ajustamento à densidade e à velocidade de percepção do mundo que iam visitar e, em seu estado, talvez ele não conseguisse transmitir sua mensagem para Marvin, pois o professor mesmo tendo uma capacidade de compreensão elevada, tinha severas limitações na percepção de emanações mais sutis, Brigite acrescentou alguns dispositivos de ajuste vibracional à máquina de Marvin... Ele percebeu, mas nem tentou compreender o que aquilo poderia significar...

De repente, seu aviso de visitantes soou, anunciando a presença de alguém à porta da casa... Marvin foi atender e surpreendeu-se com Ceres... Ela trazia seu irmão Fried que, subitamente criara interesse pelos assuntos da físico-filosofia...

_ Feliz encontro, professor ! Este é meu irmão Fried ...Viemos lhe fazer uma visita, gostaria de conversar um pouco mais sobre o objeto que enviou através do tempo... É possível ?

_ Bons fluidos meus filhos ! Fried, apenas ... justo ! Pais liberais... Entrem meus caros, creio que poderei dispensar-lhes alguma atenção muito em breve _ Brigite o estava induzindo a fazê-los entrar, a mentora sentia que podia obter alguma informação relevante naquele momento...

_ Perfeitamente !_ disse Ceres _ Podemos utilizar seu transmissor de multiplicação de conhecimento ? Meu parceiro está no programa de Simone Bela neste momento !

_ Claro, fiquem completamente à vontade... Sintam em sua casa... o transmissor está naquele cômodo, há alimentos no cômodo contíguo...

_ Obrigado, professor ! Saiba que sinto minhas vibrações atingirem um estado muito gratificante, por estar em sua presença..._ disse Fried _ mesmo não sendo muito ligado a coisas além do esporte e do sexo, devo dizer-lhe que já observei alguns de seus ensaios em meios de multiplicação...

Ceres espantou-se com aquele comentário... "Fried lendo ensaios de físico-filosofia ?"... Dirigiram-se para o cômodo com o transmissor de multiplicação, enquanto o professor retornava às suas atividades na elaboração dos cálculos para a máquina de transporte temporal... Ceres ligou o transmissor justamente quando saíam para os intervalos... A imagem que emanava do transmissor do professor Marvin parecia desfocada... Ceres movimentou os botões de ajuste, acertando inclusive a angulação da projeção... O intervalo exibia um comunicado do Mentor da Vez comentando a satisfação de estarem caminhando a passos seguros para o segredo da movimentação temporal encarnada. O Mentor, Javier Dietr, informava que, em breve estaria visitando o professor Alberto Marvin para saber, mais de perto, como estavam caminhando seus estudos... A imagem continuava desajustada, Fried deu a volta nela e, ao ficar por trás do Mentor, fez algo que não era muito aconselhável... Estendeu sua mão e ajustou a imagem por dentro... Ceres ia repreendê-lo pois, se causasse algum dano ao transmissor do professor, não

iriam poder buscar outro àquele horário... Fried disse que sempre ajustou o transmissor de casa daquela forma, comentando que o Mentor da Vez não ficava muito bem com suas mãos saindo das orelhas...

No outro cômodo, Brigite sentiu uma emanação inesperada vinda do local onde estavam Ceres e Fried... Resolveu direcionar parte de sua percepção aos dois, justo no momento em Fried ajustava o transmissor... Uma vibração forte fez com que a percepção da mentora fosse desviada... "Grandes Anjos ! Qual encarnado seria capaz de desviar a percepção de uma mentora ?" Brigite pensou... Induziu Marvin a parar momentaneamente seus cálculos e ir acompanhar a entrevista do parceiro de Ceres, assim, teria um motivo para estar presente no cômodo sem levantar suspeitas... Sabia dos dotes de Ceres e da sua expansão de capacidade e percepção, mas não imaginava que a garota tivesse desenvolvido tanta segurança vibracional...

Ao entrarem na sala, Marvin e Brigite, Ceres e Fried puseram-se de pé, mas foram dispensados de formalidade pelo professor... Ceres olhou para Brigite e saudou-a... Brigite imaginou que a percepção da menina estava num nível bastante elevado, pois, só havia aparecido para ela em projeção ou espírito, mas calculou que talvez fosse apenas educação... Brigite mediu a intensidade vibracional de Fried e ele "pareceu" olhar para ela ! ... Ceres notou e ficou intrigada com seu irmão...

A entrevista seguia e, pela posição em que se encontravam, Ceres observava Brigite ao lado de Simone Bela, embora o transmissor de Marvin não emanasse em tamanho natural... O professor estava ao lado de Adrian...Ceres percebeu, então que havia comunicação entre Brigite e Adrian, imediatamente, o

professor Marvin levantou-se e pôs os braços por dentro da imagem, tentando mover uma mesa que aparecia entre Simone e Adrian...

_ Meu transmissor precisa de manutenção... A projeção freqüentemente se desajusta... Quem consertou, foi você, meu rapaz ? Ah, não se preocupe por ter posto a mão na imagem, eu só ajusto assim, os botões não servem mais para nada...

Ceres controlou sua alteração de equilíbrio... "O que a mentora do professor Marvin poderia ter a transmitir para seu parceiro ? Seria realmente um desajuste de imagem ? Mas estavam em lados opostos !!"... Ceres julgava ter sido vítima de sua expansão de capacidade, quando notou que Fried direcionava parte de sua percepção para Brigite... "Grande Alma ! Meu irmão percebe mentores ? Desde quando ?"... Isso não parecia tão anormal para ela, pois muitos desajustados faziam coisas inconscientemente, mesmo estando conscientes... O que Ceres não sabia é que algo muito importante havia vibrado num nível bastante sutil naquela sala... Sua percepção sentiu apenas um pequeno pedaço...

Acabada a entrevista, Fried procurou um motivo para se ausentar... Lamentou que não pudessem ter conversado, mas gostaria de fazer uma visita, Ceres sabia para quem!... Durante a entrevista, ele não havia tirado sua atenção da jovem entrevistadora... O professor "compreendeu" e desejou-lhe sucesso na visita ! Ceres lhe disse para "controlar o equilíbrio" e Brigite acompanhou atentamente sua saída, sem demonstrar... Adrian estabeleceu contato pelo comunicador móvel de Ceres, informando que estava cansado e que iria para casa sentir sons melodiosos, ela o chamou para ir à casa

do professor e ele disse que iria avaliar sua disposição após a imersão higiênica em líquido...

Sozinhos, Marvin, Ceres e Brigite dirigiram-se ao cômodo de trabalho do professor, Brigite o tinha induzido a revelar suas descobertas à menina...

_ Bem,_ disse Marvin _ Minha mentora acredita que você esteja apta a compartilhar de nossa opinião a respeito do que vou lhe mostrar a partir de agora...

_ Apta a compartilhar da opinião ? Está sugerindo que tem selecionado com quem divide seu conhecimento ?

_ Não, minha cara, não se trata de sugestão... É uma afirmação..._ o professor olhou para Brigite, como a confirmar se devia ir adiante... A mentora assentiu com um suave meneio..._ ... Estamos vivendo um instante delicado na história da evolução do homem... Pelos meus pressentimentos, a grande revelação de 2045 será complexa demais, assim sendo, toda a precaução se faz necessária quanto a aguardar o momento de multiplicar um conhecimento como esse...

_ Bem, pelo que tenho tomado conhecimento ou presenciado nesse últimos dias, não me causa mais desequilíbrio a idéia de que um informação deva ser compartilhada seletivamente..._ olhando para Brigite ela prosseguiu _ "Mentores" respondendo com evasivas, espíritos tentando se comunicar diretamente com sua forma encarnada... A minha capacidade de compreensão e de outras pessoas sendo expandida vertiginosamente... Grande Alma ! É isso, estamos tendo nossa capacidade ampliada para podermos receber a grande revelação !... Como não pensei nisso antes ?

_ Muito bem, vejo que está efetuando conclusões bastante acuradas_ disse Brigite_ Permita-se, agora, acompanhar a narrativa do professor...

_ Perfeitamente, antes gostaria de saber como vai o professor Ramiro Torquato ... Ele vai retomar sua forma encorporada ou a passagem foi definitiva ?

_ Isso ainda não nos é dado saber..._ falou Brigite

Ceres acompanhou atentamente as explicações do professor, ficou maravilhada com o objeto que retornara dentro da caixa enviada no tempo, levou vários instantes para absorver a informação da gravidez do cão e, exausta resolveu dormir na casa do professor, enquanto este terminava seus cálculos para a máquina que os transportaria no tempo...

Fried chegou à casa de Simone, quase ao mesmo tempo que ela. Quando soou o aviso, ela estava acabando de fechar a porta e, teve que abri-la novamente... Simone não permitiu sua entrada até perceber quem ele era...

_ Feliz encontro ! O que o trás aqui a esse momento do noite ?_ perguntou Simone.

_ Bons fluidos ! Eu gostaria de conversar um pouco. Você tem disposição suficiente ?

Simone teve um impulso rapidamente reprimido de responder que não... Todavia, alguma coisa nas emanações de Fried afetava gratificantemente seu equilíbrio... Não imaginaria, anteriormente, sentir-se impelida a manter vibrações sexuais com aquele rapaz. Ainda mais, se considerando que ele não tinha um ajuste adequado de maturidade... Mas não era o que aparentava naquele momento... Diante de si, Simone tinha um ser de presença forte e segura...

_ Sim... entre ! Eu acabo de fazer uma entrevista...

_ Você teve uma performance impressionante... Se o transmissor onde assisti a projetasse em tamanho

natural, teria posto minha cadeira próxima à sua, para poder acompanhar de perto...

_ Uau ! Isso foi "diretamente direto" ! _ onde estaria Deise naquele momento ? _ Não acredito que tenhamos muito tempo... minha mentora deve vir estar comigo em breve...

_ Não nos preocupemos com sua mentora ! Eu estou sem o meu há dias... Mas sinto que suas emanações ajudam a fortalecer meu equilíbrio..._ o tom de voz penetrante e a objetividade das colocações de Fried deixavam Simone bastante impressionada...

_ Você pratica esportes, não ? _ "Oh, Grande Alma ! Quem tem problema de ajuste de maturidade aqui ??"

_ Sim, as sensações despertadas por uma disputa são poderosamente gratificantes... acredito que todos na Lua deveriam experimentar !

_ Quem sabe ? Algum dia, você possa me levar a uma área de prática de esportes ?

_ Sim...quem sabe... Mas, não quero precipitar nada em nosso primeiro contato ! Vá a imersão em líquido para um pouco de relaxamento, eu estarei aqui aguardando...

Simone assentiu e dirigiu-se ao cômodo de imersão e higiene... Antes passou pelo cômodo de alimentação e deixou o recipiente de líquido de anis e jasmim, de 2018, que ele havia trazido... Deise apareceu durante a imersão de Simone... A mentora disse ter sentido as vibrações poderosas que emanavam dos dois e que, retornaria mais tarde para ajudar nos estudos de regressão... Por fim aconselhou que Simone buscasse uma troca de vibrações restauradora ao invés de uma extasiante...

Simone voltou ao cômodo onde estava Fried e imediatamente começaram a praticar o sexo... O contato com as emanações do rapaz vibrou toda a sua estrutura sensitiva... Simone teve a certeza de que aquela relação seria mais profunda do que poderia parecer... Por alguns instantes, ao fim da relação, contudo, Simone teve uma sensação inalcançável pela compreensão de que estava se envolvendo com alguém conhecido, de que já tinha estado com Fried anteriormente ... Eles acabaram seu sexo e foram se alimentar...

_ Uau ! Isso foi melhor do que eu jamais poderia ter imaginado ! Você não aparenta o potencial e força que tem, meu rapaz !

_ Apreenda isso, _ ele disse_ muitas coisas nos parecem de um jeito à percepção, mas se mostram diferentes ao contato...

_ Isso tem uma profundidade especulativa significante, de onde busca esse tipo de habilidade ?

_ Devo repetir o que acabei de dizer ?

_ Não !_ Simone estava impressionada, não era possível que ele fosse tão maduro ! Deveria conversar com a irmã de Fried no dia seguinte..._ ... Muito bem ! Gostaria que estivéssemos juntos novamente, devo procurá-lo em sua loja ?

_ Está pedindo que eu me retire ?

_ Evidentemente, preciso contatar minha mentora para alguns estudos nesse momento !

_ Estudos ? Há possibilidade de eu acompanhá-la ?

_ Não creio que a regressão possa ser algo que desperte seu interesse ...

_ A regressão conduzida por um mentor pode afastar a percepção do encarnado, impedindo que o conhecimento adquirido pela forma projecional ou pelo espírito livre chegue satisfatoriamente à consciência desperta...

_ Grande Alma ! Como você pode ter tanto conhecimento ? Não me diga que você projeta comportamentos incompatíveis com seu verdadeiro ser ?

_ Isso seria algo imperdoável, não ? Na verdade, apenas recentemente, eu não sei bem por quê, meu mentor vem me induzindo a estudar coisas que jamais despertaram meu interesse como regressão e físico-filosofia... Se minha irmã não acompanha meu desenvolvimento, é porque ela está bastante envolvida em suas atividades extra oficiais...

_ Compreendo... O que você está tentando me dizer é que seria capaz de me acompanhar em minha regressão ?

_ Exatamente ! Você já experimentou regressão sem um indutor ?

_ Nunca, é por isso que acreditava depender do auxílio de Deise...

_ Muito bem, sua mentora não será necessária, eu creio ! Eu estarei ao seu lado acompanhando sua regressão ... Caso minhas expectativas se mostrem inadequadas à nossa capacidade, não exitarei em chamá-la ou ao meu mentor e, em caso extremo, aos dois... Concorda ?

Diante de tamanha eloqüência, Simone sentiu-se tão segura que concordou... Os dois deitaram-se lado a lado e colocaram suas mãos em contato com a de Simone sobre a de Fried, pois ele a estaria carregando...

Em momentos tinham adquirido a forma projecional e, em seguida, estavam em espírito livre... Quando em espírito, com a capacidade expandida, Simone percebeu que o espírito livre de Fried tinha vibrações incrivelmente mais sutis do que as suas... Todavia, ainda não era o momento de estabelecerem contato...

A regressão em espírito livre permitiria a ambos guardarem muitas impressões quando retornassem à forma encarnada... Fried guiava o espírito de Simone com tranqüilidade, enquanto assistiam a forma encarnada dela mudar-se para mais nova e mais nova... Estavam já há alguns anos anteriores quando a força de Fried pareceu pressionar o espírito de Simone, este quis retornar um estágio, mas foi impelido a continuar regredindo... Diante da resistência do espírito de Simone, Deise surgiu... Só que, aparentemente, **de dentro** de Fried... O espírito de Simone **pensou** "Grande Alma, vocês são um só !"... O pensamento naquele nível de consciência gerou uma vibração muito intensa a ponto de Deise ter que interferir na contenção da onda, para que não se afetasse o tempo onde estavam ou para que não se desviassem de sua linha de tempo... O espírito de Simone mostrou-se muito abalado pela percepção que havia tido, embora Deise tentasse convencê-lo de que aquilo não havia acontecido... Deise colocou-a em projeção novamente e pediu a Fried que despertasse ! Deise comunicou à forma projecional de Simone que não deviam ter tentado avançar tão rápido na regressão... Que ela não devia ter-se ancorado em alguém que, a despeito de parecer seguro, não mostrava ser experiente !... Simone passou à inconsciência normal do sono e Fried, desperto, foi embora, deixando-a dormir...

***

Itzahk deitou-se, exausto, ao lado do corpo inerte de Torquato... Todos os rituais que havia utilizado pareciam extremamente ineficazes... O pouco que tinha alcançado era restabelecer alguns pontos de equilíbrio no órgão de compreensão de Torquato... Já havia feito ressuscitações anteriormente, mas nunca vira nenhum corpo tão violentamente abalado como aquele...

Ravog, Aguirre e o espírito de Torquato chegaram e Itzahk teve a oportunidade de presenciá-lo... O abalo no corpo encarnado, dificultava até mesmo assumir a forma projecional, visto que esta tem um laço bastante estreito com a matéria... O espírito de Torquato comunicava aos que tentavam socorrê-lo que pretendia retornar à sua matéria, embora aquilo parecesse estar muito distante... De repente, uma presença inusitada chegou à presença deles... Era o espírito denso de Ceres...

Itzahk, em espírito livre, interpôs-se entre Ceres e Torquato, salientando que o professor não poderia ter contato com um espírito que estivesse vibrando emanações mais densas que as dele... Perguntou por que Ceres não se permitia evoluir ao espírito livre, mas preferia este estágio intermediário, quase forma projecional ... Ceres respondeu que seu corpo encarnado precisava de bastante atenção para reparar o esforço de compreensão que havia feito, portanto seu espírito não estava em condições de ficar totalmente desvinculado dela...

Identificando Aguirre, o espírito de Ceres interrogou quem seria Ravog... Ninguém lhe respondeu e, os superiores presentes fizeram-na retornar à sua forma projecional e, imediatamente à inconsciência do sono... Antes, absorveram dela a informação de que o professor Marvin já estava em ponto de concluir a

máquina que os levaria através do septo existencial ! Precisariam de Torquato ressuscitado o mais breve possível...

Ravog induziu Itzahk ao sono, alegando que ele havia empreendido um esforço demasiado grande... Elevou-se então com Aguirre que, para surpresa do mago, resolveu deixar a Lua para que pudessem se comunicar... Ravog indicou a seu interlocutor que Itzahk não seria capaz, mesmo com a ajuda do mentor, de levar Torquato de volta a existência material em tempo, que ele, Aguirre, deveria executar o retorno... Aguirre aplicou-lhe uma pequena reprimenda por estar tentando dar sugestões a um ser de nível vibracional mais sutil, contudo, concordou que, se não fizessem algo rapidamente, poderiam perder a ajuda do ilustre professor... Seu espírito livre, e já tendo experimentado a consciência da Alma, mesmo ainda desejando retornar, em breve alternaria sua opinião...

Aguirre solicitou a presença de Brigite, que atendeu prontamente, uma vez que o professor Marvin dormia inconsciente. A mentora ficou ao lado do espírito de Torquato, enquanto Aguirre iria preparar o corpo do professor para recebê-lo de volta...

Ravog despertou Itzahk do sono inconsciente e incitou-lhe a fazer um ritual de reaproximação do espírito com o corpo... O mago, sem questionar, apanhou seu cristal energético e pôs sobre o peito do professor adormecido, um brilho intenso tomou conta do recinto em que se encontravam... Itzahk, então, começou a emanar vibrações de relaxamento dirigidas ao corpo do professor... era necessário que a matéria estivesse com vibrações o mais sutis possíveis para receber de volta seu espírito, qualquer que fosse o tipo de ressuscitação... Ravog aproximou-se de seu discípulo

e deu-lhe um toque, a pedra, que agora estava ligada à aura do mago, alterou seu brilho e passou a emanar vibrações também...

Brigite já havia presenciado uma ressuscitação, produzida por um animólogo, quando se preparava para ser mentora, mas nunca teria imaginado ver uma pedra causar tamanho movimento de fluxo... Era evidente que o mago se estava conectando a ela, pedra...

Aguirre assistia a tudo sem sequer voltar sua atenção... Num dado momento, Ravog estabeleceu comunicação com ele e Brigite pode sentir seu significado "Está o máximo pronto !"... Então, algo incrivelmente forte aconteceu... A ligação da pedra saiu do mago e, sem o menor movimento do mentor, dirigiu-se para ele. Ao contato com Aguirre, a pedra retomou sua intensidade vibratória num nível incompreensível, não era denso, nem sutil... O espírito de Torquato começou a se aproximar de seu corpo, Itzahk, havia muito já estava em espírito livre, totalmente em contato com Ravog e Brigite, maravilhada percebia estar presenciando uma **ação angelical**...

Ravog traçou uma rota entre o espírito do professor e seu corpo... Notou-se a passagem deste a forma projecional... Torquato já podia novamente ter consciência de si... De repente, a forma projecional pareceu relutar e querer voltar a ser espírito, houve por poucos instantes o espírito denso... Brigite sentiu mais uma presença além dos muitos mentores que circundavam a casa do professor atraídos pela energia que emanava de Aguirre... Deise estava ali ! Então, Brigite viu mais uma coisa que jamais pensava presenciar na consciência de mentora... Aguirre **se virou** para Deise e fez **um movimento completo**... Deise assentiu e deixou o recinto... Torquato, então se

aproximou de sua forma encarnada... A ressurreição estava completa !

Com a presença de Deise, Brigite compreendeu que o retorno precipitado do espírito livre do professor ao seu corpo tinha sido induzido pela outra mentora que, agora se sabia, pertencia ao mesmo nível de emanação de Aguirre... Assim, ela não teve dificuldade de apreender porque mesmo ressurreto, Torquato ainda não se poderia despertar como encarnado... Uma possível "recaída" poria a perder todo o trabalho dispensado por Aguirre...

Itzahk impressionava por seu extraordinário equilíbrio vibracional. Mesmo para um mago, o que haviam presenciado naquele momento era o suficiente para gerar um gratificante sentimento de compreensão ! Brigite não conseguia conter sua vibrações de satisfação...

Aguirre solicitou a Ravog e, conseqüentemente ao mago, que não compartilhassem o que presenciaram com outros encarnados ou projeções, despediu-se de Brigite e pediu ao bruxo que estabelecesse contato com os amigos do professor ...

Quando o comunicador o despertou de seu sono, o professor Marvin observou que ainda estavam no período de sono, faltando bastante para o amanhecer... Quando notou que era o mago, despertou-se de sua sonolência, apreensivo, calculando que algo havia acontecido com seu amigo... Quando soube da notícia, tranqüilizou-se e foi ao cômodo onde Ceres dormia para compartilhar com ela a novidades... Todavia, a menina parecia estar em profundo estado de vibração, estando, mesmo afastada de seu corpo... Ele não sabia, mas ela estava regredindo... O professor, então, deixou-lhe uma

mensagem gravada ao lado da cama e transportou-se para a casa de seu amigo...

Como estivesse em espírito denso, Ceres tinha dificuldades para regredir, apesar do apoio de Ludovico. Foi quando Adrian surgiu e lhe disse que deixasse sua forma material, confiante em que esta estaria bem... Deise e Ludovico não compreenderam muito bem a presença do rapaz na regressão da parceira, mas ele transmitia uma paz indescritível, além de uma força de vibração bastante positiva...

Regrediram ao ano 11 e Ceres viu a primeira revelação, ela estava lá, como um jovem estudante, para sua surpresa, Adrian era sua parceira à época... Ainda havia encarnados com órgãos diferenciadores de sexo e ela pode perceber que Adrian carregava um terceiro ser em seu interior...

Ludovico comunicou-se com Adrian, já impressionado por sua capacidade, alertando para o perigo de trazer o espírito de Ceres tão próximo ao princípio... Adrian comunicou-se com Ludovico, transmitindo-lhe serenidade... Se tivessem membros, os espíritos de Adrian e Ceres estariam agora se tocando... Ludovico percebeu o que iria acontecer e ficou sem saber o que fazer... Adrian a estava levando para além do início, o mentor sentiu a elevação do nível vibracional de ambos e viu-se forçado a elevar o seu também... Tentou comunicar-se com Adrian, mas já estavam presenciando a criação, incompreensivelmente, Deise não vivenciava sua alma, nem Adrian, embora Ludovico já estivesse na sua... Com a compreensão da Alma, Ludovico percebeu que Deise e Adrian tinham uma mesma emanação múltipla como origem... Eles vibravam no nível de espírito dos dotados e, com essa consciência, já seria possível atravessar o septo...

Passando pela criação, eles vagaram pelo fluido de antes da matéria até a divisão das duas existências... Ceres pareceu não estar pronta para romper a barreira e, então, Ludovico presenciou o real nível de consciência de Adrian... Ele era um Grande Anjo...

Pelo ritmo com que atravessavam o septo, certamente Adrian levaria Deise para um momento anterior ao que Brigite informou ter levado o professor Torquato... A densidade vibracional aumentou e as emanações começaram a ficar violentamente perigosas... Ceres mostrava-se tranqüila, diante da serenidade com que o anjo a conduzia através daquela enxurrada de vibrações... Ludovico fez contato com o anjo, solicitando ajuda e foi atendido... Passou então a não sentir com tanta intensidade as emanações daquele momento onde estavam...

Era a primeira vez que o mentor se afastava tanto do septo existencial... sensações muito fortes, que o teriam desequilibrado permanentemente, impedindo seu retorno, passavam por eles sem os atingir, graças à força do anjo... Então foram ficando mais suaves e mais suaves e Ludovico **viu a outra criação** !

Então ele compreendeu e apreendeu... Adrian havia levado Ceres a criação em outra existência... Ele descobriu, pois não tinha conhecimento, que, nessa criação, as emanações se condensaram a um nível ainda mais denso que a matéria da Lua, em sua existência... Estavam no princípio do que chamavam Terra... Ludovico percebeu maravilhado que, ao contrário de sua existência, na Terra a matéria não havia sido criada na forma de homem, animais e vegetais e matéria bruta...

Percebeu que as emanações "experimentaram" diversas formas ... Começaram pela matéria bruta, evoluíram para consciências infinitamente reduzidas, mas ainda brutas, delas criaram a consciência viva em um estágio que ele jamais poderia ter imaginado ser possível... Se pudesse teria emitido um pensamento, que foi abafado por Adrian : "Grande Alma ! Como se pode ter consciência em uma única unidade de matéria viva ?"... Adrian comunicou-se com ele, para que não vibrasse muito intensamente, muito menos pensar, pois poderia causar abalos no momento por que estavam passando...

O espírito de Ceres acompanhava a tudo com visível satisfação, sem contudo poder vibrá-la. Continuando, Ludovico viu as unidades de matéria se agruparem e as emanações experimentavam as mais incríveis possibilidades de consciência... Percebeu maravilhado que houve vida no líquido transparente, teve mesmo dificuldade de compreender como era possível tamanha infinidade de formas de manifestação... Alguns espíritos passavam ao lado deles e pareciam os estar notando... Adrian, entretanto, parecia ter tudo sob seu controle... Até chegarem ao homem rudimentar, infinitamente mais denso que os homens do princípio na Lua, Ludovico pode perceber que houve uma demanda de tempo que parecia infinita...

Chegando ao homem, o que se viu foi algo espantoso... Além de uma infinidade de órgãos, o homem da Terra possuía elementos de comportamento completamente desconhecidos na Lua, sensações que, mesmo como mentor teria dificuldade de compreender ou transmitir... Nesse ponto Adrian pareceu dar-se por satisfeito e iniciou a jornada de volta !

Durante o regresso, Ludovico perguntou a Adrian se não seria de grande probabilidade que o espírito de Ceres cometesse a mesma incorreção que o espírito do professor, tentando transmitir todo o conhecimento adquirido de uma só vez... Adrian disse que não deixaria isso acontecer duas vezes...

O quebra-cabeças parecia estar ainda incompleto... Ceres compreendia o princípio da criação na existência da Terra e o professor Torquato tinha passado próximo ao fim dessa criação... Ludovico então assustou-se com a conclusão a que chegara, seria a grande revelação o fim da matéria novamente ? Adrian lembrou da multidimensionalidade temporal, citando que o que acabou para uns ainda é presente para muitos, não há o tempo, e sim as linhas de consciência... Era tudo o que Ludovico não esperava, uma evasiva de um Grande Anjo...

De volta à sua forma projecional, Ceres parecia não se lembrar da amplitude da presença de Adrian... Parecia ter alguma consciência do acontecido, dando-se por vencida quanto à questão da "bola de lama"... Ludovico não pode conter um certo divertimento, mesmo em projeção Ceres mantinha seu "espírito" ácido... Era hora de despertá-la, devia ir à casa de Torquato...

***

Pela manhã, algo que se tornava inevitável aconteceu... Uma inusitada visita de Adrian à casa de Ceres não para vê-la, mas para estar com Fried. A mãe de Ceres e Fried abriu a porta do quarto e o rapaz já parecia estar esperando, com efeito estava, por Adrian...

Imediatamente após a porta ser fechada, Adrian foi quem tomou a iniciativa da conversa...

_ Vamos então conversar nesta forma limitada, ou você quer estar em uma esfera mais sutil de consciência, meu irmão ?

_ Não compreendo o porquê de sua visita... Estávamos tão bem disfarçados... O que você pretende ?

Antes que Adrian pudesse responder, ambos foram induzidos a se posicionar em seu real nível de consciência. Ambos eram Grandes Anjos... Nesse nível de consciência, uma discordância de enfoque, podia gerar inúmeras conseqüências para todo o equilíbrio do universo... Diante de si, tinham a presença de **uma das sete emanações primordiais da Grande Alma**... Eram **os dois** em sua consciência superior...

_ O que acontece ? _

A comunicação se dava em níveis de freqüência vibracional sutilíssimos... eles **percebiam a ligação entre suas consciências**... No estágio em que estavam tinham consciência de toda a existência, desde as emanações primordiais da Grande Alma, passando pelas emanações secundárias e as emanações múltiplas, chegando ao seu nível vibracional, dos Grande Anjos...

Os dois explicaram então : Adrian pretendia revelar a existência anterior às consciências encarnadas, revelando detalhes que não foram mantidos quando da criação da Lua e Fried não acreditava que isso fosse necessário... Os argumentos de Adrian eram que, se **A Grande Alma teve o livre arbítrio para emanar de si os diversos níveis de consciência, que deveriam retornar à ela pela evolução, os encarnados deveriam ter seu livre arbítrio mais uma vez, mesmo que isso custasse uma nova reformulação de seu nível existencial...** Fried sustentava que já havia em outra

dimensão existências materiais que forneciam as sensações impuras que não eram verificadas na Lua...

A emanação esclareceu aos dois que o livre arbítrio era um dos pilares da existência em todos os níveis de consciência... No final, todos retornariam à Grande Alma, por um caminho ou por outro, pois todos **eram a Grande Alma**... Não havia problema em que tivessem uma diferença de enfoque, todavia, deviam refrear seus impulsos, pois haviam seguidamente emanado vibrações fortes num nível sutil, o que perturbava o equilíbrio do universo... Além disso, o fato de estarem, em um nível tão denso, experimentando sua consciência cósmica real, sendo obrigado a "emanarem existências" como a Grande Alma, causava um distúrbio desnecessário na ondulação do fluido...

Que retornassem ao nível da matéria e das projeções e espíritos, mas que se mantivessem em harmonia... O que já foi começado deveria seguir adiante, portanto, **Agramaniu** não deveria mais interferir nos desígnios traçados por **Gabriel**... O primeiro assentiu e os Grandes Anjos retornaram a seus lugares no nível de consciência dos encarnados...

Adrian saiu do quarto e despediu-se da mãe de sua parceira. Instantes depois, Fried surgiu para sua alimentação do despertar e informou que estaria viajando para Copérnico, para um torneio esportivo... Ficariam algum tempo sem contato com ele...

***

Era o primeiro dia, de dezembro de 2044, quando Torquato despertou de seu longo período de convalescença. Estavam em sua casa, além de Aguirre, o professor Marvin, Brigite, Itzahk, Ceres e Ludovico... Ainda meio sonolento, o professor saudou a todos

dizendo que tinha uma sensação muito estranha, por saber que tinha feito a passagem, ter consciência de alguns momentos de seu espírito, mas pouco se lembrava a respeito do colapso de que havia sido vítima...

Mais uma semana de sons melodiosos, massagem vibracional e passes de seu mentor, se passou, até que ele pudesse retornar a um ritmo satisfatório de suas atividades conscientes. Então, estava na casa do professor Marvin que, havia dois dias terminara o aparelho que os levaria de volta a antes do princípio...

Uma questão estava reprimida em todos os encarnados ali presentes, Ceres e Marvin : Já compreendiam "o nariz" citado em seus delírios, uma alegoria colocada por Brigite para tentar simbolizar o septo existencial... "o jornal" e "William" eram incógnitas indecifráveis que, aparentemente, nem aos mentores era dado saber... Marvin fez contato com Brigite que consultou Itzahk sobre se era possível tentar fazê-lo rememorar os momentos de delírio... Torquato percebendo a comunicação e sentindo seu teor, respondeu, para a surpresa de todos...

_ Não, não é problema ! Eu mesmo já tentei recordar o período de colapso e não consegui, nosso amigo Itzahk aqui, ainda mantém uma rígida influência sobre minhas lucubrações, isto é, sobre a comunicação entre meu espírito e eu...

_ Muito bem !_ falou Itzahk _ nesse momento vejo que tem sua capacidade de compreensão não apenas recuperada, como brilhantemente expandida ! Você tem um mentor muito poderoso_ emitindo atenção para Aguirre, que também se fazia perceber._ Caros

encarnados, permitam-me introduzi-los à presença do mais recente **bruxo** de nosso planeta !

_ Grande Alma ! Que ótimo ter um amigo cuja consciência atinge tal magnitude vibracional..._ disse Ceres._ Tenho a impressão que estaremos nos despedindo do brilhante Itzahk !

_ Perfeitamente, _disse o mago_ minha presença já não se faz mais necessária, creio que, depois desse trabalho, devo aceitar a proposta da mentora do professor Marvin e levar minha consciência ao planeta que ela terá sob sua observação em breve... Logo mais ao iniciar da noite, estarei fazendo minha passagem. Queiram, por obséquio, multiplicar essa informação através de sua amiga Bela...

Aguirre explicou, sem que Ceres e Marvin percebessem, que fora obrigado a elevar o nível de consciência do espírito de Torquato, sendo um dotado, a compreensão da Alma não teria mais tamanha influência sobre sua estrutura... O que Brigite, Itzahk e Ludovico não compreenderam foi por quê Torquato ainda tinha seu mentor, ao invés de se manifestar como próprio mentor... Aguirre explicou que isto iria acontecer quando retornassem da viagem pelo tempo... O consciência mais elevada do professor ainda não teria energia vibracional para estar duplamente presente durante uma viagem que iria exigir um desgaste acentuado...

Alheios à intensa comunicação que se estabelecia entre os mentores do recinto, Torquato e Ceres observavam atentamente à descrição dos cálculos que Marvin efetuara para a obtenção da máquina que os levaria para a jornada... Combinaram que estariam partindo ao amanhecer do próximo dia... Os sons do

amanhecer ajudariam a equilibrar a estrutura da máquina; o retorno encarnado através do septo existencial causaria uma vibração muito intensa.

Itzahk despediu-se, no momento em que o comunicador de Marvin o chamava para um contato com o Mentor da Vez. Através de Simone Bela, ele estava inclinado a fazer uma visita ao professor para acompanhar o progresso de seus estudos... Aguirre lembrou-se de que Deise, mentora de Simone, era também uma manifestação de seu par Grande Anjo e concluiu que essa entrevista ainda deveria ser um resquício dos movimentos para impedir a grande revelação... Entretanto, estando a viagem marcada, não havia mais problema em multiplicar na comunidade o conhecimento de que a máquina estava pronta e que transportaria homens através do tempo, **provavelmente**, para antes do princípio da existência, na Lua...

Para a surpresa de todos, o próprio Mentor da Vez, decidiu que se preservasse o conhecimento, a fim de que, no ano que chegava, a revelação dos resultados de tão relevante expedição fosse transmitida juntamente com a grande revelação que os Anjos trariam para a comunidade da Lua... No fundo, dada sua preparação de consciência, Javier Dietr já podia vislumbrar que **a própria revelação deveria derivar dessa viagem**. Apenas Aguirre compreendeu que esta ação do Mentor tinha a influência de seu companheiro vibracional o qual, dessa forma, procurava dar sua "contribuição" aos desígnios já estabelecidos...

Marvin, Torquato e Ceres recolheram-se a cômodos distintos com o propósito de descansar... Com a ajuda de seus mentores, não passariam da inconsciência do sono, o que lhes permitiria reter energia suficiente para a viagem...

A proximidade do amanhecer fez com que despertassem... Os mentores transmitiam calma aos discípulos... Prepararam-se através de uma profunda e especial respiração, posicionaram-se em seus lugares, encarnados e mentores no interior do aparelho e Marvin iniciou os procedimentos de saída... O aparelho não devia emitir sons ou vibrações densas, posto que a movimentação no tempo, se muito turbulenta, poderia alterar alguma de suas dimensões... Ainda segundos antes de sair, Marvin comunicou-os de que só deveriam falar ou emitir pensamentos fortes ao fim da jornada... A máquina não possuía flexibilidade fluídica suficiente para suportar alguma variação relevante de vibração em seu interior... Assim, falando pela última vez, informou que não assistiriam à passagem do tempo... Seriam colocados numa espécie de limbo atemporal, percorrendo um atalho nas dimensões do tempo até o ponto onde desejavam chegar. Esse ponto, não era possível ser marcado com precisão, mas deveria ser algo próximo do mesmo ano Terrestre equivalente ao que viviam na Lua...

O limbo temporal era extremamente pacífico, quase não se podia perceber vibrações no exterior da máquina e, todos, mentores e encarnados controlavam suas emanações no lado de dentro... Era um grande paradoxo que não tivessem compreensão do tempo que se passava, enquanto percorriam o tempo... Eventualmente, luzes perturbavam a paz e algumas vibrações agitavam sua viagem... Tudo parecia transcorrer com intensa naturalidade, de extraordinário, apenas o que Torquato e Ceres perceberam como uma sombra fluídica a passar pelo exterior da nave...

O professor Marvin estabeleceu uma ligação fluídica com o equipamento, no momento em que uma

onda vibratória parecia se aproximar, com intensidade para jogá-los de volta ao lugar de onde vieram... A proximidade da onda fez com Ceres perdesse rapidamente o controle de seu equilíbrio vibracional, isso fez com que Ludovico fosse obrigado a um movimento brusco, para impedir que a vibração de Ceres, densa por partir de uma encarnada, alcançasse o invólucro em que se transportavam... O movimento do mentor, contudo, por si só causou um desequilíbrio no interior do aparelho, exigindo de Aguirre uma intervenção harmonizadora... Marvin, em ligação fluídica com a máquina, sofreu um ligeiro abalo em sua estrutura...

Passado o instante de alteração, Brigite assumiu o controle do veículo e a onda os atingiu com uma intensidade maior do que a esperada ! Houve mesmo um som ! O que quase foi suficiente para dissolver o aparelho, deixando seus corpos densos vagarem pelo fluido... Mais uma vez, Aguirre intercedeu... Para sua tranqüilidade, Aguirre não precisava emitir vibrações intensas ou sutis o suficiente para alterar o conjunto do ambiente dimensional em que se encontravam... Haviam atravessado o septo existencial.

A partir do septo, tinham a impressão de que podiam perceber o movimento da nave... Com efeito, sentiam que, à medida que progrediam, a densidade à sua volta aumentava em velocidade crescente... Podiam "sentir" a nave passando pela dimensão em que se encontravam... Ao mesmo tempo em que se sentiam comprimidos por uma densidade jamais imaginada...

Em certo ponto, Aguirre informou que estava se afastando... Aconselhou a Torquato e Ceres que buscassem quaisquer respostas dentro de si... Brigite e Ludovico continuariam, mas sua presença já seria mais

difícil de ser percebida, sentiriam uma desconfortável perda de capacidade de se comunicar com suas consciências mais elevadas, mas deveriam estar seguros de que tudo transcorreria normalmente !...

A nave pareceu estar diminuindo seu movimento, como se fosse parar... Imagens pareciam estar se formando no interior, sensações e emanações vibracionais desconhecidas transpunham suas consciências...

A máquina parecia estar finalmente parada, entretanto não conseguiam identificar absolutamente nada à sua volta... começavam a ouvir sons desconexos e perceber movimentos densos como de matéria, mas tudo girava como clarões e reflexos... Torquato então sentiu que sabia algo a respeito ! Informou aos outros que a percepção da passagem do tempo que tinham na Lua era diferente daquela que possuíam os encarnados daquele lugar... Certamente **estavam na Terra !** Mediram o tempo, ano 2036, após uma grande onda ! Não puderam precisar dia e hora... pois seus aparelhos não estavam ajustados à velocidade do tempo ali...

Marvin, abalado, demonstrou ter dificuldades para alterar seu estado vibracional, de modo a adequá-lo à velocidade sensorial do lugar... Ceres chamou por Ludovico, que surgiu acompanhado de Brigite... Algo de diferente havia nos dois... estavam distantes, dispostos, mas distantes, quase irreconhecíveis... Mais tarde seria possível compreender que os mentores assumiam outras consciências, isto é, que **possuíam uma consciência própria ajustada àquela realidade...**

Em algo que lhes pareceu um dia, começaram a vibrar de acordo com a densidade do lugar e algumas formas pareciam estar se fazendo diante deles...

Assemelhavam-se a mentores ou espíritos livres, mas sua vibração era densa, quase como um ser material ! Sua ligação com a matéria e a comunidade local parecia demasiadamente tênue... Era isso ! Não **havia comunidade** no local... Ceres, Marvin e Torquato resolveram não falar num primeiro momento e comunicavam-se por pensamentos...

Ceres sentiu-se impelida a pensar na Grande Alma, quando Torquato, cortando-lhe a emanação pensou "Deus !"... Marvin e Ceres voltaram-se para ele como a indagar o que aquilo significava e ele lhes transmitiu que não sabia, mas que não deveriam invocar a Grande Alma naquele momento ! Deveriam chamar por alguma coisa de nome Deus ou ... Gabriel !

Pouco a pouco, as formas se ajustavam aos seus olhos e os espíritos pareciam se condensar... Notaram muitas sensações dirigidas a eles e, com efeito, após o que sentiram ser uns três dias, resolveram deixar a máquina e algo que parecia ser maravilhoso surgiu à sua frente ! Vegetais de uma tonalidade que nunca tinham visto, podiam sentir o fluido passando por dentro de si quando respiravam... não era fluido em uma forma pura, mas era uma sensação gratificante... Um ser material passou perto deles... algo que nunca tinham visto, não se parecia sequer aproximadamente com um homem e, enfim... Homens...

_ "Gran... Deus ! Como são densos, esses fomos nós um dia ?"_ perguntou Ceres aos professores que demonstravam uma sensação gratificante incontida !... Ceres mesmo experimentava suas emanações de uma forma nova... Mais densas, pareciam tornar mais intensas...

_ "Sim, meu mentor ! Animem-se meus amigos, estamos diante do **homem da Terra** !"_ disse Marvin...

_ "Impressionante ! Que forma é essa de comunicação por som ? Parece que esse fluido não visível passa por dentro de seus corpos e eles manipulam sua vibração para articular sons que designam os conceitos que pretendem transmitir..."_ analisou Torquato...

_ "Grandes Anjos ! Como deverão exprimir sua consciência de comunidade com técnicas tão rudimentares de comunicação?"

_ "Não percebeu, meu amigo ? Eles não estão vivendo em comunidade !"

_ "Grande Alma ! ..."

A cobertura que parecia envolver o planeta todo emitiu um som ensurdecedor ! Um brilho a atravessou e os homens dali pareceram dirigir-se à cobertura... Provavelmente, pensaram os viajantes, para terminar alguma espécie de conserto... Por que o planeta necessitaria de uma cobertura ? Ela deveria estar sempre em manutenção... Que estrutura impressionante...

Ainda não lhes parecia estarem completamente adequados à percepção de tempo daquele povo... Os movimentos deles pareciam rápidos demais... Sua fala, apesar de já saberem o mecanismo parecia desconexa, embora os viajantes pudessem "perceber" seus pensamentos, densos como um pedaço de matéria na Lua... Lê-los foi uma questão de tempo... Os três retornaram para o interior do aparelho que os havia trazido a fim de traçar uma estratégia de contato com o povo daquela existência...

Primeiro acelerariam ainda mais seu ritmo de percepção de passagem do tempo, para ajustá-lo ao do

local, depois, decidiram que se comunicariam pelo mesmo instrumento que os deles... Marvin produziu geneticamente o que chamaram de órgão manipulador de fluido, para instalar no que seriam seus pescoços, Ceres lembrou que os órgãos deveriam ficar do lado de dentro... Torquato ainda tentou convencê-los a vibrar o fluido, simulando o que chamavam de som, mas não concordaram com o, agora, bruxo...

Ficaram mais o que acharam ser um dia, já na velocidade temporal daquela consciência dentro do aparelho, deviam buscar alimento. Antes de saírem novamente da nave, procuraram perceber os pensamentos dos homens que estavam à sua volta, em busca de algo que pudessem não ter percebido...

Lendo os pensamentos emanados por aqueles humanos, perceberam que havia mais de um conjunto de representação sonora dos conceitos...

_ "Fantástico," _ pensou Marvin_ "eles têm **idiomas** diferentes, como os povos dos primeiros dias..."

_ "Andei analisando sua estrutura e eles têm uma infinidade de órgãos dentro de seus corpos, não precisariam de mais da metade, mas, de alguma forma acham que seus corpos são tudo o que possuem !... Percebo uma pequeníssima consciência da existência de um espírito ou espíritos, mas carecem tremendamente de segurança..."_ informou Torquato. E concluiu _ "Perceba, têm separações sexuais e, pasmem, de pigmentação !"

_ "Ah, Gran... des Anjos ! Nem nossos cães têm diferença de pigmentação ! O que isso influi em sua estrutura ?"_ protestou Ceres...

_ "Em nada,"_ pensou Torquato _ "Mas dão uma tremenda importância a isso !"

_ "Certo, amigos ! É chegada a hora de estabelecermos contato com esse povo... ou esses povos, se isso é possível !"

_ "Veja ! Mais uma coisa !" _ disse Ceres aparentemente chocada !_ "Eu vou voltar ! Não podem ser humanos !..."_ os professores imaginaram o que poderia tê-la chocado tanto ..._ "Veja ali, eles emitem conceitos totalmente diferentes daqueles que estão em seus pensamentos ! Como se pode viver assim ?"

Ceres ficou intensamente chocada diante dessa última percepção e decidiu que não iria sair da máquina para o contato... Os professores assentiram e sugeriram que, uma vez que tinha estado no princípio daquele planeta, ela fizesse uma análise dos movimentos vibratórios do fluido através dos registros impressos no ambiente...

Marvin e Torquato saíram novamente do aparelho e notaram que não havia nenhuma presença "à vista" embora pudessem sentir inúmeros níveis de vibração ao seu redor... Sentiram seres materiais com uma amplitude de emanações incrível... Desde seres infinitamente reduzidos, virtualmente invisíveis a seres enormes... O que mais os incomodava era o nível de ondas sonoras incrivelmente densas que os acertavam a todo instante... Os dois puseram-se a deslocar, afastando-se de seu transporte pela primeira vez... Súbito, perceberam um sem número de projeções ou, o que deveriam ser projeções, à sua volta como que a analisá-los. Tinham a sensação que de nada adiantaria estabelecer contato com aquelas formas primitivas de projeção, Torquato, com efeito, lembrou-se de que os encarnados dali não mantinham contato consciente com suas projeções... Era agradável respirar naquele lugar... a densidade variável

e intensa do fluido atravessando seus corpos causava uma sensação que teriam dificuldade de descrever...

Então, por trás de um vegetal, perceberam um encarnado que estava consciente, como que se escondendo deles... Foi Torquato que pronunciou, pela primeira vez, analisando as impressões do pensamento daquele homem para descobrir o padrão sonoro que teria algum significado para ele, emitiu um som...

_ Feliz encontro, terrestre ! Estamos aqui para compreendê-los e ajudá-los, se preciso !

A vibração foi tão grande que chegou a balançar os vegetais à volta deles... Torquato e Marvin se entreolharam, meio sem jeito... O humano à sua frente estava encolhido com as mãos cobrindo dois órgãos que indicavam ser receptores de sons... Com um olhar, compreenderam que deviam utilizar uma altura de emissão de som mais reduzida...

_ Feliz encontro, terrestre ! Estamos aqui para compreendê-los e ajudá-los, se preciso !

_ Não precisava repetir, eu a cidade tínhamos escutado da primeira vez ! _ disse Almir, com toda a confiança que podia demonstrar...

_ Muito bem ! Como podemos nos dirigir a você ? Eu sou o professor Alberto Marvin e este é o meu amigo Ramiro Torquato !...

_ Eu sou Almir de Ogum, líder espiritual da comunidade em que vocês chegaram...

_ Comunidade ? _ Marvin olhou para Torquato _ Chamam isso de comunidade ?

_ Por que ? Algum problema ? Um ET que se chama Alberto deve ser alguma brincadeira de mau gosto daqueles panacas lá da Lua !

Marvin e Torquato estavam espantados, tudo o que haviam calculado não se confirmava... Como poderiam ter emitido tantos prognósticos incorretos de uma só vez? Almir havia falado na Lua ! Haveria homens na Lua ? Estariam no presente, em outra dimensão ? No futuro de seu tempo ? Que maneira era aquela de se comunicar... O humano transmitia uma segurança que não possuía para disfarçar o que chamavam de medo no princípio da criação na Lua... O medo havia sido erradicado tinha muito tempo... era estranho sentir algo que seus antepassados sentiam, mais estranho em outro ser ! Num segundo, ele emanou uma profunda desconsideração pelos visitantes... Essas lucubrações ainda estavam sendo compartilhadas pelos dois, quando se deram conta de que estavam cercados...

Todos os humanos falavam ao mesmo tempo e era quase impossível diferenciar os sons de suas vozes, havia algo parecido com um cão, emitindo sons que os humanos pareciam não entender, Marvin e Torquato imaginaram se deviam seguir as instruções do cão e sair de seu território ...

Aos poucos foram sendo conduzidos ao que parecia o centro do que chamavam comunidade... Torquato teve sua atenção atraída por alguns pensamentos : "A aura deles é visível !"; "Grande Deusa ! Agora estamos salvos !"... Torquato se chocou ! Olhou para Marvin e pensou : "Meu mentor, percebe o nível de contradição em seus interiores? Acreditam que viemos para salvá-los, aparentemente de outro humanos ! É impressionante, não têm senso de comunidade, mas não têm segurança suficiente para assumirem a

responsabilidade por seus destinos ! Esperam que outra pessoa faça isso por eles !"... " O que devemos dizer a essas formas de vida ? Há tanto que precisam saber para evoluir !", respondeu Torquato...

Chegando ao centro da comunidade, observaram inúmeras representações de espíritos mais elevados nas paredes e portas das casas... Os professores foram levados a um cômodo grande, com aproximadamente cinco milhares de pessoas... Mesmo em suas palestras mais concorridas, eles nunca tinham tido uma audiência superior a duzentas pessoas, incluindo mentores !...

Perceberam que estavam numa espécie de sala de multiplicação de conhecimento. A lógica era interessante, ficariam sentados num plano elevado, por trás de uma mesa comprida, com alguns outros encarnados do lugar, enquanto que os outros cinco mil estariam distribuídos em assentos individuais que ficavam em degraus, de modo que os últimos estavam a uma altura e distância consideráveis...

Torquato e Marvin ficavam cada vez mais impressionados pela complexidade das atitudes daquelas pessoas... Tudo era duplo, tudo podia e não podia ser o que aparentava... Eles estavam em um plano mais elevado, pois eram o centro das atenções, todavia, os que estavam assistindo, estavam ainda mais elevados, mas estavam à distância... Um grande número de seres estava ali sem prestar a menor atenção aos visitantes...

Além dos encarnados, havia um sem número de projeções e espíritos, alguns pareciam ser de mentores, outros de dotados, tudo era incrivelmente indefinido... "Como podiam viver assim ?"...

O pensamento de Torquato foi tão forte que uma onda vibratória foi gerada, apagando as luzes artificiais

que clareavam o lugar... Todos se espantaram ao ver que Marvin e Torquato não se "apagaram" como eles... Mais uma revelação, não tinham luz própria, apenas refletiam a luz que neles fosse despejada... Alguns podiam aparecer, mas muito timidamente...

Os professores não tiveram dúvidas, acharam melhor chamar por seus mentores... Então, subitamente, todas as formas projecionais ou espíritos que estavam presentes pareceram estar-se curvando a algo que surgia por trás deles... Marvin e Torquato voltaram-se para trás e viram, espantados, Brigite e Ludovico... Os dois sabiam que aqueles eram Brigite e Ludovico, mas não apreendiam o que havia acontecido com eles... Estavam envoltos em uma luz e traziam artefatos desnecessários presos ao seu dorso... Torquato foi quem primeiro percebeu : "Para aquele nível vibracional, seus mentores eram **anjos !**", com efeito, aquelas **eram** suas consciências vivendo aquele momento...

Tudo organizado, Marvin e Torquato sentados à mesa, ladeados por Almir de Ogum e mais duas outras pessoas, uma que aparentava ter a capacidade de compreensão e sensibilidade privilegiadas e outra que, a despeito de seu discurso, possuía a menor vibração da sala... Brigite disse a Ludovico que poderia coordenar tudo ali sozinha e o mentor foi ter com sua discípula, que ficara na máquina !...

Almir de Ogum falou direcionando sua voz para algo que parecia ser um espeto. Todavia, ao entrar naquele espeto, a voz do líder espiritual percorria toda a sala através de condutores sólidos, sendo ampliada e difundida por caixas multiplicadoras de volume de som !

_ Boa noite a todos ! Feliz encontro ! _ "a saudação da Lua, já era usada aqui !"_ Por favor, façam silêncio ! Hoje temos o prazer de trazer até vocês esse seres que, acreditem, se chamam Alberto e Ramiro e foram enviados pela Grande Deusa para nos levar de volta a uma vida descente, seja aqui em nosso planeta, seja na lua, onde as elites imundas se refugiaram há nove anos !... Após três semanas sem se manifestar, os nossos visitantes resolveram deixar seu transporte e fazer contato ! Sejam bem vindos, Alberto e Ramiro ! Já me conhecem, sou Almir, essa ao seu lado direito é Bárbara Newman, a que parecia ter grande capacidade de compreensão e sensibilidade, e esse ao meu lado é Jack Rodriguez, o que mostrava o que não era ! Por favor, fiquem à vontade !

_ Bem..._ Todos taparam seus órgãos de percepção de som ! Marvin compreendeu o que acontecia e **experimentou um sorriso** ! Torquato não iria falar, estava analisando os níveis vibracionais e de compreensão dos presentes, encarnados ou não ! Marvin olhou para Brigite e prosseguiu !_ Não precisam nos ter medo, temer, eu quero dizer ! Somos cientistas vindos ... _obviamente não poderia dizer da Lua, Brigite ajudou _ de muito longe e ficamos muito gratificados de estar numa comunidade dessa magnitude. Devo informá-los que nosso planeta não possui mais que um e meio milhão de encar... de pessoas e nunca estivemos em uma reunião tão atendida !_ houve um momento de descontração geral.

_ Professor, Ramiro, eu suponho _ era o falso dotado que falava _...

_ Alberto ! Dirija-se a mim como Marvin por obséquio !...

_ Tudo bem ! Alberto, _ o professor, não compreendeu como se recusava um pedido explícito, mas concluiu que fosse devido à incapacidade de percepção..._ Se vocês vêm de longe, me digam, a que distância seu planeta está daqui ? Como se chama seu planeta ? Vocês têm um presidente ?

_ Muito bem, "Jack", nosso planeta está a muitos do que vocês chamam de quilômetros daqui ! Não teriam um termo em seu vernáculo para defini-lo, considerando alguns aspectos, que não convém citar aqui !_ Marvin estava impressionado, Brigite o auxiliava a dar informações incorretas, baseado em premissas corretas, utilizando-se de mensagens subliminares que, não seriam questionadas mas, que se o fossem, levariam a nada mais que a verdade, que se queria ocultar !_ Quanto a um presidente, sim, temos um coordenador que chamamos Mentor da Vez, esses conceitos encontram reflexo em suas percepções cognitivas, não ?

_ Sim, _Bárbara falava _ Nossa percepções cognitivas podem ser mais acuradas do que primariamente avaliam ! _ Ela sabia de sua compreensão acima da média e, com efeito, tentava estabelecer contato, imperceptível aos outros com Torquato !...

_ Muito bem, muito bem ! Então vocês tem um presidente que chamam Mentor, mas qual o nome de seu planeta ?

_ Caro, "Jack" _ Marvin insistia em manter a ironia _ nosso planeta poderia ser chamado de Terra, se considerássemos sua realidade, mas nós o chamamos Lua !

A palavra "Lua" soou como uma bomba, houve alguns segundos de silêncio, os humanos se entreolharam, os espíritos presentes tentavam sem

sucesso refrear seus impulsos agressivos e então o auditório "explodiu"... "Eu disse, eles são da Lua !"; "Eles são a porcaria da elite !"; "Com esses nomes eu não me admiraria de nada !"; "Vamos mandá-los de volta ao seu conforto certinho !"; "Vamos escorraçá-los !" ... Então, Brigite fez um gesto ! Sua luminosidade aumentou intensamente, ela estava aparecendo aos olhos dos encarnados ! "Vejam é a Virgem Maria !"; "É Ceridwen, a Deusa !"; "É um anjo !"... e Brigite falou ! Sua voz assemelhava-se a um cântico, um som melodioso, terno, preenchedor, reconfortante ...

_ Ouçam, mortais, fiéis ! A Deusa se manifesta de muitas formas! Se ela usa extraterrestres, então, ouçamos os extraterrestres ! Há nove anos, os bem aventurados estavam próximos do reino dos céus, mas agora estão distantes novamente ! Por que isso acontece ? A Grande Deusa e o Grande Deus permitiram que o povo se unisse em uma grande força para combater aqueles os exploradores, mas eles fugiram e levaram consigo a fé de muita gente... Com ameaças, devolveram o medo a seus corações e os iludiram com migalhas de sua riqueza... Chegou a hora... preparem-se pois um novo momento está chegando, uma nova era virá para homens e mulheres !...

Ramiro e Torquato se olhavam meio atônitos ! Já era inusitado "ouvir" Brigite, quanto mais dizendo coisas sem nexo como Deus e Deusa... Exploradores... Reino dos céus... "Gran... Meu mentor ! Como precisam de apoio esses seres...", pensaram os dois em conjunto...

Houve silêncio, os professores resolveram então tentar explicar as duas existências da humanidade, mas tiveram que se contentar com expressões como "universo paralelo" e "portal dimensional", sendo que

essa última não deixava de ter um significado interessante !

A "palestra" transcorreu serena depois da intervenção de Brigite, mais tarde, os viajantes ficariam sabendo que, a partir daquele ano, as emanações superiores começaram a fornecer grandes revelações em anos que tivessem soma onze... Descobriram também que o onze devia ser reduzido a dois, representando a dualidade da existência que ficava tão brilhantemente realçada naqueles seres aparentemente complexos, com seus pensamentos densos e sua enorme quantidade de órgãos, mas extremamente simples do ponto de vista cósmico !... A dualidade que viram refletida em seu próprio mundo, onde, embora não houvesse a existência do que aqui chamavam de mal, gerou uma discordância de opinião entre dois Grandes Anjos, que causou efeitos dos mais variados em seu equilíbrio !

Os terrestres começaram a dar sinais de fadiga e, Torquato e Marvin resolveram retornar à "espaçonave" como era chamada no lugar ! ... Ao chegar, encontraram Ceres meditando... Aparentemente, ela não estava nem mesmo em projeção, apenas havia expandido suas percepções, mas não ultrapassava sequer os limites do aparelho !

Ceres despertou com a chegada dos professores e informou ter feito descobertas relevantes. Antes, contudo, gostaria de compartilhar do acontecido entre os humanos da Terra.

_ Foi bom você ter ficado !_ disse Marvin _ Se uma leitura de distorção pensamento-emanação a deixou alterada, eu mal imagino o que aconteceria se você os sentisse de perto... Não houve um que não estivesse pensando em como aproveitar nossa estada e nosso

conhecimento em proveito próprio ! Todavia sentimos uma incipiente presença de um senso comunitário primitivo na maioria ! O que ninguém na Lua conseguiria supor é a quantidade de amor que eles têm em si !

_ Espere um pouco ! Como podem ter amor se não têm senso comunitário ? Se são individualistas ? ...

_ Esse é o mistério que esperamos que sua pesquisa nos ajude a desvendar ! _ disse Torquato que, após se transformar em bruxo, mantinha um comportamento mais contido.

_ ... Sim ... _ Ceres fechou os olhos como a absorver um conhecimento.

_ Compartilhe-o conosco _ disse Torquato.

_ Acompanhem-me o desenvolver do conhecimento ! Algo se encaixa nesse momento ! Observem !_ Ceres mostrava um gráfico num projetor tridimensional _ Como sabem, eu estive no princípio dos tempos daqui ! Veio à minha consciência com ajuda de Ludovico, que, por sinal, adquiriu um aspecto por demais inusitado. _ os dois concordaram ..._ Como todos sabemos, no princípio, a Grande Alma emanou e dela saiu o fluido que molda e constrói tudo o que existe e o que não existe, pois o fluido é a Grande Alma ou a infinidade de nomes que eles dão aqui... Acreditem, até sexo eles atribuem ao princípio criador !... Permitam-me recordá-los algo que todos na Lua sabemos : As emanações da Grande Alma então, primeiro as sete Emanações primárias, também emanaram e moldaram o fluxo que "escorria" do Grande Princípio, há os que reconhecem isso aqui também, embora com uma consciência extremamente limitada pela densidade vibracional desse, deixem-me chamar de "universo", como se

existissem dois... Todas as emanações geraram ondulações no fluido em todas as direções... Assim, surgiram as dimensões do tempo e em seqüência, dada a variação de densidade a matéria... Por todo o universo, ou todos os universos há matéria em alguma forma... O que conhecemos como matéria em nossa dimensão é o que eles chamam de espírito por aqui...

_ Muito bem, menina, todavia, devemos lembrá-la de que não está explicando suas descobertas a homens da Terra, confie em nossa capacidade de compreensão que, quando ela nos faltar, nós a interromperemos ! _ falou Torquato.

_ Certo, nesse universo ou existência ou dimensão ou qualquer símbolo falado que cada um ache apropriado para o conceito que estou lhes **transmitindo** por ondas nesse momento, os espíritos de condensaram tanto que a dualidade se sobressaltou ... Surgiu o que os homens daqui chamam de mal e bem !... São conceitos difíceis, eu compreendo, mas, se eles os absorveram, vocês também podem absorver... Todavia, esses conceitos estiveram em equilíbrio no começo... A matéria surgiu inerte e não satisfez às necessidades sensitivas dos Grandes Anjos daqui, assim, eles a foram aperfeiçoando... estão vendo isso ? É um homem daqui, chamam de chimpanzé, os espíritos teriam parado por aqui, mas um desses, em algum momento, mostrou que se poderia criar um laboratório melhor para as sensações que os Grandes Anjos gostariam de experimentar... O que eles não imaginavam é que essas vibrações se espalhassem por todo o universo, universo mesmo, atraindo emanações de todos os níveis vibracionais... deixem-me respirar um pouco, como é bom fazer isso aqui... para eles é mortal ! Esse estado de fluido que sentimos transpondo nossos corpos é chamado "ar", sem

isso eles não conseguem energia vital e fazem a passagem, ou morrem como se diz aqui !... Mas, por um incrível paradoxo, **eles mesmos** contribuíram para a deterioração da qualidade dessa substância vital e, muitas vezes, são prejudicados por ela ! Aliás, é impressionante : as formas que têm para recarregar energia, que chamamos alimento, são em nível espiritual, terrivelmente prejudicial ao desenvolvimento deles... Com efeito, às vezes, **seu próprio alimento lhes faz mal fisicamente !**

_ Está bem, você está rápida demais para nossa compreensão, "alimente-se" um pouco enquanto observamos esses demonstrativos..._ disse Marvin. Ceres aproveitou para tomar um pouco de líquido._ Certo, certo !...

_ Aqui estão os tais macacos ..._ disse Torquato _ Grandes Anjos ! O salto para o homem é quase lateral ! A evolução parece significativa, mas não foi quase nada ! Pelo contrário, ao lhes dar essa propriedade de manipular o ar formulando com sons os conceitos, foi-lhes imposto um verdadeiro retrocesso espiritual !...

_ Controlem suas vibrações, professores ! Tem muito mais, e eu nem falei nas formas materiais gigantescas e que consumiam energia suficiente para alimentar uma central energética na Lua, às quais chamavam dinossauros ! Com esse tanto de matéria., elas também teriam sido a forma definitiva, veja esta curva, mas **um Grande Anjo** decidiu que não eram satisfatórias e as exterminou fazendo um minúsculo planeta se chocar contra a Terra... Muito bem ! Pelos anjos, prestem sua atenção !... Vejam esses picos de vibrações... Há cinco mil anos deles atrás, um Grande Anjo vestiu a matéria e habitou o planeta entre eles... Uma grande porção de pessoas o seguiu e segue até hoje, ele não é nada mais

nada menos que o Grande Responsável pelo planeta, como Brigite será em Esculápio... Por um motivo incompreensível, a matéria aqui saiu do controle do responsável pelo planeta ! Aparentemente, um espírito em nível vibracional mais sutil, resolveu assumir o planeta ! Eu fico tonta só de tentar conceber essa idéia com essas limitações que a densidade daqui nos impõe : **Uma emanação e um Grande Anjo pretendendo dominar um planeta, com tantos outros pelo universo !**... Para encerrar, por hoje, meu órgão de compreensão também me incomoda, e, olhem, que eu já estou vendo isso pela segunda vez... Imaginem como me senti ao descobrir essas coisas... Não tenho dúvidas de que essa será a grande revelação de 2045... Imagine, o onze não é onze, mas dois... Ah, vocês já sabem... Tudo bem ! Por fim, nossos instrumentos de tempo marcaram o ano 2036, correto ? Mas como pode ser 2036 se acabei de citar acontecimentos de milhões de anos atrás? Estão preparados ? Vejam isto!...

_ "Grande Alma !"_ os professores pensaram ao mesmo tempo, outro som veio da cobertura, que chamavam céu, era um relâmpago...

_ Impressionante, não ? Por estas análises e, eu estava a ponto de conferi-las quando vocês chegaram, há dois mil e trinta e seis anos atrás, uma **Emanação Primária da Grande Alma esteve aqui** ! Veja, sua vibração amplamente abrangente que teve de se multiplicar em milhares de seres encarnados e mentores ao mesmo tempo, para não causar uma reverberação de proporções universais... Os homens deste planeta, ou suas consciências à época, estiveram mais perto da Grande Alma que qualquer ser de "qualquer universo" que vibre abaixo das Emanações... Sua consciência encarnada principal foi tão marcante, que os homens passaram a

contar o tempo após sua chegada como se dividissem a história do planeta em duas partes... Aí, concentrem-se, configurou-se um equívoco de uma Emanação ... Ao descer a nível vibracional tão denso, e tendo que se multiplicar tanto, a Consciência Emanada Primária, "fundiu" as limitadas consciências dos terrestres, deixando, por onde passou, inúmeros grupos de seguidores... Aí, alguns espíritos, conscientes de uma falha de uma Emanação, que era uma falha da Grande Alma, se "aproveitaram" para tomar o controle do planeta, afastando qualquer Mentor que tentasse se aproximar...

_ Grande Anjos ! Como espíritos tão densos puderam afastar mentores do planeta ?...

_ Isso é o que estamos próximos a descobrir !...

_ Perfeito, devemos descansar agora ! Amanhã, voltaremos ao contato com esses homens. Ceres, você irá com Torquato e eu ficarei encarregado das análises aqui na máquina...

Após o término da conferência com os ET's, Bárbara Newman e Almir de Ogum puseram-se a conversar sobre as possíveis conseqüências de sua presença na Terra...

_ Almir, eu ainda não estou muito convencida de que esses caras não são uma armação tecnológica daqueles pulhas lá da Lua...

_ Fique calma, Bárbara, você não ouviu o anjo ?

_ Sim, aquele anjo também não estava muito fácil de ser aceito... você sabe que eu sou sensitiva, eu até consegui captar algumas vibrações dos ET's e do anjo, mas tudo muito fraco... Eles parecem "não vibrar"...

_ Olhe bem, eu compreendo sua preocupação... Depois da ida para a Lua das elites, a união das classes por aqui arrefeceu... Mas é uma equação difícil ! Nós não tínhamos nada, então, tínhamos tudo e, parecia que venceríamos a batalha, mas "eles" também estavam preparados... O fato é que nós já estamos com uma idade avançada e devemos preparar nossos sucessores para que, um dia, possamos invadir a Lua e depor aqueles que ainda nos exploram...

_ Oh, meu Deus ! Santa inocência... Invadir a Lua, Almir ? Pois até nos convencer de que a Lua é o planeta e a Terra é o satélite eles já nos convenceram !

_ É, eu também não engulo muito bem essa coisa de "distorção na matéria escura" que fez com que acreditássemos que a Lua era nosso satélite por mais de dois mil anos... Bom, eu não posso falar aqui em nossa tenda, teríamos que ir para o abrigo anti-escutas, mas **você sabe** que eu não sou tão inocente assim ... Nós vamos chegar lá !

_ É, eu até quero acreditar nisso, mas e as bombas ? Já imaginou quantos bilhões de pessoas podem morrer ?

_ Meu Deus, Bárbara ! O que há com você ? Parece que retornou à Idade Média ! Que os outros não a escutem agora ! Medo da morte ? **Nós sabemos que não há morte** !... Se bilhões de pessoas tivessem seus corpos exterminados, seriam até mais forças espirituais nos ajudando...

_ E aí, Bárbara, Almir ! Quando vamos pedir aos ET's para nos ensinarem a fazer uma bomba H e "detonar" a Lua, hein ?

_ Oh, Jack ! Eu ainda não sei o que fez de você um de nossos líderes espirituais ! Não é com as armas deles que deveremos vencê-los ! ...

_ Oh, Almir ! Eu fico emocionado de ver um homem da sua idade defender que uma guerra deve ser vencida com amor... Que o tal Ghandi, há cem anos fez uma independência sem lutar... Qual é, cara, esse tal Ghandi é uma lenda ! Mais um engodo que os "caras" enfiaram na nossa cabeça para nós não lutarmos !... Independência sem luta, pois sim !...

Bárbara e Almir ficaram em silêncio por algum tempo... Infelizmente, Jack tinha alguma razão... Embora acreditassem que Ghandi realmente houvesse existido na Índia, havia mais de cem anos, acreditavam que, a beligerância de Jack fora um dos principais motivos da fuga das elites para a Lua...

Nesse momento, Ceres se revelou ! Ela havia saído da nave, em projeção e estava presenciando a conversa de Almir e Bárbara... Enquanto eles conversavam, ela trouxe seu corpo num estado de movimentação no sono e, agora, estava desperta...

_ Perdoem-me a intromissão, mas vocês formularam conceitos de compreensão muito difícil para mim, mesmo sentindo o que queriam dizer !

_ Oh, meu Deus ! Almir ! Isso estava aqui do nosso lado o tempo todo ! Eu não disse _ berrou Jack_ são espiões da Lua, cara ! Algum tipo de arma sofisticada !

_ Pelos anjos, terrestre ! Eu não sou uma arma ... De onde venho o conceito de arma foi abolido antes de que o homem completasse um ano de existência...

Deise sentiu a presença de Ludovico e, não se agradou do fato de que não deveria usar o termo Lua, para designar sua origem... Ela até compreendia porque, mas não aceitava que os humanos não conseguiriam atingir a diferença entre as duas Luas ... O mentor, ainda com aquela aparência inusitada, informou a ela que esse

humanos não costumavam fazer análises acuradas das informações que recebiam... Ao ouvir a palavra Lua, disparariam uma série de assunções sem fundamento concreto, mas que resultariam, provavelmente, na expulsão dela e de seus amigos daquele lugar !... Deise assentiu e, continuou a conversa com os terrestres ...

_ Não tente me convencer que não possuem armas ! _ disse Jack _ Que gracinha ! Um grupo de ET's numa viagem intergalática, totalmente desarmados, sujeitos a qualquer tipo de ataque... puxou uma pistola apontando para Ceres... E se eu fosse te matar agora?

_ Me matar ? _ Ceres fez um gesto e a arma voou da mão de Jack para a sua !_ É impressionante !... Eu acredito ter ouvido seu amigo dizer, há instantes, que não existe a morte ! ..._ Vibrando o fluido, Ceres soltou a arma e a manteve no ar flutuando ..._ Um interessante mecanismo de extinção de matéria ... Isso é demais para mim ! Por que um ser faria com que o outro fizesse sua passagem compulsoriamente, de um modo tão deselegante, para usar um termo de vocês ? ...

Almir e Bárbara ainda estavam apenas analisando o que acontecia... Ceres virou a arma na direção de Jack e aproximou-a de sua cabeça...

_ Talvez, eu devesse "matar" você, terrestre !..._ Jack emanou uma vibração que Ceres só tinha ouvido falar na escola ..._ Grandes anjos ! _ ela disse _ Isso é medo ! Como é ruim !... Meu rapaz, você não sentiria isso se pudesse ver como isso encolhe suas emanações... _ então, Ceres aproximou a pistola da cabeça de Jack e, mais uma vez se espantou com o resultado ..._ Inacreditável ! O mesmo sentimento que o reprime, quando em grande intensidade, começa a criar em você uma força que você mesmo não sabe que possui !!...

Almir pediu a Ceres que lhe entregasse a arma e ela o fez. Ficaram conversando por algumas horas, até que Ceres percebeu um extremado nível de fadiga em seus interlocutores... Antes de voltar para a nave, Ceres estabeleceu comunicação com Bárbara... "Percebo sua sensibilidade e percebo seus questionamentos ! Mas acredite, não é bom para você que nos comuniquemos dessa forma !"... Um filete de sangue escorreu do nariz e dos ouvidos de Bárbara...

Torquato, Marvin e Ceres ficaram na Terra por dois anos e meio... Experimentaram sensações que não conheciam, riram, choraram, mesmo sem ter glândulas lacrimais, Ceres chegou mesmo a quase ter um contato físico com um homem da Terra.

Explicaram aos terrestres que, sim, havia vida material em outros pontos do universo, mas não naquela existência, era difícil transmitir o conceito de existência... Utilizaram o vocábulo universo... Explicaram que não havia vida material "naquele universo" mas em outros, em outros tempos... Que os objetos que observavam em seus céus, saíam do interior de seu planeta e do fundo de seu mar, de comunidades encarnadas que não desejavam contato com os terrestres... Embora alguns deles, chamados Atlantes, já houvessem habitado a superfície do planeta uma vez... Não foi fácil convencê-los de que havia vida, mas num nível vibracional que não conseguiam compreender, em planetas próximos, em estrelas e que, o próprio universo era vivo, uma vez que era uma emanação da Grande Alma, uma vez que era a própria Grande Alma...

Todavia, colhidas as informações necessárias, Brigite os induziu a voltarem para seu tempo e para sua existência ... Ceres esteve ainda mais um mês,

incógnita, entre o que os terrestres chamavam de "elites" na Lua... E, então, prepararam sua partida...

Torquato e Marvin não perderam a oportunidade de levar consigo algumas "latinhas" iguais àquela que encontraram na caixa que retornou no tempo, todas cheias com o líquido que causava dependência... Afinal, para o metabolismo dos homens da Lua, aquilo não faria a menor diferença, mas a vibração causada por aqueles mínimos reservatórios de fluido em estado de gás estourando dentro do corpo, era algo que não podiam deixar de compartilhar com os habitantes da Lua... Almir pediu um discurso à sua filha Eleanor, que o leu no momento da partida dos "ET's" !...

_ Vocês vieram, guiados pelos anjos e nos fortaleceram !... No princípio, reagimos contrariamente, mas não tínhamos escolha...É da nossa natureza, desconfiar do que não conhecemos... Vocês viveram conosco, riram conosco, amaram conosco ... Nós aprendemos com vocês e sabemos que vocês aprenderam aqui... Não imaginávamos ser possível, uma forma de vida tão "menos densa" como dizem... Mas não imaginávamos que alguém não pudesse sentir o amor, como sentimos... E o amor, uniu dois povos de dois universos distantes... As desigualdades que vocês não têm, um dia, nós hoje temos certeza, acabarão ! ... Aprendemos a discernir o que realmente é bom e o que realmente é mau... E, se for preciso o bom parecer mau, não importa ! ... Vocês nos mostraram os espíritos nos quais acreditávamos sem ver, ensinaram-nos a contatar nossos mentores espirituais, a clamar por nossos querubins e serafins a buscar o contato com o Grande Criador de Todas a Coisas... Se nossa compreensão ainda é limitada para enxergarmos a simplicidade da verdade ou sua totalidade, para sentirmos nossa comunhão com as

emanações do que chamam Grande Alma ..._ houve um trovão _ Nossa vontade não possui limites... Hoje conhecemos o real sentido de comunidade ! Cada indivíduo traz em si as respostas que, somadas às do outro, trarão a resposta para os anseios de todos ! Vocês vão ao seu mundo explicar como pode um ser "usar" outro ser em seu próprio proveito... Vão tentar compartilhar com eles essa sensação de sermos muitos sendo um só... Vão dividir um pouco do amor que levam daqui... Vão compartilhar esse amor... Vão... com Deus !...

Houve uma grande salva de palmas... Ceres, Torquato e Marvin, se despediram de Bárbara, Almir, Eleanor e Jack, agora, verdadeiramente preparado para ocupar a posição de líder que tinha ... Todos ainda exprimiam idéias diferentes do que pensavam, mas isso era algo que certamente só poderia ser mudado, se sua natureza fosse reestruturada...

Brigite e Ludovico se juntaram aos três. Dentro da máquina, deixaram aquela forma inusitada, com os "apetrechos" das costas... Havia muita coisa para **revelar** ao povo da Lua...

A máquina começou a se mover sem ruído... Primeiro, deveriam ajustar-se novamente à sua percepção da passagem do tempo, assim, em segundos, tudo à volta começou a perder a forma, sentiam as presenças das pessoas indo e voltando, o que indicava que horas e, talvez dias, estivessem passando para os terrestres naqueles minutos... Então, um clarão e a presença de Aguirre já estava entre eles, sentiam o movimento e sentiam o que agora chamavam de nave, se "soltar" da densidade daquela consciência... Novamente no vazio, do atalho temporal, controlaram

seus pensamentos para evitar as vibrações e aguardaram a chegada a Moonrise...

Dois meses haviam se passado do início da viagem dos professores e Ceres... A chegada da máquina foi percebida pelas pessoas que já se encontravam ao lado de fora da casa de Marvin... Simone Bela, seu novo mentor, Alex, Javier Dietr e uma multidão movimentaram-se para ouvir ali mesmo a grande revelação... Torquato, agora com uma imagem de dotado, chegou à porta e transmitiu que estavam bastante desgastados para um pronunciamento daquelas proporções... Tinham a muito a dizer, mas somente o fariam no dia seguinte, num programa especial de Simone que aconteceria pela manhã... Dirigiu-se a Javier, sem que os outros percebessem e pediu-lhe que estivesse presente ao programa, ao invés de assisti-lo pelo transmissor de multiplicação de conhecimento... Assim foi feito. As pessoas retornaram a seus lares e Simone Bela preparou sua capacidade de compreensão com uma imersão especial e um passe de seu mentor...

Pouco antes de dormir, Marvin, Ceres e Torquato estabeleceram contato com a multiplicadora, pelo comunicador, para saberem o que havia acontecido na Lua, durante o tempo em que estiveram afastados... Simone informou que houve uma expansão maciça de conhecimento... Informou a Ceres que seu irmão e seu parceiro haviam lhe deixado um recado e que haviam feito a passagem de nível vibracional, por um acidente no transportador... Torquato confirmou que era agora um dotado e que, como tal não teria necessidade de assumir o posto de Mentor da Vez, todavia, por instrução de Aguirre, ele preferiu não fornecer a informação de quem indicaria para substituí-lo...

Aguirre agora era quem devia se despedir, o espírito de Torquato já estava pronto para ser o mentor de si mesmo, e apareceu para ele, Ceres também notou, chamava-se Rosa... Aguirre então, ajudou o estabelecimento de contato entre os recentes discípulo e mentor...

Os três se despediram de Simone. Torquato e Marvin foram repousar e Ceres, ainda muito vibrante com tudo o que havia acontecido, pôs-se a ver o recado de seus entes próximos... "Irmã e parceira, não éramos quem parecíamos ser e sabemos que você sentia isso... Nossas consciências estão num nível vibracional ainda inalcançável para você, mas saiba que, de onde estamos, não estamos longe...", ela olhou para Aguirre que estabelecia uma última comunicação diretamente com ela, antes de partir ... "você esteve num lugar onde a consciência era mais densa, mas as sensações eram mais fortes, mantenha essa lembrança e compartilhe isso com a comunidade da Lua... Bons fluidos, que você esteja próxima da Grande Alma em sua consciência ! Adrian e Fried..."

Logo ao amanhecer, Simone começou a multiplicar o conhecimento da grande revelação ... Nesses momentos, os mentores se mostravam a todas as pessoas e, um Grande Anjo se colocava próximo para equilibrar as emanações daqueles que, por ventura não pudessem atingir a amplitude daquilo que se estava transmitindo...

***

_ Bom dia ! São seis horas de uma maravilhosa manhã deste belíssimo 25 de fevereiro de 2045... Temos diante de nós em toda a Lua, três homens que fizeram uma inacreditável viagem pelo tempo e trazem para nós a

grande revelação ! O professor Alberto Marvin, que desenvolveu o veículo que possibilitou a viagem, o professor Ramiro Torquato que será o nosso próximo Mentor da Vez e teve sua consciência elevada para o nível de um dotado e Ceres, uma cidadã de Moonrise que se empenhou com elevada dedicação na defesa do desenvolvimento de nossos conhecimentos... Aqui temos também a presença de vários mentores, aos quais gostaria de agradecer por se estarem mostrando a todos e não somente aos seus próprios discípulos e temos uma comissão formada pelo nosso Mentor da Vez, Javier Dietr, pela nossa Conselheira de Estudos, Fernanda, sem nome de núcleo, que, junto comigo estarão conduzindo essa entrevista... Além disso, haverá a possibilidade de que, quem quer que seja estabeleça questionamentos aos entrevistados... Professor, Mago, Ceres, vocês têm a palavra...

_ Muito bem !_ Marvin começou _ Começaremos narrando a descoberta da possibilidade de viagem no tempo e comprovando a teoria do professor Torquato, a respeito da multidimensionalidade...

A entrevista prosseguiu serena... Torquato descreveu sua regressão à Lua, e não a Terra como havia pensado no princípio... A primeira revelação foi a de que todos também tinham uma consciência naquela dimensão ou existência. Embora algumas vezes, fosse difícil encontrar um vocábulo para expressar determinada idéia, Torquato, Ceres e Marvin podiam sentir a evolução na capacidade de compreensão de todos à sua volta, de modo que transmitir uma idéia, mesmo sem o conceito, não era algo cansativo... Ceres descreveu a evolução da manifestação material na Terra, a "enxurrada" de espíritos que buscaram as sensações daquele mundo, o desenvolvimento de sua forma de

pensar e de se comunicar... Aí, veio o primeiro grande choque na audiência... Ceres exibia os gráficos e demonstrativos de sua análise vibracional da evolução, à medida que falava...

_ Acompanhem, neste momento do homem da Terra, foi **posto de lado** seu espírito de comunidade... Alguns desses terrestres primitivos, ao despertarem sua consciência, ao invés de compartilhar _ aquilo era difícil de aceitar, mesmo vendo pela milésima vez _ resolveram guardar o conhecimento para si e subjugaram os outros habitantes a uma vida de servidão... Com sua consciência limitada, trataram de **definir** o que estava acima e abaixo de si, utilizando poder ampliado de vibração como efeitos especiais... Naquele momento, uma Emanação Primária desceu ao nível deles e, ao invés de resolver a equação, tornou-a ainda mais complexa... Um equívoco da Grande Alma, era algo que acabaria por custar caro àquelas manifestações materiais... Essa briga pelo controle do planeta transformou-os em seres divididos... Surgiu uma consciência maniqueísta, isso mesmo, como nós e nossos antepassados dos anos 2 e 3, para alguns que conhecem melhor nossa história... Assim, os seres que tinham o poder de controlar esse dilema _perderam muitos minutos introduzindo o conceito de dilema_ interior, _mais alguns minutos para conceituá-lo no interior da mente_ controlavam também a todos os outros... Percebam que, ao longo da história deles, muitos espíritos elevados foram até lá, alguns para ajudar, outros para atrapalhar, vejam aqui, essa enorme quantidade de passagens forçadas, nesse período que chamaram Século XX... Sim, contavam os anos como nós, em função da órbita de nossa estrela... Esse Grande Anjo, esteve lá, para exterminar uma quantidade de

espíritos que pareciam estar aptos a dominar o planeta, com efeito, verão mais tarde, eles o fizeram...

Ceres se mostrou um tanto cansada e Torquato interrompeu sua narrativa para informar que descobriram suas consciências naquela existência...

_ Muito bem ! Enquanto Ceres descansa um pouco, devo tentar explicar-lhes a organização política deles... Compreendam e eu devo frisar, que a população encarnada naquele planeta cresceu com velocidades inacreditáveis... Quando chegamos lá, eram 7 bilhões de habitantes, sem contar os vegetais e as formas menos avançadas de vida, que não necessariamente tinham uma consciência menos avançada e toda a matéria inerte do planeta... Eram realmente uma enorme "bolha" no fluido... Enfim, dividiam-se de todas as maneiras que podiam e agrupavam-se com base num passado já distante, em comunidades, não confundam com a nossa comunidade, que chamavam países... Mais ou menos como temos hoje as cidades da Lua, Moonrise, Satúrnia, Copérnico etc... Só que, acreditem, cada país tinha um grupo de vocábulos próprios para se comunicar !... Minha consciência lá era o Mentor da Vez, ou presidente como eles chamavam, do maior e mais poderoso de todos esses países... Sim, também tinha escravos, mas os escravos de meu país tinham uma sensação maior de fazer parte do país e pareciam satisfeitos com suas condições muito inferiores às de seus líderes... Meu nome era William e, sob meu comando, os encarnados que possuíam mais matéria em sua propriedade_ outros vários minutos para explicar o conceito de propriedade _ Levaram ao extremo a exploração... O método de controle era simples para eles, mas de difícil compreensão para nós...Utilizavam os próprios medos dos controlados... Distorceram

deliberadamente os ensinamentos da Emanação Primária que esteve lá, acentuando ainda mais o pensamento duplo dos dominados, e poucos deles perceberam isso, e criaram um eterno sentimento de culpa _ esse conceito foi exaustivamente difícil de transmitir ao povo da Lua_ que, como uma chama estava sempre a acender e apagar dentro de cada indivíduo, consumindo violentamente sua energia vibracional...

_ Como podem apreender,_ continuou Marvin _ os mais "abastados", segundo suas próprias definições, levaram ao extremo o individualismo, sendo vítimas eles próprios de sua armadilha...Em 2018 do seu calendário, quando conseguiram subjugar completamente aqueles que estavam no meio do caminho entre o que chamavam de "elite" e o que chamavam de "miseráveis", perceberam que haviam cometido um "erro estratégico", aliás, fazer projeções ou praticar ações que se mostravam improfícuas ou mesmo danosas era comum àquelas pessoas e sua era acabou sem que aprendessem a ter consciência do que aconteceria após uma atitude... Isso foi uma coisa que não conseguimos entender, sua consciência, além de densa era essencialmente voltada para o centro de um ato, não avaliavam seu derredor, ou seja, sua concepção e suas conseqüências... Então, o erro da elite foi ter dado à grande massa de miseráveis o que lhe faltava, ou seja, uma maior consciência, através da subjugação daqueles que, anteriormente estavam no meio do caminho, pasmem, utilizando como principal instrumento, **eles próprios** pelos meios de multiplicação de conhecimento... Esse foi um mecanismo difícil de apreender e interessante... Com os multiplicadores de conhecimento, que chamavam mídia, faziam com que as pessoas de nível mais baixo desqualificassem, pela

excessiva exposição, qualquer idéia que pudesse vir a ameaçar a ordem estabelecida... Riam dela, faziam piadas... O riso, esse magnífico instrumento de vibração, que não possuímos, serviu para a ruína de pessoas sem que elas próprias se dessem conta... Oprimidos por estarem na condição de escravos, os do meio do caminho, e muitos já haviam estado na elite, desenvolveram o que se poderia chamar de "embrião de espírito comunitário" ... Conseguiram eliminar os efeitos danosos das várias correntes de pensamento do que chamavam de religião, isso mesmo o que para nós é Ligação, para eles era **Re**-Ligação! Vejam, sem perceber, tinham um conceito mais poderoso que o nosso, mostrando uma consciência que não suportariam com sua densidade material...

_ Essas várias correntes se derivavam, principalmente de um fator..._ disse Ceres _ Cada vez que um espírito superior ia ao nível deles, precisava se expressar segundo o grupo de vocábulos da maior parte das pessoas que o circulava... Assim, cada indivíduo, e a individualidade era muito forte, que captava um mínimo pedaço da compreensão do que devia ser o universo, acreditava tê-la absorvido por inteiro e passava a rejeitar o pedaço absorvido por outro indivíduo... Com efeito, muitos chegaram a forçar a passagem de outros, matar como eles chamavam, acreditando agir em favor do equilíbrio do universo, ou, como sua compreensão permitia pensar, em favor da sua verdade... Verdade era um conceito muito poderoso e disputado... Os homens passaram o tempo todo buscando alcançá-lo e aqui, precisamos introduzi-los ao conceito de Mentira, para que compreendam a Verdade...

Ceres explicou que os homens, dada sua dualidade, só possuíam a capacidade para absorver

extremos de um determinado tema... Não tinham preparo espiritual para aceitar que, entre duas possibilidades, poderia haver uma terceira comum e mais completa que as outras duas, ainda que igual a uma das duas... Assim, uma vez que se utilizavam constantemente do que chamavam Mentira, ou seja expressar um conhecimento diferente daquele que possuíam, buscavam incessantemente a Verdade, nunca confiando nela...

Houve uma pausa... Os encarnados e seus mentores estavam fazendo um grande esforço para apreender toda uma infinidade de conceitos novos que lhes eram expostos pelos viajantes... Mas, no fundo, sentiam que ainda faltava alguma coisa... Todos estavam calados, não havia necessidade de perguntas. Ludovico, Brigite e Rosa auxiliavam os professores e Ceres na ordenação de seus pensamentos e na transmissão direta de conceitos aos outros, quando era preciso... Havia muito a dizer, tudo o que aprenderam na Terra ainda parecia distante de sua realidade e, a grande revelação, por uma questão de coerência deveria estar relacionada à sua própria existência, não apenas estimular a reflexão através da comparação de conceitos novos com os seus atuais... Esse sentimento era percebido, ocasionalmente tanto nos auditórios como nos lares... Os transmissores de multiplicação de conhecimento haviam sido também adaptados para que, em qualquer parte da Lua, as pessoas pudessem estabelecer contato e sentir o que se transmitia naquele momento...

_ Bem, como nosso bruxo começou a dizer, _ falou Ceres _ todos aqui poderemos ter tido nossa consciência projetada naquela existência, afinal, de todo o universo projetaram-se emanações para aquele lugar. Minha

consciência projetada lá, foi uma humana chamada Eleanor Hazlit, com a qual travamos contato em nossa estada por lá... Antes dela, fui um ser chamado Renée Descartes... Um espírito, para o nível deles, dotado, que multiplicou a forma de raciocínio individualista e sectário que os levaria à ruína, principalmente pela dissociação da matéria e do espírito... Minhas formulações, mal interpretadas, fizeram com que enxergassem suas formas materiais como máquinas, acentuaram o individualismo e a exploração dos outros e do planeta... Então, preparem-se, **tive que voltar** como Eleanor Hazlit para reparar meu erro... Isso, os retornos de consciência eram chamados reencarnação, mais um vocábulo forte, e aconteciam para consertar os erros cometidos anteriormente e aperfeiçoar o indivíduo, aproximando-o de sua consciência mais elevada, que, no caso deles, estava no nível vibracional em que se colocam nossos mentores... Eu, Eleanor Hazlit, fui a líder de um movimento de invasão à Lua, sim, eles estiveram na Lua, que resultou na destruição de toda a matéria na Terra, sobrando apenas a lama e o óleo que hoje podemos ver por lá !...

_ Deixe-me explicar essa parte !_ interrompeu Marvin _ Minha consciência esteve projetada materialmente naquela existência, também como um estudioso, eles chamavam de cientista... Muitos deles não tinham a menor idéia do que era ciência, não preciso dizer que, mesmo seus cientistas, dadas as limitações da densidade de suas consciências também não tinham... Eu me chamei Albert Einstein e despertei neles um sentido de amplidão de conhecimento que não podiam ter imaginado antes de mim... Infelizmente, como todas as grandes mensagens que receberam, fui mal interpretado e minhas lucubrações foram colocadas em um nível extra-teórico que alguns cientistas sob o comando de

Torquato, devo dizer William, chegaram a utilizar, mas não para o avanço da humanidade e sim para um aumento de poder dos que já o tinham... Assim, os dons dos homens de ciência foram utilizados na construção do que chamavam de armas, Ceres teve um contato com uma delas, mas foram criadas armas cada vez mais poderosas, que além dos seres encarnados, destruía a matéria inerte modificada, como casas e salas de projeção... Com o aumento de capacidade discernimento levado à massa pela condução à miséria de seres cultos o suficiente que já haviam passado pela elite, em 2027, os miseráveis atingiram um nível de união insuportável para as elites e a pressão foi tão grande, que essa elite, uns 10 milhões em 7 bilhões, refugiou-se na Lua, carregando consigo essas armas poderosas... O medo da destruição e uma generosa distribuição do que chamavam moeda aos que ficaram, arrefeceu os ânimos igualitários dos menos afortunados... Graças aos cientistas, a vida na Lua, que já era possível desde 2005, foi efetivada e, à distância, com poder destrutivo, as elites passaram a ter novamente uma vida confortável, explorando os bens que iam da Terra para lá...

_ Nós chegamos em 2036, na Terra _ disse Torquato _ e nossa presença reacendeu neles aquele embrião de espírito comunitário que haviam deixado de lado após a fuga dos que chamavam de pulhas... Eleanor Hazlit, Ceres, começou então um movimento para invasão do satélite, a Lua era menor do que a Terra, várias vezes, e não tinha movimento de rotação... em 2044, com a chegada dos primeiros foguetes à Moonrise, sim, a capital da Lua tinha o mesmo nome da nossa, os milionários utilizaram o que chamavam de bombas de hidrogênio, isso mesmo, o combustível do sol, graças a cientistas eles o manipulavam por lá, e bombas de

nêutrons, um artefato, pasmem, criado para destruir matéria viva, que chamavam orgânica, preservando a matéria inerte... As elites destruíram a matéria manipulada e qualquer possibilidade de matéria viva na Terra, transformando-a na bola de lama e óleo...em 2045, do calendário deles, como estivessem emanando vibrações extremamente desequilibradoras para o resto do universo, os Grandes Anjos e outras emanações superiores resolveram acabar com o que existia de vida encarnada naquela existência...

Houve um momento de apreensão. Aonde iria chegar aquela narrativa ? Os mentores se esforçaram para equilibrar as vibrações de seus discípulos... Muitos encarnados haviam perdido a consciência, com a quantidade de emanações que se manifestava por todo o planeta... Uma onda começou a ecoar exigindo a interferência de um Grande Anjo... Gabriel, ou Aguirre, abriu seus braços e harmonizou, de uma só vez todo o planeta... Brigite compreendeu que teria aquela responsabilidade em Esculápio... Ceres compreendeu que, com o afastamento de Torquato, agora dotado, teria algo próximo àquela responsabilidade como Mentora da Vez, se ainda houvesse planeta após aquele dia... A impressão era de que todos iriam evoluir a consciência de uma vez só... Os mais sensíveis tinham a impressão de que todo o universo "encolheria" um nível vibracional... Teria a existência material encerrado ali seus propósitos ?...

Ceres então estabeleceu contato com Aguirre, que estivera todo o tempo ao seu lado, como parceiro e conselheiro, pedindo que mantivesse a harmonia, mas informando que não seria necessária a elevação vibracional de tudo ali, ou a desmaterialização daquele mundo... Houve como que um lapso de tempo... Ceres,

Torquato, Brigite e Aguirre estavam se comunicando a respeito dos desígnios daquele mundo... A revelação estava sendo concluída e a experiência da matéria ainda seria útil às emanações superiores... Não seria necessário implantar a dualidade ali, com suas capacidades de compreensão expandidas, os seres da Lua seriam capazes de continuar suas vivências e transmitindo os resultados às suas consciências superiores e assim sucessivamente, o fluxo e o refluxo das vibrações seria mantido...

De posse desse conhecimento, Ceres se dirigiu aos encarnados e mentores ali presentes... Já sendo anunciada, por Torquato, como próxima Mentora da Vez...

_ Qual enfim a Grande Revelação ? O que viemos aqui compartilhar, com uma ansiedade que, até hoje não havíamos experimentado ? Que relação têm esses espíritos densos que nos foi dado conhecer com nossa realidade? O que devemos levar para nossas casas ou mantermos, para quem não está aqui ?... Segundo o que já entendemos como multidimensionalidade do tempo, tudo o que aconteceu, acontece e acontecerá está acontecendo ao mesmo tempo em dimensões separadas, sem falar no que poderia ter acontecido e no que poderá acontecer, considerando as linhas do tempo... Então, se os homens da Terra estão no nosso passado, estão também em nosso presente e, quem sabe, estarão em nosso futuro ... Mas o que fica de tudo isso ? Ainda não temos a compreensão exata... Por que nos foi dado saber tudo isso ? ... Nosso mundo, hoje, esteve quase por se extinguir ! Apreendemos tanto conhecimento, expandimos tanto nossa capacidade de compreensão, que poderíamos ter-nos desmaterializado... Essa forma já seria densa, limitada demais para nós... Mas ainda

vamos continuar com elas, mais uma vez eu pergunto : Por que? Eu tenho a resposta e sinto que muitos aqui já a perceberam... Esse homens e mulheres que descrevemos fomos e somos nós ! Estamos num nível vibracional mais sutil, temos uma consciência mais elevada, temos uma amplitude de compreensão que nos permite ter segurança em nossas vidas... Vivemos intensamente e seguros em nossa comunidade... Eles tinham o mal, a dúvida, o medo, conceitos que nos causam desequilíbrio vibracional... Mas, aqui, precisamos compreender, **que eles tinham muitas coisas que não temos** : Eles podiam sentir o fluido passando por dentro de seus corpos**, eles respiravam o fluido**, não tinham consciência do que isso significava, mas o faziam... Eles, como nós, tinham consciências elevadas com as quais não podiam manter contato e foram vítimas delas, mas eles diferentemente de nós, com todo o nosso "viver em comunidade" tinham a mais sublime de todas as manifestações...Tinham **o amor**, eles **eram o amor**, formas encarnadas do amor... Eles tinham a presença da Grande Alma dentro deles, embora não pudessem perceber, de uma maneira que **nós não temos** !...Então, daqui para a frente, nós continuaremos a viver nossas vidas, a trocar nossas vibrações, a sentir a presença uns dos outros, mas viveremos com essa força que, em nós é manifestada de forma modesta ! Vamos esperar que, em alguma "linha do tempo" como dizem nossos professores, neste momento o homem da Terra esteja aprendendo seu poder e que, ao invés de usá-lo para subjugar seu semelhante, ele o compartilhe, ele o utilize para formar uma sociedade equilibrada, sem todas aquelas distinções... Porque, se isso estiver acontecendo, nesse futuro, nós estaremos lá também, na Terra e seremos, talvez, um pouco mais densos do que somos hoje e mais

sutis do que são eles, mas poderemos sentir o amor como eles podem e não sabem, desfrutaremos aquele infinito poder de união que eles não sabem que têm e, acima de tudo, sentiremos a presença da Grande Alma dentro de nós de uma forma que nunca sentimos antes...

Houve um momento de comunhão tão exageradamente grande que, por um momento não se sabia o que eram mentores ou encarnados, uma sensação reconfortante atingiu a todos com tal intensidade que, uma onda foi enviada ao universo e uma nova linha do tempo foi criada...

Aguirre não se manifestou para conter aquela onda, outros Grandes Anjos e Emanações aproximaram suas atenções, para sentir o efeito que, afinal era o motivo da emanação da Grande Alma... e esta vibrou, recebendo de volta o amor que derramara no princípio de tudo...

FIM